



ARSEG

Agência Angolana de Regulação
e Supervisão de Seguros

RELATÓRIO DE MERCADO

Seguros & Fundos de
Pensões

2023

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Mercado - Seguros &
Fundos de Pensões 2023

Edição

Agência Angolana De Regulação E
Supervisão De Seguros

Gabinete de Estudos e Planeamento
Estratégico

Edifício Memory, Rua José Anchieta nº 5,
Maculusso – Luanda

Linha de Atendimento: +244 222 760 130

Endereço de E-mail: geral@arseg.ao

www.arseg.ao

Ano de Edição: 2024

RELATÓRIO DE MERCADO

Seguros & Fundos de
Pensões

2023

Índice

Resumo	10
Mensagem do Presidente	12
1. Sumário Executivo	14
2. Enquadramento Macroeconómico	15
Cenário Global	18
Perspectivas do FMI	21
Impacto da envolvente macroeconómica e conjuntural no Mercado Segurador e de Fundos de Pensões	24
3. Sector Segurador	27
Evolução da actividade seguradora ao nível mundial	29
Penetração dos seguros	31
Densidade dos Seguros	33
Estrutura do mercado segurador nacional	34
Agências de Seguros por Província	37
Força de Trabalho no Sector	37
Produção do Mercado por Ramos de Exploração	38
Prémios Brutos Emitidos	38
Custos com Sinistros e Montantes Pagos	45
Resseguro	47
Prémio de Resseguro distribuído por ramos em 2023	51
Taxa de Cedência	53
Análise dos Resultados	55
Situação financeira e patrimonial	57
Balanço Sintético	57
Investimentos das Empresas de Seguros	57
Solvência do Mercado	57
Outros Indicadores Relevantes	62
Ranking por Prémios Brutos emitidos	63
Balanço Agregado Activo	65
Balanço Agregado Passivo	66

4. Sector de Fundos de Pensões	71
Estrutura do Mercado de Fundos de Pensões	73
Valor dos Fundos	75
Valor dos Fundos por entidade Gestora	77
Valor dos Fundos por Sector Institucional	78
Taxa de Rentabilidade dos Fundos de Pensões	79
Contribuições aos Fundos	79
Índice de Penetração	81
Densidade dos Fundos	82
Pensões Pagas	82
Benefícios pagos por categoria	84
Análise dos Activos dos Fundos de Pensões	85
Carteira de Investimento dos Fundos de Pensões	87
Carteira de investimentos por entidade gestora	89
Rendimento dos Fundos por Entidade Gestora	90
Rendimento das Aplicações Financeiras	81
Ranking dos Fundos de Pensões por Valor dos Fundos	93
Balanço Activo (valores em milhões)	96
Balanço Passivo (Valores em milhões)	97
Demonstração de Resultados (Valores em milhões de AOA)	98
5. Mediação de seguros	100
Caracterização dos mediadores por género	101
N.º de Mediadores por Categoria e Ramo	103
Nacionalidade dos Mediadores de Seguros	105
Produção de Seguros da Mediação	105
Remuneração da Mediação	107
6. Responsabilidade Social do Sector	109
"ARSEG"	111
"ENSA"	112
"NOSSA"	12
"SANLAM"	114
"FIDELIDADE"	114
"VIVA"	114

Índice de Tabelas

Tabela 1	Variação do PIB	18
Tabela 2	Índice de Penetração Países Africanos	31
Tabela 3	Índice de Penetração vs Índice de Densidade vs Produção de Seguros	33
Tabela 4	Estrutura do Mercado por natureza do capital social	35
Tabela 5	Estrutura do Mercado por ramo de exploração	36
Tabela 6	Prémios Brutos Emitidos de Seguro Directo	39
Tabela 7	Custos com Sinistros	45
Tabela 8	Montantes Pagos	46
Tabela 9	Taxas de Sinistralidade	47
Tabela 10	Prémio de Resseguro Cedido	50
Tabela 11	Resultado de Resseguro	51
Tabela 12	Indemnizações de Resseguro Cedido por Ramos	52
Tabela 13	Taxa de cedência	54
Tabela 14	Indicadores de Resseguro	55
Tabela 15	Comissões de Resseguro cedido	56
Tabela 16	Evolução da Estrutura Patrimonial	57
Tabela 17	Balanço Sintético	58
Tabela 18	Estrutura da Carteira de Investimento	60
Tabela 19	Ranking por Prémios Brutos Emitidos	63
Tabela 20	Ranking por Resultado Líquido do Exercício	64
Tabela 21	Balanço Agregado Activo	65
Tabela 22	Balanço Agregado Passivo	66
Tabela 23	Demonstrações Financeiras - Ganhos e Perdas	67
Tabela 24	Estrutura do Mercado de Fundos de Pensões	73
Tabela 25	Valor dos Fundos	75
Tabela 26	Valor dos Fundos por entidade Gestora	77
Tabela 27	Valor dos Fundos por Sector Institucional	78
Tabela 28	Taxa de rentabilidade dos Fundos de Pensões	79
Tabela 29	Contribuições aos Fundos	80
Tabela 30	Índice de Penetração dos Fundos	81
Tabela 31	Taxa de Penetração do tipo de investimento dos fundos de pensões	81
Tabela 32	Densidade dos Fundos	82

Tabela 33	Benefícios Pagos	82
Tabela 34	Tipos de Fundos	83
Tabela 35	Activos dos Fundos de Pensões	85
Tabela 36	Carteira de Investimentos dos Fundos de Pensões	87
Tabela 37	Carteira de investimentos por entidade gestora	89
Tabela 38	Rendimentos dos Fundos por entidade gestora	89
Tabela 39	Rendimento das Aplicações Financeiras	91
Tabela 40	Comissão de Gestão	92
Tabela 41	Ranking dos Fundos de Pensões por Valor dos Fundos	94
Tabela 42	Raking Entidades gestoras	95
Tabela 43	Balanço Activo dos Fundos de pensões	96
Tabela 44	Balanço passivo dos Fundos de pensões	97
Tabela 45	Acréscimos (C) dos Fundos	98
Tabela 46	Decréscimo (D) dos Fundos	99
Tabela 47	Representatividade do Género	103
Tabela 48	Mediadores (pessoas coletivas)	104
Tabela 49	Mediador por Categoria e Ramo	104
Tabela 50	Nacionalidade dos Mediadores de Seguros	105
Tabela 51	Prémios de Seguros Produzidos pela Mediação	106
Tabela 52	Comissões Recebida sobre os PBE	107
Tabela 53	Taxas de Comissionamento	108

Índice de Gráficos

Gráfico 1	Variação do PIB Real	19
Gráfico 2	Taxa de Inflação	20
Gráfico 3	Transações Comerciais	20
Gráfico 4	Variação da Produção de Seguros & Variação do PIB Mundial	29
Gráfico 5	Quota Mundial de Mercado de Seguros	30
Gráfico 5	Benchmarking – Taxa de Penetração	32
Gráfico 7	Índice de Densidade 2023	34
Gráfico 8	Evolução das taxas de crescimento automóvel vs acidentes	35
Gráfico 9	Evolução do peso do ramo vida nos últimos cinco anos	40
Gráfico 10	Peso do Mercado por Ramo	41
Gráfico 11	Curva de Lorenz para o Mercado - 2023	42
Gráfico 12	Curva de Lorenz - Vida 2023	43
Gráfico 13	Curva de Lorenz para o Não Vida - 2023	44
Gráfico 14	Variação da Concentração da Produção	44
Gráfico 15	Prémios Brutos Emitidos de SD vs Indemnizações vs Taxas de Sinistralidade	48
Gráfico 16	Evolução da Taxa de Sinistralidade por Ramos de Exploração	48
Gráfico 17	Produção de Resseguro	50
Gráfico 18	Prémio de Resseguro distribuído por ramos em 2023	51
Gráfico 19	Indemnizações de Resseguro Cedido	52
Gráfico 20	Indemnizações de Resseguro Cedido 2023	53
Gráfico 21	Estrutura da Carteira de Investimento	58
Gráfico 22	Estrutura da Carteira de Investimento 2023	58
Gráfico 23	Evolução da Margem de Solvência	59
Gráfico 24	N.º de entidades por intervalos de solvência	60
Gráfico 25	Fundos de Pensões Abertos	75
Gráfico 26	Fundos de Pensões Fechados	76
Gráfico 27	Total dos Fundos de Pensões	76
Gráfico 28	Valor dos Fundos por Sector Institucional	77
Gráfico 29	Contribuições para Fundos Abertos e Fechados	79
Gráfico 30	Pensões Pagas	80

Gráfico 31	Benefícios Pagos pelos Fundos Abertos	83
Gráfico 32	Benefícios Pagos pelos Fundos Fechados	84
Gráfico 33	Total dos Benefícios Pagos pelos Fundos de Pensões	84
Gráfico 34	Activos dos Fundos de Pensões Abertos	84
Gráfico 35	Activos dos Fundos de Pensões Fechados	85
Gráfico 36	Activos Total dos Fundos de Pensões	85
Gráfico 37	Carteira de Investimentos dos Fundos 2023	86
Gráfico 38	Investimentos por tipo de fundos	88
Gráfico 39	Rendimento dos Fundos por entidade gestora	89
Gráfico 40	Rendimento das Aplicações Financeiras 2023	91
Gráfico 41	Comissão de Gestão	92
Gráfico 42	Estrutura das Comissões	93
Gráfico 43	Variação no número de mediadores singulares	93
Gráfico 44	Representatividade do Género	104
Gráfico 45	Prémios de Seguros Produzido pela Mediação	106
Gráfico 46	Comissões Recebidas sobre os PBE	107

Índice de Figuras

Figura 1	Mapa Global de Variação do PIB 2023	19
Figura 2	Agências de Seguros por Província	37
Figura 3	Caracterização dos mediadores por gênero	103

Resumo

O Relatório do Mercado Angolano de Seguros e Fundos de Pensões de 2023 apresenta um retrato detalhado de um sector que, embora enfrentando um ambiente macroeconómico global desafiador e dificuldades internas significativas, conseguiu demonstrar resiliência e crescimento. O contexto global em 2023 foi marcado por uma desaceleração no crescimento económico, com as principais economias mundiais ajustando suas políticas monetárias em resposta ao aumento das taxas de juros. Esse cenário, combinado com o desempenho económico aquém do esperado da China e a intensificação das condições financeiras globais, afectou negativamente a economia global, gerando uma inflação persistente e um impacto directo sobre o comércio internacional. Enquanto o comércio de mercadorias experimentou uma retração, o sector de serviços registou um crescimento modesto, reflectindo uma mudança nas dinâmicas comerciais globais.

No contexto angolano, a economia, que vinha demonstrando sinais de recuperação nos anos anteriores, encontrou novos desafios em 2023. O crescimento do PIB foi limitado a 0,9%, evidenciando a fragilidade da recuperação económica do país. Esse desempenho fraco pode ser atribuído a uma série de factores, incluindo o enfraquecimento do sector petrolífero, que continua a ser o principal motor da economia angolana. Problemas técnicos e uma menor procura global por petróleo, juntamente com o fim da moratória da dívida, criaram um ambiente de incerteza económica. A inflação, que atingiu 20% ao final do ano, foi um reflexo directo da depreciação do kwanza e das medidas de austeridade adoptadas pelo governo, incluindo cortes nos subsídios aos combustíveis. Essas medidas, embora necessárias para conter a crise, resultaram em um aumento da dívida pública, que alcançou 87% do PIB, colocando pressão adicional sobre as finanças do país.

Em meio a esse cenário adverso, o sector de seguros em Angola apresentou um desempenho notável, com um crescimento de 21,4% na produção total de seguros, que atingiu 379,8 mil milhões de kwanzas. Esse crescimento é particularmente significativo, dado o contexto macroeconómico desafiador e a crescente complexidade do ambiente de negócios no país. O ramo Vida destacou-se com um crescimento de 92%, reflectindo a expansão dos seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte. Esse aumento foi fortemente influenciado pela expansão do crédito ao consumo, que impulsionou a procura por produtos de seguro de vida. Os ramos Não Vida, que inclui segmentos como seguros de automóveis, incêndio, e responsabilidade civil, também registou um crescimento robusto de 15%. O ramo petroquímico, em particular, beneficiou-se da desvalorização cambial, que aumentou o valor dos prémios de seguros em moeda nacional.

A análise da concentração de mercado revelou uma dinâmica interessante, com uma concentração moderada a alta no mercado de seguros. No ramo Vida, observou-se uma concentração significativa, dominada por poucas seguradoras, enquanto os ramos Não Vida demonstraram maior competitividade, com diversas empresas disputando participação de mercado. Os custos com sinistros aumentaram substancialmente, totalizando 161,9 mil milhões de Kwanzas, um aumento de 58% em relação ao ano anterior. Este aumento foi especialmente pronunciado nos ramos de Doenças, Petroquímico e Automóvel, reflectindo a alta exposição a riscos e o impacto da inflação sobre os custos de reposição e indemnização.

O resseguro continuou a desempenhar um papel crucial na gestão de riscos das empresas de seguros, com um crescimento de 29% na produção de resseguro cedido. Este aumento foi impulsionado tanto pelo crescimento do volume de negócios quanto pela desvalorização do kwanza, que aumentou o custo das coberturas de resseguro. A taxa de cedência média manteve-se estável em 29%, com destaque para o ramo petroquímico, onde a taxa de cedência caiu para abaixo de 90% pela primeira vez, reflectindo uma maior retenção de risco pelas seguradoras.

A solvência do mercado segurador angolano apresentou uma melhoria significativa, com a margem de solvência global acima dos 200%, um indicativo da solidez financeira das seguradoras. A maioria das empresas do sector conseguiu manter margens de solvência confortáveis, acima de 150%, o que lhes confere uma posição de destaque em termos de capacidade de absorver choques financeiros e sinistros inesperados.

O sector de fundos de pensões também mostrou sinais positivos de crescimento, com um aumento de 28% no valor dos fundos geridos, que atingiram 1 293 mil milhões de Kwanzas. Esse crescimento foi impulsionado por novas contribuições e pela valorização dos activos financeiros, particularmente as obrigações do tesouro e os depósitos bancários, que continuam a dominar as carteiras de investimento dos fundos. A diversificação das carteiras de investimento melhorou, o que gradualmente nos aproxima dos padrões internacionais, embora ainda haja espaço para maior diversificação e inovação na gestão dos fundos. A rentabilidade dos fundos de pensões manteve-se estável em 8%, um desempenho sólido que reflecte a prudência na gestão dos activos e a busca por retornos ajustados ao risco. No entanto, as contribuições aos fundos de pensões caíram 66%, em grande parte devido ao impacto do reforço substancial no fundo de pensão do BNA no ano transato, com o regresso aos valores normais este ano.

Mensagem do Presidente

Prezados Colaboradores, Parceiros e Leitores,

O ano de 2023 ficará marcado na história do mercado angolano de seguros e fundos de pensões como um período de intensos desafios e adaptações. O cenário macroeconómico global, carregado de incertezas e tensões, impactou directamente nosso sector, testando os alicerces que temos construído ao longo dos anos. Em meio a um ambiente de crescimento global em desaceleração, aumentos sucessivos nas taxas de juros e pressões inflacionárias, Angola enfrentou suas próprias batalhas – a queda na produção petrolífera, o agravamento da inflação e as consequências das reformas fiscais.

Diante desse quadro, seria compreensível esperar que o mercado segurador retrocedesse. Contudo, o que testemunhamos foi a resiliência e a capacidade de adaptação de um sector que se fortalece mesmo em tempos adversos. O crescimento de 21,4% na produção total de seguros, impulsionado por um desempenho robusto tanto no ramo Vida quanto no Não Vida, é um testemunho eloquente da determinação e do profissionalismo que caracterizam este sector.

Como regulador, a ARSEG esteve na linha de frente, garantindo que as seguradoras permanecessem sólidas e preparadas para enfrentar os desafios. Nosso papel é essencial para manutenção e fortalecimento da confiança dos consumidores e para assegurar a estabilidade do mercado, e neste sentido temos feito progressos significativos. Desde logo, com o fortalecimento das margens de solvência no sector e uma maior diversificação das carteiras de investimento, reflectindo uma estratégia prudente e adaptada às novas realidades económicas.

No entanto, estamos cientes de que ainda há muito a ser feito. O caminho para um desenvolvimento mais pleno requer não apenas resiliência, mas também inovação e visão estratégica. Precisamos continuar a investir em educação financeira, a explorar novas tecnologias e a garantir que os benefícios do seguro sejam acessíveis a todos os angolanos, independentemente de sua localização ou condição económica.

À medida que avançamos, mantenho a confiança de que, com o comprometimento de todos os nossos parceiros e a dedicação de cada um dos profissionais que compõem este sector, superaremos

os obstáculos e continuaremos a crescer. A ARSEG reafirma seu compromisso de trabalhar lado a lado com todas as partes interessadas para construir um mercado de seguros mais robusto, inclusivo e preparado para o futuro.

Atenciosamente,

Elmer Vivaldo de Sousa Serrão,

Presidente do Conselho de Administração

ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros

1. Sumário Executivo

O presente Relatório do Mercado Segurador, de Fundos de Pensões e Mediação, elaborado pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), fornece uma análise abrangente do Sector ao longo do exercício económico de 2023. O objectivo é fornecer uma visão detalhada das tendências actuais, desafios, e oportunidades identificadas dentro do sector em Angola.

No ano 2023, a conjuntura macroeconómica ficou marcada pela desaceleração do crescimento da economia angolana, evidenciando a fragilidade da recuperação económica do país, influenciado essencialmente pela redução das receitas petrolíferas, que continua a ser a principal fonte de receita do país. No que diz respeito à actividade seguradora, resseguradora, de fundos de pensões e mediação de seguros e resseguros, ela foi realizada num contexto económico bastante desafiante, devido à desaceleração do crescimento económico e à forte desvalorização da moeda.

Mesmo com a desaceleração da economia angolana no último ano, se comparado com o ano de 2022, o mercado segurador apresentou um resultado líquido positivo, pese embora seja uma média para o mercado, constitui-se como um resultado animador para o regulador, assim como para os stakeholders.

O ano de 2023 terminou com um total de 23 Seguradoras, sendo que, apenas 19 estão autorizadas a explorar, de forma cumulativa, o “Ramo Vida” e os “Ramos Não Vida”, 1 810 Mediadores Pessoa Singular e 110 Mediadores Pessoa Colectiva.

No que diz respeito aos Fundos de Pensões, o mercado contou, em 2023, com 9 Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, dos quais 5 Sociedades Gestoras e 4 Seguradoras autorizadas a gerir Fundos de Pensões, que no conjunto geriram 38 fundos. No que respeita aos fundos de pensões, em termo de estrutura de mercado, comparando com o ano de 2022, apenas sublinha-se a criação do BFA Pensões.

O presente relatório é composto por quatro capítulos, sendo o primeiro dedicado à exposição da envolvente macroeconómica, internacional e nacional, tendo em conta as principais alterações conjunturais do sistema económico nacional, destacando essencialmente a evolução do PIB, taxa de juros, inflação e o crédito ao sector real da economia.

Segue-se no segundo capítulo, a análise ao sector segurador nacional, onde é explicado ao detalhe a evolução dos prémios brutos emitidos, indemnizações pagas, taxa de sinistralidade, descrição da carteira de investimentos, activos das empresas de seguros, entre outros.

Posteriormente, no terceiro capítulo aborda-se a caracterização e evolução do sector de Fundos de Pensões, onde são incluídas as análises de evolução do número de fundos de pensões e entidades que os gerem, bem como, foi abordado a contribuição deste sector, em termos de contribuições e benefícios pagos, fez-se também uma análise à carteira de investimento dos fundos.

No último capítulo, é feito uma análise a nível da actividade de mediação de seguros, onde busca-se apresentar a evolução dos mediadores por categoria, destacando essencialmente os ramos de actividade mais comissionados, e os prémios provenientes da actividade de mediação durante o exercício de 2023.

02

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2. Enquadramento Macroeconómico

CENÁRIO GLOBAL

Projeções económicas mundiais - Taxa de variação anual (%)

REGIÕES	2022	2023	2024	2025
PIB				
Economia Mundial	3,4	2,9	2,7	3,2
EUA	1,9	2,5	2,6	1,8
União Europeia	3,5	0,5	0,7	1,5
Japão	1,0	1,9	0,5	1,1
Reino Unido	4,1	0,1	0,4	1,0
China	3,0	5,2	4,9	4,5
Brasil	3,1	2,9	1,9	2,1
Índia	7,0	7,8	6,6	6,6
Coreia do Sul	2,6	1,4	2,6	2,2
México	3,9	3,2	2,2	2,0
Chile	2,1	0,2	2,0	2,5
Rússia	-1,2	3,6	2,6	1,0
África do Sul	1,9	0,6	1,0	1,4
Etiópia	6,0	5,8	6,2	5,7
Quênia	4,8	5,5	5,0	5,2
Nigéria	3,1	2,9	3,3	3,0
Gana	3,7	2,8	2,8	4,0
Tanzânia	4,8	5,3	5,6	6,6
Moçambique	4,1	4,7	5,0	4,0
Cabo Verde	17,1	4,7	4,7	3,5
Economias Avançadas	2,7	1,6	1,7	1,8
Países Asiáticos em Desenvolvimento	4,5	5,6	5,2	4,9
América Latina e Caraíbas	3,9	2,3	2,0	2,5
Médio Oriente e Ásia Central	5,4	2,0	2,8	4,2
África Subsariana	3,9	3,4	3,8	4,0

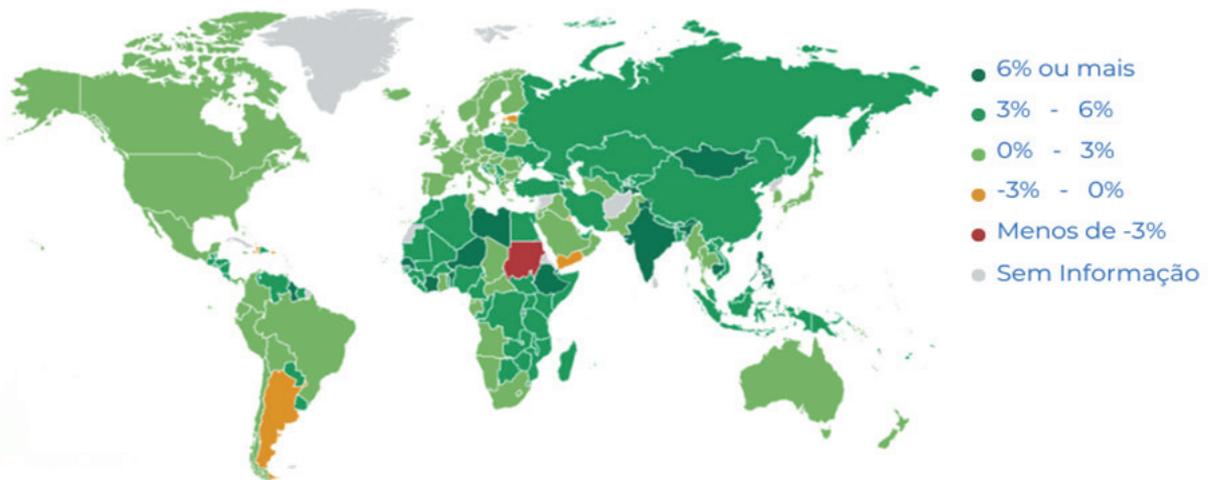
Tabela 1 - Variação do PIB

Fonte: FMI (World Economic Outlook Maio 2024)

Segundo o FMI, em 2023, a economia global enfrentou uma série de desafios significativos que impactaram o crescimento económico, a inflação e o comércio. O crescimento do PIB global desacelerou em relação a 2022, com uma taxa de crescimento projectada de 2,9% para 2023 e uma previsão de 2,7% para 2024. Essa

desaceleração foi influenciada por factores como o aumento das taxas de juros, o desempenho económico fraco da China e as condições financeiras apertadas. Bancos centrais ao redor do mundo aumentaram as taxas de juros para combater a inflação, resultando em um ambiente de investimento e consumo mais restrito.

Mapa de Crescimento do PIB 2023



Fonte: FMI

Figura 1 - Mapa Global de Variação do PIB 2023

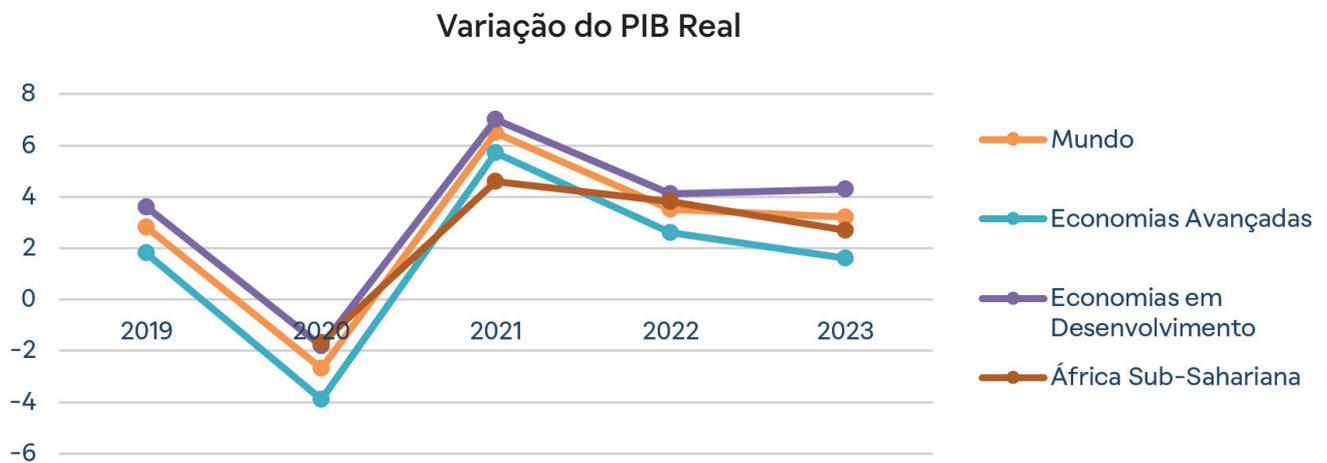


Gráfico 1 – Variação do PIB Real

Fonte: FMI

Conforme advoga o FMI, a inflação continuou a ser uma preocupação central em 2023, embora tenha mostrado sinais de desaceleração na primeira metade do ano. Nos Estados Unidos, a inflação caiu para 3,1% em novembro de 2023, em comparação com 6,4% no início do ano. Tendências semelhantes foram observadas em outras economias avançadas e emergentes, como Canadá, Reino Unido, China e Índia. Esse alívio na inflação foi resultado das ações dos bancos centrais para aumentar as taxas de juros e controlar o aumento dos preços, apesar das persistentes pressões inflacionárias.

Taxa de Inflação, no final do período

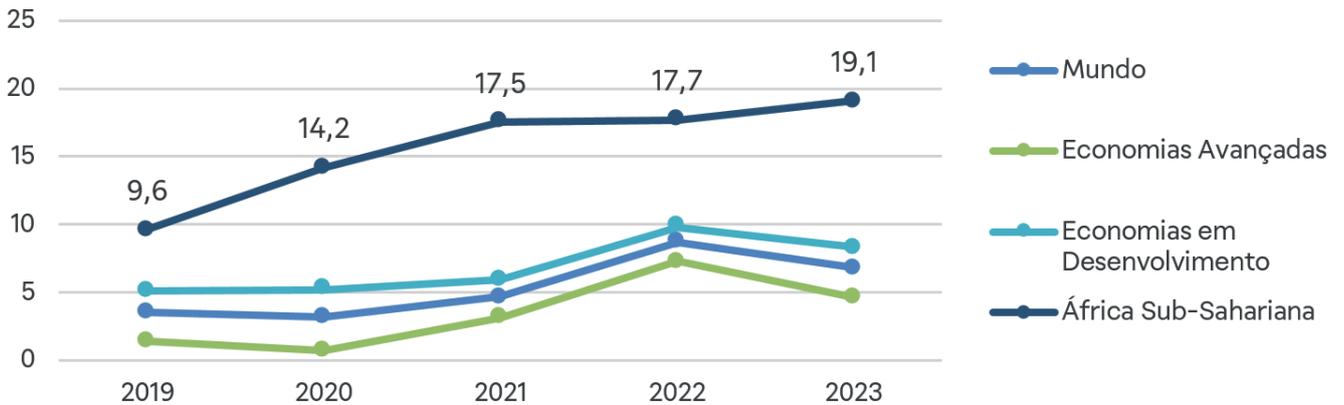


Gráfico 2 – Taxa de Inflação
Fonte: FMI

Segundo a UNCTAD, o comércio global apresentou uma performance mista em 2023. Os volumes de comércio de mercadorias caíram 1,5% na primeira metade do ano, reflectindo a desaceleração económica global e as interrupções nas cadeias de suprimentos. Em contraste, os volumes de comércio de serviços aumentaram 6,4%, impulsionados principalmente pela normalização das viagens na Ásia após os impactos da pandemia de COVID-19. No entanto, os riscos para o comércio global permanecem elevados, com tensões geopolíticas e incertezas económicas globais representando desafios contínuos.

Variação do Volume de Transações Comerciais

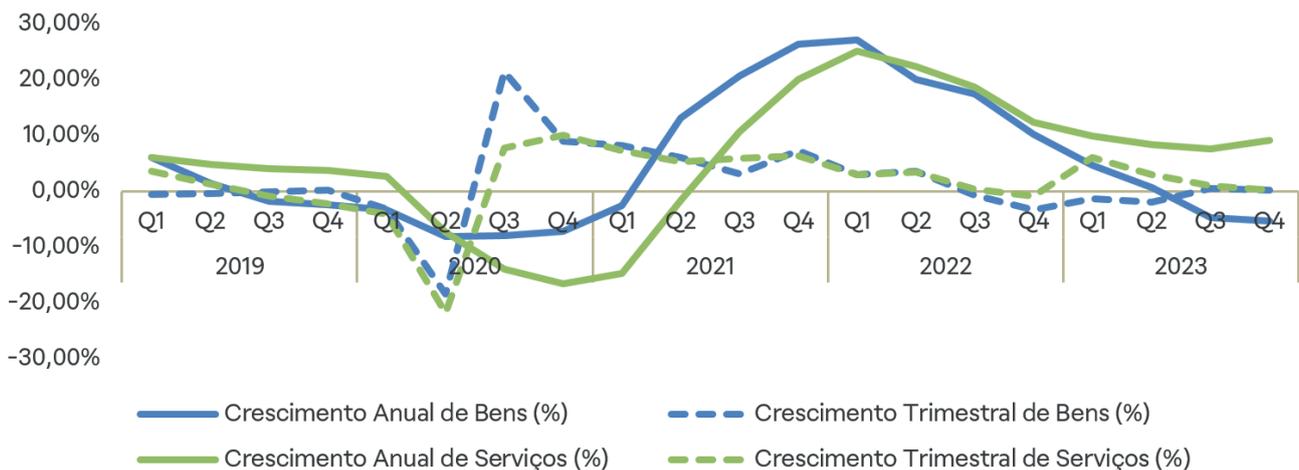


Gráfico 3 – Transações Comerciais
Fonte: UNCTAD

O cenário económico global de 2023 está marcado por vários riscos que podem afectar as projecções futuras. Conflitos e incertezas políticas continuam a representar um risco significativo para a estabilidade económica global. Além disso, os impactos do aperto das políticas monetárias ainda não se dissiparam, com potenciais efeitos adversos sobre o crescimento económico e a estabilidade financeira.

A desaceleração na China também pode ter repercussões significativas para o comércio global e o crescimento económico. A dívida pública elevada em muitos países limita a capacidade dos governos de implementar políticas fiscais expansivas para estimular o crescimento, contribuindo para um ambiente económico global mais cauteloso e restritivo.

PERSPECTIVAS DO FMI

Estados Unidos

A economia dos Estados Unidos mostrou resiliência em 2023, com o crescimento do PIB estimado em 2,5%, um aumento em relação aos 1,9% de 2022. Essa recuperação foi impulsionada por um mercado de trabalho ainda robusto e pelo consumo resiliente, apesar das pressões inflacionárias. A taxa de desemprego permaneceu baixa, mas sinais de enfraquecimento começaram a surgir, indicando possíveis desafios futuros.

A inflação desacelerou significativamente, caindo para 3,1% em novembro de 2023, reflexo das políticas monetárias restritivas implementadas pelo Federal Reserve. No entanto, projecta-se uma desaceleração do crescimento para 1,4% em 2024, devido a factores como a queda nas economias das famílias, altas taxas de juros e uma desaceleração da procura no mercado de trabalho. A diminuição das economias das famílias e a alta dos custos de financiamento devem restringir o consumo e os investimentos.

Europa

O crescimento económico na Zona do Euro desacelerou para 0,5% em 2023, comparado aos 3,4% de 2022. A economia europeia enfrentou desafios significativos, incluindo a alta inflação, as elevadas taxas de juros e a crise energética, exacerbada pelas tensões geopolíticas, especialmente a guerra na Ucrânia. A inflação persistente foi um grande obstáculo, com o Banco Central Europeu a adoptar políticas monetárias mais rigorosas para tentar controlá-la.

O Reino Unido também registou uma desaceleração, com o crescimento do PIB em 0,5% em 2023, frente a 4,3% em 2022. A incerteza em torno do Brexit e os desafios económicos internos continuaram a impactar negativamente o crescimento.

Espera-se que a Europa cresça 1,2% em 2024, impulsionada pelo consumo das famílias e empresas, e também por um aumento gradual dos investimentos, mas enfrentando riscos significativos devido à alta inflação e às taxas de juros elevadas. As políticas fiscais restritivas e a crise energética decorrente das tensões geopolíticas continuam a desafiar a região.

China

A recuperação económica da China foi gradual em 2023, com um crescimento de 5,3%, mas espera-se que modere para 4,7% em 2024. A reabertura da China após períodos prolongados de lockdowns foi um motor chave para o crescimento global em 2023, contribuindo significativamente para a recuperação do comércio e da procura por commodities. No entanto, desafios estruturais, como o endividamento elevado e a desaceleração do sector imobiliário, permanecem como obstáculos para um crescimento mais robusto.

A política de "tolerância zero" à COVID-19, implementada anteriormente, impactou negativamente o crescimento, mas a flexibilização das restrições ajudou a impulsionar a actividade económica. A desaceleração no crescimento das exportações e a necessidade de ajustes estruturais na economia também são factores que influenciam as projecções de crescimento mais modestas para 2024.

Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento (EMDEs)

Os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento como um grupo mostraram um crescimento robusto em 2023, embora com desempenhos divergentes. A Índia destacou-se como a economia de grande porte que mais cresceu, com uma projecção de crescimento de 6,2% em 2024, impulsionada por um forte consumo doméstico e investimentos em infraestrutura. No entanto, muitas EMDEs continuam a enfrentar altos níveis de dívida e insuficiências de investimento, o que pode limitar suas perspectivas de crescimento a longo prazo. As condições globais de financiamento e as vulnerabilidades internas, como a dependência de commodities, também representam riscos para essas economias. Além disso, a instabilidade política e os desafios de governança continuam a ser obstáculos significativos para o crescimento sustentável em muitas dessas regiões.

África

A África é projectada como a segunda região de crescimento mais rápido globalmente em 2024, com uma taxa de crescimento do PIB estimada em 3,8% para 2024 e 4,2% para 2025. Este desempenho supera a média global projectada de crescimento de 2,9% e 3,2% para os mesmos anos, destacando o potencial de expansão económica do continente.

Onze países africanos estão previstos para estar entre as 20 economias de crescimento mais rápido do mundo em 2024. Níger, Senegal, Líbia, Ruanda e Costa do Marfim estão a liderar a lista, impulsionados por investimentos significativos em infraestruturas, reformas económicas e uma base sólida de crescimento. A África Oriental deve continuar a liderar o impulso de crescimento do continente, com um crescimento projectado de 5,1% em 2024 e 5,7% em 2025, sustentado por países como Quênia, Uganda e Tanzânia, que estão a investir fortemente em infraestruturas e inovação.

Apesar das perspectivas positivas em várias partes do continente, a situação económica permanece mista. A África do Sul, por exemplo, enfrenta um crescimento limitado a apenas 0,5% em 2023, devido à sua persistente crise energética, que tem afectado negativamente a produção e a confiança empresarial. A Nigéria, a maior economia da África, deve ver um aumento moderado no crescimento, alcançando 3,1% em 2024, à medida que enfrenta desafios como a diversificação económica e as reformas no sector de petróleo e gás.

Muitos países africanos continuam a lidar com altos níveis de dívida e pressões fiscais. A dívida pública elevada limita a capacidade dos governos de investir em infraestruturas e serviços públicos essenciais, enquanto as pressões fiscais dificultam a implementação de políticas expansivas. Além disso, os impactos das mudanças climáticas, incluindo secas, inundações e outros eventos climáticos extremos, representam um risco significativo para a estabilidade e o crescimento económico.

Para que a África possa capitalizar plenamente o seu potencial de crescimento em 2024 e além, será fundamental abordar esses desafios por meio de reformas políticas, reestruturação da dívida e adaptação às mudanças climáticas. Reformas que melhorem o ambiente de negócios, aumentem a eficiência do sector público e promovam a inclusão financeira serão fundamentais para sustentar o crescimento. A reestruturação da dívida pode aliviar as pressões fiscais e liberar recursos para investimentos produtivos. Além disso, a adaptação às mudanças climáticas, através de investimentos em infraestruturas resilientes e práticas agrícolas sustentáveis, será essencial para mitigar os impactos negativos dos eventos climáticos extremos.

Angola

A recuperação económica de Angola observada entre 2021 e 2022 foi quase interrompida em 2023 devido a um duplo choque no primeiro semestre do ano, o enfraquecimento do sector petrolífero e o fim da moratória da dívida. O crescimento do PIB foi estimado em apenas 0,9% para 2023, com uma contração estimada no sector petrolífero de 6,1% e um crescimento de 2,9% no sector não petrolífero. A produção de petróleo enfrentou desafios significativos, incluindo questões técnicas e uma menor procura global, que impactaram negativamente as receitas do país.

A inflação aumentou significativamente em 2023, atingindo 20,0% ao final de Dezembro, impulsionada pela depreciação do kwanza e pelos cortes nos subsídios aos combustíveis em meados de 2023. O kwanza depreciou 40% entre maio e junho de 2023 devido às exportações de petróleo abaixo do esperado e aos altos pagamentos do serviço da dívida, que reduziram a oferta de moeda estrangeira. Essa depreciação acentuada impactou negativamente o custo de vida, aumentando os preços dos bens importados e pressionando ainda mais a inflação.

Em resposta, o governo apertou sua postura fiscal no segundo semestre de 2023, cortando gastos de capital e implementando a primeira fase da reforma dos subsídios aos combustíveis em Junho. Isso resultou em um

déficit fiscal geral de 0,1% do PIB e um défice primário não petrolífero de 6,3%. A dívida pública aumentou de 69% do PIB em 2022 para 87% em 2023, principalmente devido à desvalorização do kwanza. O aumento da dívida pública representa um risco significativo para a sustentabilidade fiscal do país.

Perspectivas

Espera-se que o crescimento económico recupere no curto prazo, apoiado pela melhora na produção de petróleo e pela recuperação do sector não petrolífero. O crescimento real do PIB está previsto para acelerar para 3,7% até 2028. A recuperação da produção de petróleo, juntamente com esforços para diversificar a economia, são elementos-chave para essa projecção de crescimento. No entanto, a dependência contínua do sector petrolífero permanece uma vulnerabilidade significativa.

A inflação deve permanecer elevada em 2024 antes de diminuir gradualmente, à medida que os efeitos da remoção dos subsídios e da transmissão da taxa de câmbio se dissipam. O saldo fiscal primário é projectado para melhorar e permanecer positivo, dado a continuação esperada da reforma dos subsídios aos combustíveis, menor serviço da dívida a partir de 2024 e a recuperação do crescimento. No entanto, os riscos para essa perspectiva incluem uma queda maior do que o esperado nos preços globais do petróleo e/ou na produção doméstica de petróleo, bem como atrasos na implementação da reforma dos subsídios aos combustíveis.

A economia de Angola continua fortemente dependente do sector petrolífero, o que aumenta a sua vulnerabilidade a choques externos e compromete a estabilidade macroeconómica. A forte apreciação da taxa de câmbio real tem prejudicado o sector não petrolífero, e limitado a diversificação económica e a criação de empregos. A diversificação económica permanece elusiva, enquanto a produção de petróleo está em declínio estrutural e a descarbonização global se aproxima a médio prazo.

Para enfrentar esses desafios, Angola precisa investir urgentemente na remoção de barreiras ao investimento do sector privado, a fim de alcançar a diversificação económica necessária para apoiar o crescimento, a criação de empregos e a redução da pobreza. Investimentos em infraestruturas, reformas regulatórias e políticas que incentivem o empreendedorismo são de extrema importância para esse processo.

As principais prioridades do governo de Angola para fazer face ao quadro económico e enfrentar com sucesso os desafios futuros são:

- Consolidação fiscal contínua e reformas para fortalecer a sustentabilidade fiscal e da dívida pública;
- Manutenção de uma política monetária rígida para conter as pressões inflacionárias e cambiais;
- Fortalecimento da estabilidade financeira por meio da implementação eficaz de novas regulamentações de supervisão e operacionalização do quadro de resolução bancária;

- Melhoria do capital humano, aprimoramento do ambiente de negócios e acesso ao financiamento, fortalecimento da adaptação e resiliência climática, e medidas efectivas para enfrentar questões relacionadas à AML/CFT, governança e corrupção.

A implementação bem-sucedida do Plano Nacional de Desenvolvimento 2022-2027 será essencial para alcançar um crescimento mais diversificado e resiliente em Angola. Com as políticas e reformas correctas, a perspectiva económica de Angola para 2024 e além parece positiva, com potencial para acelerar o crescimento e o desenvolvimento.

IMPACTO DA ENVOLVENTE MACROECONÓMICA E CONJUNTURAL NO MERCADO SEGURADOR E DOS FUNDOS DE PENSÕES

Seguros

O crescimento económico, as taxas de juros, a inflação e as taxas de desemprego têm desempenhado um papel importante na configuração do cenário da indústria seguradora.

O crescimento mais lento do PIB em 2023, levou a uma menor procura por produtos de seguro e uma redução no rendimento dos investimentos para as seguradoras. A desaceleração global, particularmente em grandes economias como Estados Unidos e China, tem diminuído as perspectivas de crescimento para as seguradoras em todo o mundo.

O aumento das taxas de juros implementadas pelos bancos centrais para combater a inflação teve efeitos mistos no sector de seguros. Por um lado, taxas de juros mais altas aumentaram os retornos em novos investimentos de renda fixa, com potencial de impulsionar os rendimentos de investimentos das seguradoras ao longo do tempo. No entanto, o impacto imediato foi negativo, com o valor das carteiras de títulos existentes a diminuir, reduzindo os rendimentos de investimentos como um todo. O que constituiu um cenário particularmente desafiador para seguradoras de vida, que dependem fortemente da renda de investimentos para cobrir passivos de longo prazo.

A inflação elevada representa um desafio significativo para as seguradoras, pois corrói o valor real dos prémios de seguro e aumenta o custo com sinistros. À medida que os preços de materiais, mão de obra e serviços necessários para reparar ou substituir propriedades danificadas aumentaram, as seguradoras tiveram que lidar com custos maiores com sinistros no ano de 2023. Além disso, a inflação impactou em baixa o valor real das carteiras de investimentos das seguradoras, comprimindo ainda mais as margens de lucro. O aumento acentuado da inflação em 2023 foi particularmente prejudicial, obrigando as seguradoras a ajustarem suas estratégias de preços e práticas de reservas/provisões para manter a lucratividade.

O aumento das taxas de desemprego tende a reduzir a procura por produtos de seguro, especialmente cobertura de vida e saúde, à medida que os indivíduos priorizam gastos essenciais. O desemprego mais alto também leva a uma maior taxa de cancelamento em apólices existentes, impactando negativamente as receitas das seguradoras. Em 2023 com a desaceleração da procura no mercado de trabalho em grandes economias como Estados Unidos, representaram desafios para o sector de seguros nestes locais.

A guerra Rússia-Ucrânia aumentou a exposição das seguradoras a riscos políticos, de crédito comercial e cibernéticos, e levou a maiores pagamentos de reclamações. O que obrigou as seguradoras a tomar medidas para mitigar o impacto na lucratividade das seguradoras.

Para navegar no desafiador ambiente macroeconómico, as seguradoras têm empregado várias estratégias. A expansão internacional, especialmente para mercados emergentes de crescimento mais rápido, tornou-se uma estratégia importante para diversificar as fontes de receita quando as oportunidades de crescimento doméstico são limitadas. As seguradoras também ajustaram a oferta de produtos, preços e estratégias de investimento para mitigar os impactos do aumento das taxas de juros e da inflação. As seguradoras também tiveram de rever as práticas de gestão de riscos para melhor avaliar e gerir a exposição a riscos macroeconómicos, geopolíticos e relacionados ao clima tornou-se essencial para manter a força financeira.

Fundos de Pensões

O impacto macroeconómico de 2023 teve várias ramificações no sector de fundos de pensões. O crescimento económico mais lento reduziu a demanda por planos de pensões, especialmente em economias com alto desemprego e incerteza económica. Além disso, o aumento das taxas de juros afectou os retornos dos investimentos dos fundos de pensões, especialmente em activos de renda fixa, diminuindo a rentabilidade geral. A inflação elevada também teve um papel significativo, reduzindo o poder de compra das contribuições dos trabalhadores para os fundos de pensões e aumentando os custos de vida para os aposentados, pressionando as finanças dos fundos.

O aumento do desemprego contribuiu para contribuições menores para os fundos de pensões, pois menos trabalhadores estavam activos no mercado de trabalho. Além disso, a volatilidade nos mercados financeiros impactou negativamente o valor dos activos dos fundos de pensões, levando a flutuações nos saldos das contas dos participantes.

03



**SECTOR
SEGURADOR**



3. Sector Segurador

Os seguros desempenham um papel fundamental na economia e na sociedade de Angola. Economicamente, promovem estabilidade, incentivam investimentos, desenvolvem o sector financeiro e criam empregos. Socialmente, oferecem protecção e segurança, promovem inclusão social, educam a população e garantem estabilidade familiar. Portanto, um sector de seguros robusto e bem regulado é essencial para o desenvolvimento sustentável de Angola, contribuindo significativamente para o bem-estar de seus cidadãos e para a resiliência económica do país.

Os seguros actuam como uma ferramenta essencial na mitigação de riscos, permitindo que indivíduos e empresas protejam-se contra perdas financeiras significativas. Isso ajuda a estabilizar a economia, reduzindo a volatilidade económica causada por eventos inesperados como desastres naturais, acidentes e outros riscos.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE SEGURADORA AO NÍVEL MUNDIAL

Varição da Produção de Seguros & Variação do PIB Mundial

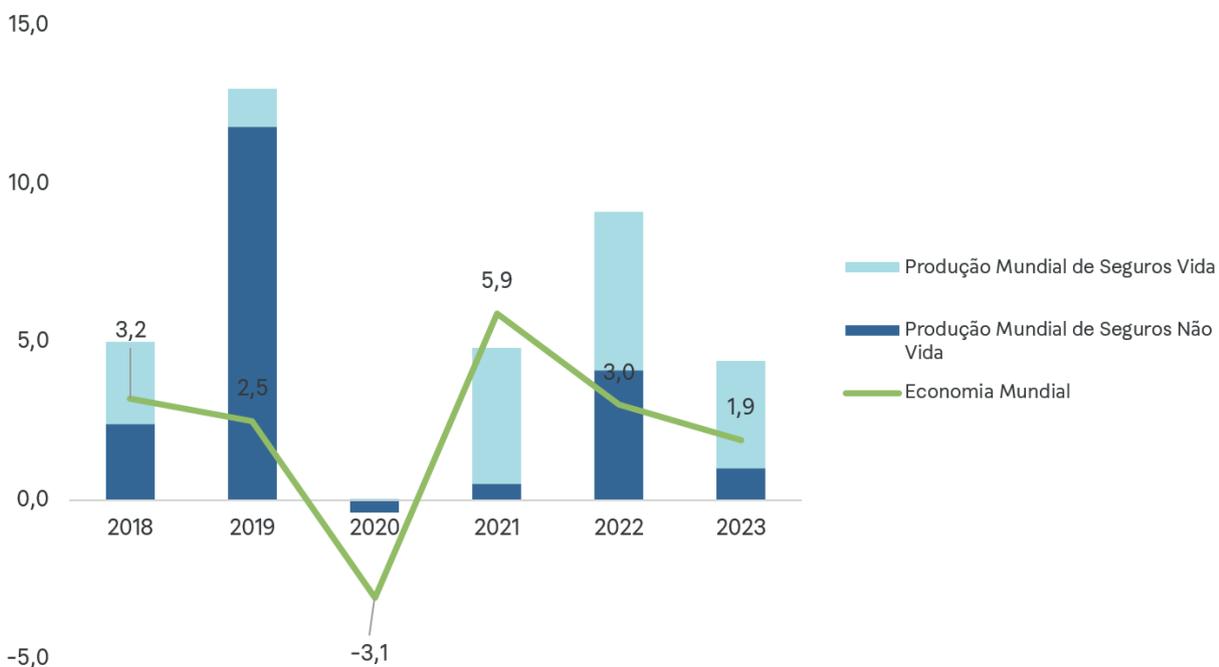


Gráfico 4 - Variação da Produção de Seguros & Variação do PIB Mundial
 Fonte: Swiss Re - Sigma

Foi possível observar que, entre 2018 e 2023, o mercado global de seguros experimentou uma trajetória marcada por crescimento e desaceleração. Em 2019, o mercado atingiu um pico de crescimento, impulsionado principalmente pelo ramo de seguros não vida, que registou uma expansão de 11,8%. No entanto, a pandemia de COVID-19 em 2020 causou uma retracção, com uma queda de -0,4% na produção de seguros não vida e uma estagnação nos seguros de vida.

A recuperação económica em 2021 e 2022 trouxe de volta o crescimento, destacando-se os seguros de vida, que atingiram expansões de 4,3% e 5,0%, respectivamente. Contudo, em 2023, houve uma desaceleração em ambos os ramos, o mercado de seguros não vida cresceu apenas 1,0% e o de seguros de vida 3,4%. Esta desaceleração reflecte a tendência da economia mundial, que também apresentou um crescimento mais moderado em 2023, de 1,9%.

Quota Mundial de Mercado Seguros

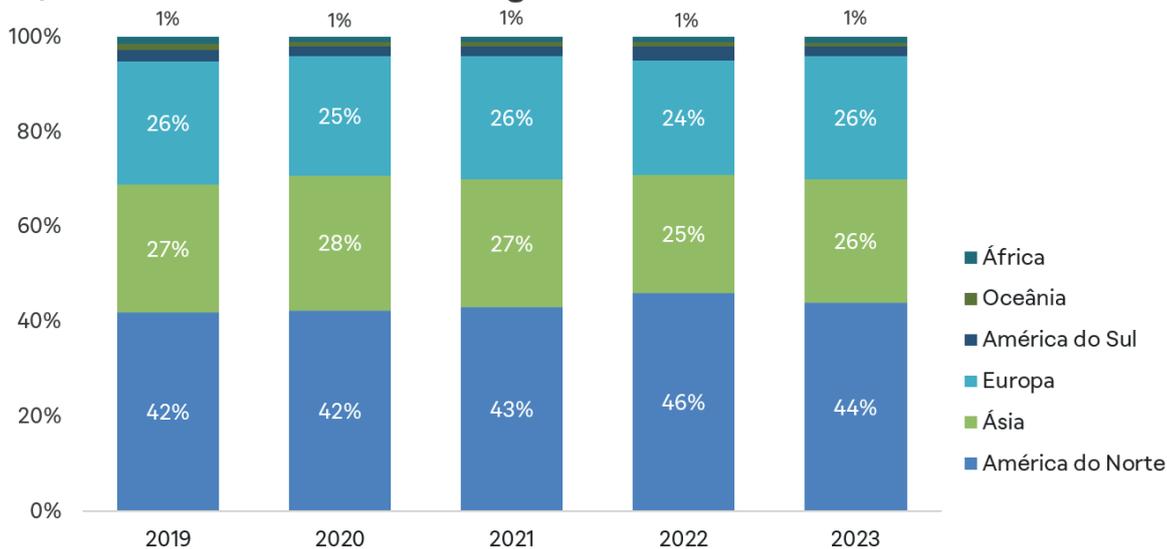


Gráfico 5 - Quota Mundial de Mercado de Seguros
Fonte: *Swiss Re - Sigma*

Em termos regionais, a América do Norte consolidou sua posição como líder do mercado global de seguros, mantendo uma quota de mercado acima de 40% ao longo do período analisado. A Ásia demonstrou um crescimento consistente, recuperando em 2023 a quota de mercado de 26% que havia perdido em 2022. A Europa, por sua vez, manteve-se estável, oscilando entre 24% e 26% de participação no mercado.

Apesar da desaceleração observada em 2023, o mercado global de seguros apresenta ramos com potencial significativo de crescimento. Os seguros de vida, impulsionados pela crescente consciencialização sobre a importância da protecção financeira e pelo envelhecimento da população, devem continuar a se expandir. Além disso, o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos pode gerar uma maior procura por seguros não vida, especialmente nas regiões mais vulneráveis a desastres naturais.

O mercado de seguros enfrenta desafios significativos, incluindo a inflação, o aumento das taxas de juros e a instabilidade geopolítica, que podem impactar a rentabilidade das empresas e a procura por seguros. No entanto, a crescente digitalização do sector oferece oportunidades para a criação de produtos e serviços inovadores, personalizados e mais acessíveis. A digitalização também pode melhorar a eficiência operacional e a experiência do cliente, permitindo que as seguradoras se adaptem melhor às necessidades emergentes dos consumidores e fortaleçam sua posição no mercado global.

PENETRAÇÃO DOS SEGUROS

A taxa de penetração dos seguros é uma métrica que mede a importância do sector de seguros numa economia. Ela é calculada como a relação entre os prémios de seguros (o total dos valores pagos pelos segurados) e o Produto Interno Bruto (PIB) de um país. Em outras palavras, a taxa de penetração dos seguros indica o percentual do PIB que é destinado ao pagamento de prémios de seguros.

Uma alta taxa é indicativa de uma economia mais segura e resiliente, com uma população e empresas melhor protegidas contra riscos. Além disso, contribui para a estabilidade financeira, a captação de recursos para investimentos e a confiança económica geral. Portanto, aumentar a penetração dos seguros é um objectivo importante para governos e reguladores, especialmente em países em desenvolvimento, onde a taxa de penetração geralmente é mais baixa.

A penetração de seguros no mercado global em 2023 foi de 6,7%, com destaque para os seguros não vida (3,7%), indicando que, em média, 6,7% do PIB global é destinado a prémios de seguros. Em contraste, a penetração em África é de 1,8%, consideravelmente inferior à média global, evidenciando um mercado com grande potencial de crescimento.

Índice de Penetração 2023

LOCAL	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
Mundo	3,0	3,7	6,70
África	0,9	0,9	1,80
África do Sul	9,1	2,2	11,30
Namíbia	5,8	2,0	7,80
Zimbabué	1,6	2,6	4,20
Ilhas Maurícias	1,8	2,1	3,90
Ruanda	0,1	1,0	1,10
República do Congo	0,2	0,7	0,90
Angola	0,1	0,5	0,60
Tanzânia	0,1	0,5	0,60
Mali	0,2	0,4	0,60
Nigéria	0,2	0,2	0,40
Guiné Bissau	0,1	0,3	0,40

Tabela 2 - Índice de Penetração paísesnafrica
Fonte: Swiss Re - Sigma

A África do Sul lidera o continente africano com uma penetração de 11,3%, impulsionada principalmente pelos seguros de vida (9,1%). Angola, apesar do crescimento do produto de seguros, mantém ainda uma penetração de 0,6%, o que revela o vasto potencial de expansão que ainda apresenta.

Taxa de Penetração 2023

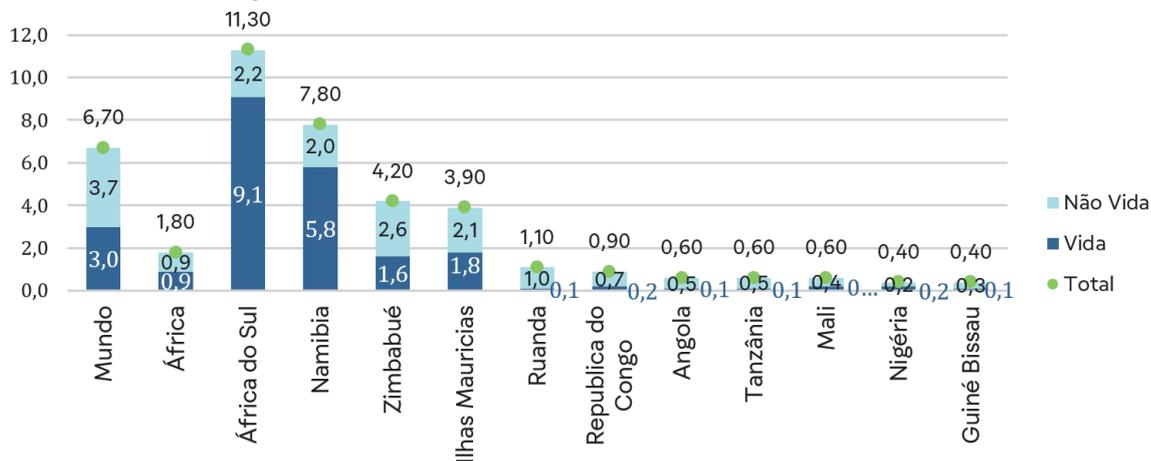


Gráfico 6 - Benchmarking – Taxa de Penetração
Fonte: Swiss Re - Sigma

DENSIDADE DOS SEGUROS

A densidade dos seguros é uma métrica que reflecte o gasto médio com seguros por pessoa num país. Ela é calculada como a razão entre os prémios totais de seguros (o total dos valores pagos pelos segurados) e a população do país. Em outras palavras, a densidade dos seguros indica quanto, em média, cada cidadão gasta com seguros.

A densidade dos seguros é um importante indicador do desenvolvimento e da penetração do sector de seguros numa economia. Uma alta densidade sugere que uma maior parte da população está comprando produtos de seguros, o que pode indicar uma maior consciencialização e aceitação dos seguros como ferramentas de gestão de riscos.

A densidade dos seguros está associada à capacidade de uma economia de se recuperar de choques. Quando mais pessoas e empresas possuem seguros, há uma rede de segurança financeira que pode ajudar a amortecer os impactos de eventos adversos e facilitar a recuperação económica.

Ela não apenas indica a média de gastos com seguros per capita, mas também reflecte o nível de protecção e segurança financeira que a população possui. Por outro lado, quando a densidade dos seguros é alta, os consumidores podem sentir-se mais confiantes em gastar e investir, sabendo que têm uma protecção contra certos riscos. Isso pode estimular, em certa parte, o consumo e os investimentos, impulsionando a actividade económica.

Por fim, uma maior densidade dos seguros ajuda a distribuir os riscos mais amplamente entre a população e as empresas. Isso reduz a concentração de riscos e diminui o impacto de eventos adversos em qualquer grupo específico, contribuindo para uma economia mais equilibrada e menos vulnerável.

E, caso o aumento da densidade, também seja sinónimo de aumento da base de consumidores, e mais diversificados, as seguradoras têm maior incentivo para inovar e melhorar seus produtos e serviços. Isso pode levar ao desenvolvimento de novas apólices de seguros e à adopção de tecnologias avançadas para melhor atender às necessidades dos segurados.

Índice de Penetração vs Índice de Densidade vs Produção de Seguros

LOCAL	PENETRAÇÃO	DENSIDADE	PRODUÇÃO DE SEGUROS
África do Sul	11,30	763	45 830 000 000
Namíbia	7,80	385	990 000 000
Ilhas Maurícias	4,20	477	610 000 000
Angola	0,60	22	760 000 000
Moçambique	2,00	11	350 000 000
R. do Congo	1,10	21	120 000 000
Zimbabué	0,90	20	140 000 000
Ruanda	0,60	10	140 000 000
Nigéria	0,60	8	1 690 000 000
Tanzânia	0,60	6	440 000 000
Guiné Bissau	0,40	5	70 000 000
Costa do Marfim	1,10	29	810 000 000
Camarões	1,00	16	440 000 000
Benim	0,70	9	120 000 000
Argélia	0,70	27	1 120 000 000
Egipto	0,60	29	3 180 000 000
Gabão	0,80	76	180 000 000
Gana	0,90	18	610 000 000
Quénia	2,30	48	2 600 000 000
Marrocos	3,90	140	5 230 000 000
Madagáscar	0,50	3	80 000 000
Malawi	1,70	7	150 000 000

Tabela 3 - Índice de Penetração vs Índice de Densidade vs Produção de Seguros
 Fonte: *Swiss Re - Sigma*

A densidade de seguros global é de 853 USD per capita, indicando o valor médio gasto em prémios de seguros por pessoa. Em África, a densidade é de 31 USD per capita, significativamente menor que a média global, reflectindo o baixo nível de desenvolvimento do mercado segurador no continente.

No entanto, a África do Sul apresenta a maior densidade de seguros em África, com 763 USD per capita, demonstrando um mercado mais maduro e com maior poder de compra. Em Angola, a densidade é de 22 USD per capita, enquanto em Moçambique a densidade é de 11 USD.

As baixas penetração e densidade de seguros em Angola representam um enorme potencial de crescimento para o mercado segurador. Para impulsionar esse crescimento, é essencial aumentar a consciencialização sobre a importância dos seguros, desenvolver produtos mais acessíveis e expandir e diversificar os canais de distribuição.

Índice de Densidade 2023

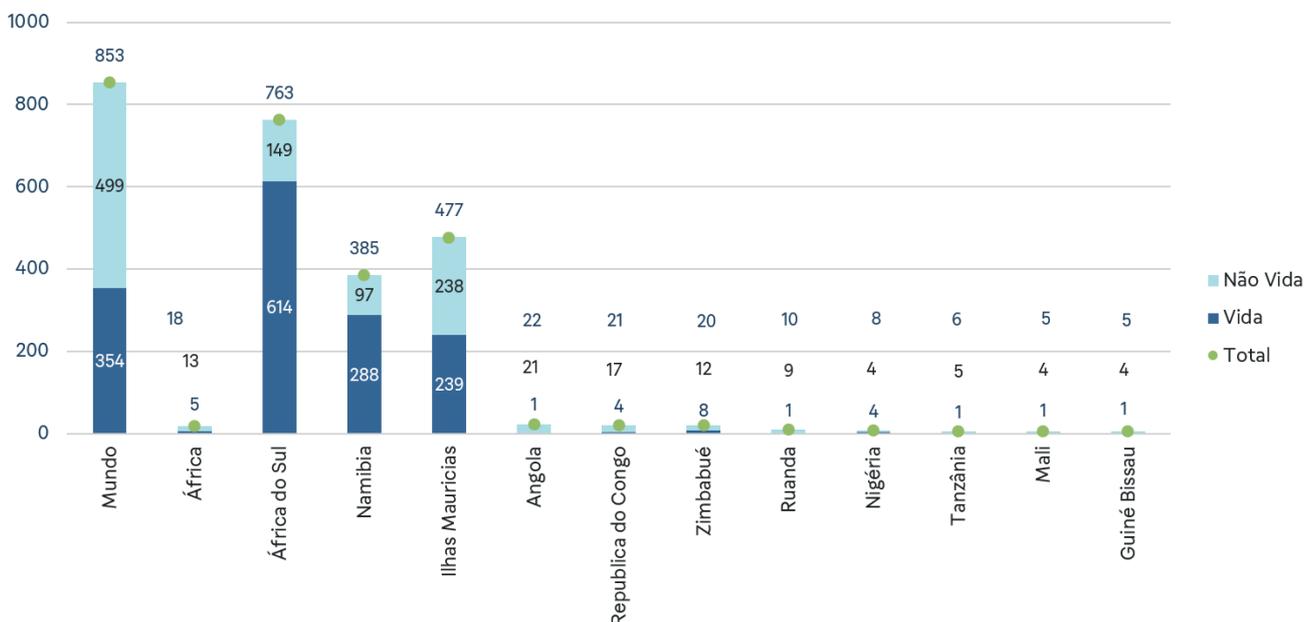


Gráfico 7- Índice de Densidade 2023

Fonte: Swiss Re - Sigma

Todavia, desafios como a baixa renda per capita, a falta de cultura de seguros e a limitada oferta de produtos adequados às necessidades da população precisam ser superados.

O investimento em educação financeira, infraestruturas e tecnologia é fundamental para aumentar a penetração e a densidade dos seguros em Angola, contribuindo para a protecção financeira da população e para o desenvolvimento económico do país.

Penetração vs Densidade vs Prémios

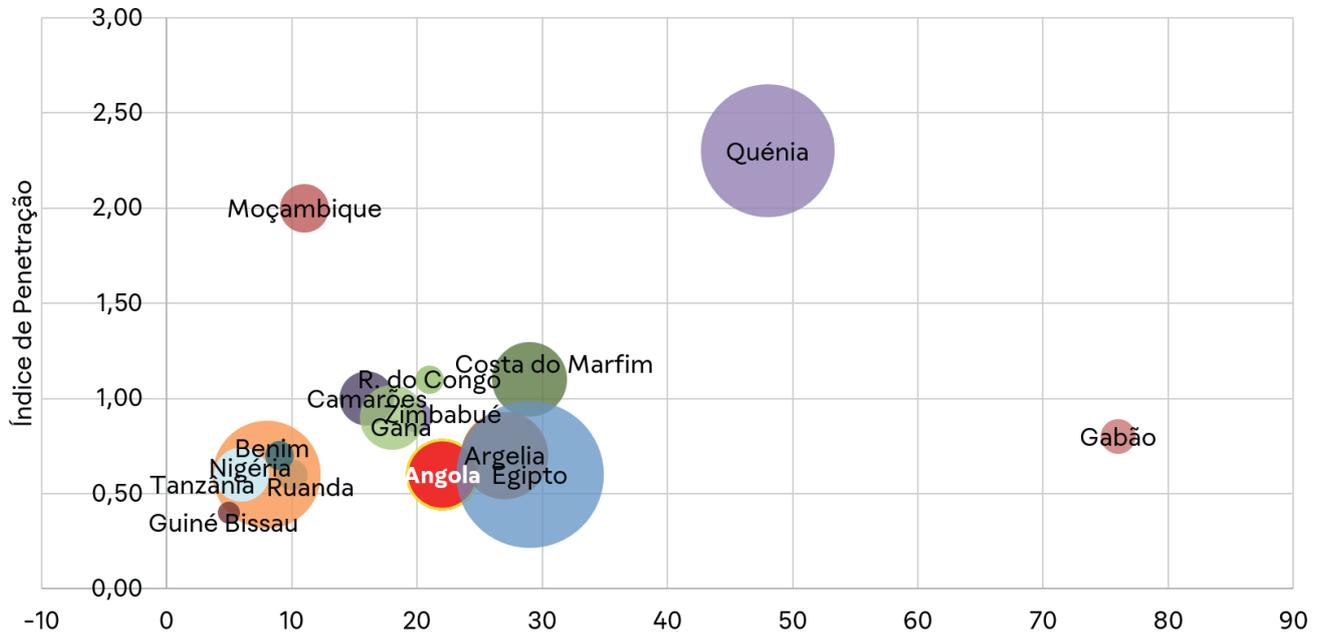


Gráfico 7- Índice de Densidade 2023

Fonte: Swiss Re - Sigma

ESTRUTURA DO MERCADO SEGURADOR NACIONAL

Em 31 de Dezembro de 2023, havia um total de 23 seguradoras autorizadas a operar no mercado angolano, sendo que, apenas uma é detida por capital 100% público (ENSA Seguros). É importante destacar que, 14 das 23 empresas de seguros não estão associadas a qualquer banco comercial, no entanto, seguradoras como a Mundial Seguros, Sol Seguros e Nossa Seguros, possuem na sua estrutura acionista, bancos comerciais com participações maioritárias.

Nº DE EMPRESAS DE SEGURO	2022	2023
Empresas de seguro	24	23
Privadas	23	22
Públicas	1	1

Tabela 4- Estrutura do Mercado por natureza do capital social

Fonte: ARSEG

Dentre as 23 entidades, 18 operavam nos ramos Vida e Não Vida, enquanto 5 actuavam exclusivamente nos ramos Não Vida. Sendo importante dar nota de que entre aquelas 5, apenas 3 de facto exerciam a actividade seguradora, pois, uma esteve sob intervenção da ARSEG, devido a insuficiência de suas garantias financeiras, e outra não deu início à sua actividade.

Índice de Penetração 2023v

ENTIDADES SUPERVISIONADAS	RAMO	ANO DE CONSTITUIÇÃO
ALIANÇA SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2017
BIC SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2014
BONWS SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2014
CONFIANÇA SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2010
ENSA SEGUROS DE ANGOLA, S.A	Vida e Não Vida	1978
FIDELIDADE SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2010
FORTALEZA SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2016
GIANT MÁGIC SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2018
GLOBAL SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2006
LIBERTY & TREVO SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2015
MUNDIAL SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2006
NOSSA SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2005
PLATINUM SEGUROS S.A	Não Vida	2023
PROTTEJA SEGUROS, S.A	Não Vida	2012
PROVIDÊNCIA ROYAL SEGUROS, S.A.	Não Vida	2016
PRUDENCIAL SEGUROS, S.A	Não Vida	2013
SANLAM ANGOLA, S.A	Vida e Não Vida	2005
SOL SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2016
STAS SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2016
SUPER SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2012
TRANQUILIDADE SEGUROS, S.A	Vida e Não Vida	2010
UNISAÚDE Seguros, SA	Não Vida	2023
VIVA SEGUROS, SA	Vida e Não Vida	2023

Tabela 5 - Estrutura do Mercado por ramo de exploração
Fonte: **ARSEG**

Em termos de distribuição, Luanda, como centro económico do país, domina o sector, abrigando 2 437 dos trabalhadores de seguros, o que representa cerca de 83% da força de trabalho total. Este domínio reflecte a concentração das actividades económicas na capital, mas também aponta para a necessidade de descentralizar e expandir os serviços de seguros para outras regiões. Além disso, em relação à representatividade de género, há uma leve disparidade, com 53% dos funcionários sendo homens e 47% mulheres. Uma nota, os 1.810 mediadores, não estão incluídos no total de funcionários mencionado acima, estes também desempenham um papel crucial na extensão dos serviços, complementando a actuação das seguradoras, especialmente em áreas fora de Luanda.

PRODUÇÃO DO MERCADO POR RAMOS DE EXPLORAÇÃO

Para melhor compreensão dos dados divulgados no presente relatório, é fundamental atentar às seguintes notas:

Nota 1: A taxa de câmbio utilizada para a conversão dos valores para USD foi de 828,6 Kz = 1 USD.

Nota 3: Todos os valores apresentados estão expressos em milhões de AOA ou USD, salvo informação contrária.

Nota 4: Salvo informação contrária, todos os gráficos e tabelas abaixo têm como fonte a ARSEG.

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

Foi possível observar que, entre 2022 e 2023, a produção total de seguros em Angola experimentou um crescimento notável de 21,4%, passando de pouco mais de 312 mil milhões de kwanzas para 379 756 milhões de Kwanzas. Essa expansão foi impulsionada tanto pelo ramo de vida quanto pelo de Não Vida, com destaque para os ramos vida (+92%), petroquímica (+30%) e automóvel (+21%).

Neste entretanto, o ramo vida apresentou um crescimento expressivo, devido aos seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte que representaram mais de 90% do total daquele ramo, muito associado à concessão de créditos a particulares, com forte concentração em duas seguradoras (Mundial Seguros e Nossa Seguros), pois, segundo dados do BNA, o volume de créditos a particulares¹, em 2023, cresceu cerca de 30,4%. Já o ramo petroquímica² teve forte crescimento, devido à depreciação da moeda nacional de 64,6%, segundo dados publicados pelo BNA.

¹ A concessão de créditos a particulares em Angola é condicionada à contratação de um seguro de vida. Sendo que, a forte concentração da comercialização do seguro de vida recai para duas seguradoras que estão fortemente associadas a bancos comerciais com fortes políticas de concessão de créditos, com destaque aos adiantamentos salariais.

² Os prémios daquele ramo são pagos em dólares norte-americanos, pelo que, qualquer depreciação da moeda nacional, implica aumento do prémio, quando convertido em kwanzas.

É importante destacar os seguros de vida ligados a fundos de capitalização, pois, embora tivessem representado apenas 0,8% do ramo vida, eles configuram-se como uma nova modalidade que começa a ganhar espaço no mercado angolano, oferecendo opções adicionais de investimento e protecção aos segurados, evidenciando maior relação entre o mercado de seguros e o mercado de capitais angolano.

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS DE SEGURO DIRECTO

Produtos de seguros

DIRECTO	2022	2023	USD	PESO	VARIAÇÃO
Mercado	312 744	379 756	458	100%	21,4%
Vida	25 337	48 528	58	13%	92%
Não Vida	287 407	331 229	400	87%	15%
Acidentes e Doença	151 481	155 444	188	41%	3%
Acidentes	29 106	31 736	38	8%	9%
Doenças	120 852	123 708	149	33%	2%
Viagens	1523	1 078	1	0,3%	-29%
Incêndio e Elementos da Natureza	11 672	11 763	14	3%	1%
Outros Danos em Coisas	23 487	25 858	31	7%	10%
Automóvel	29 319	35 416	43	9%	21%
Aéreo, Marítimo e Transportes	7 121	9 123	11	2,4%	28%
Petroquímica	47 834	62 231	75	16%	30%
Responsabilidade Civil Geral	6 693	8 659	10	2,3%	29%
Diversos	9 799	21 657	26	6%	121%

Tabela 6 - Prémios Brutos Emitidos de Seguro Directo

Nos ramos Não Vida, o crescimento foi de 15%, atingindo mais de 331 mil milhões de kwanzas, em 2023. Os ramos com maior crescimento foram o ramo petroquímica (+30%), como dito anteriormente, seguidos dos ramos Responsabilidade Civil Geral (+29%) e Transportes (+28%).

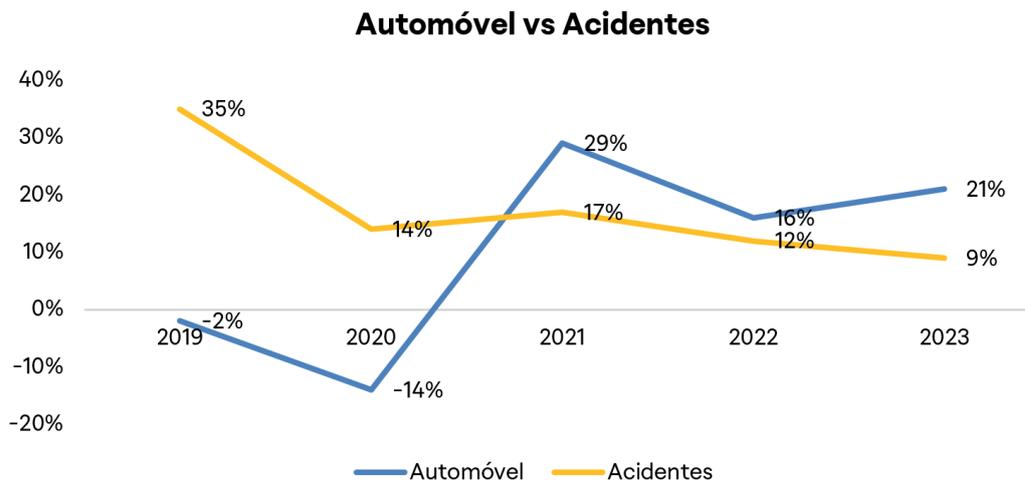


Gráfico 8 - Evolução das taxas de crescimento automóvel vs acidentes

É importante denotar o crescimento dos ramos automóvel e acidentes³, dois ramos importantes na carteira de distribuição das empresas de seguros, sendo os mesmos obrigatórios em todo território nacional⁴. Eles registaram um aumento de +21% e +9%, respectivamente. Sendo que, a ARSEG, em conjunto com as empresas de seguros e a Polícia Nacional, realiza de forma periódica, campanhas de sensibilização destinadas aos automobilistas, ao longo das províncias, no intuito de despertar a necessidade de contratação do seguro automóvel⁵.

Outrossim, a diversificação do mercado segurador angolano registou uma alteração significativa na sua estrutura, com destaque para o ramo vida, que representou naquele ano, 13% do total da produção do mercado⁶, indica uma maior resiliência e sustentabilidade do sector, bem como maior difusão dos produtos de seguros entre os distintos sectores de actividade económica.

³ Engloba acidentes de trabalho e acidentes pessoas, sendo que os acidentes de trabalho representam pouco mais de 90% daquele ramo.

⁴ Excluindo os acidentes pessoais, sem prejuízo de que, em muitos estabelecimentos de ensino privado, vulgo colégios, a sua contratação é obrigatória.

⁵ Sem prejuízo do anteriormente dito, o crescimento do parque automóvel angolano, também justifica aquele crescimento.

⁶ Ainda que concentrada em duas seguradoras, já anteriormente citadas

Peso do Ramo Vida

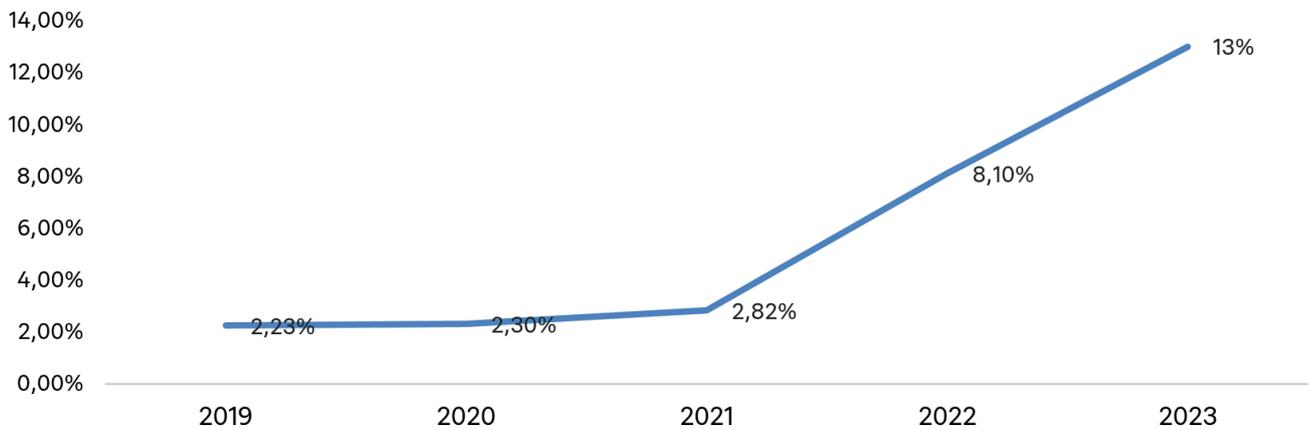


Gráfico 9 - Evolução do peso do ramo vida nos últimos cinco anos

No entanto, se analisarmos o ramo não vida, a concentração ainda é notória, sendo que, os ramos saúde e petroquímica ainda representam a volta de 49% do total da produção do mercado no ano de 2023, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

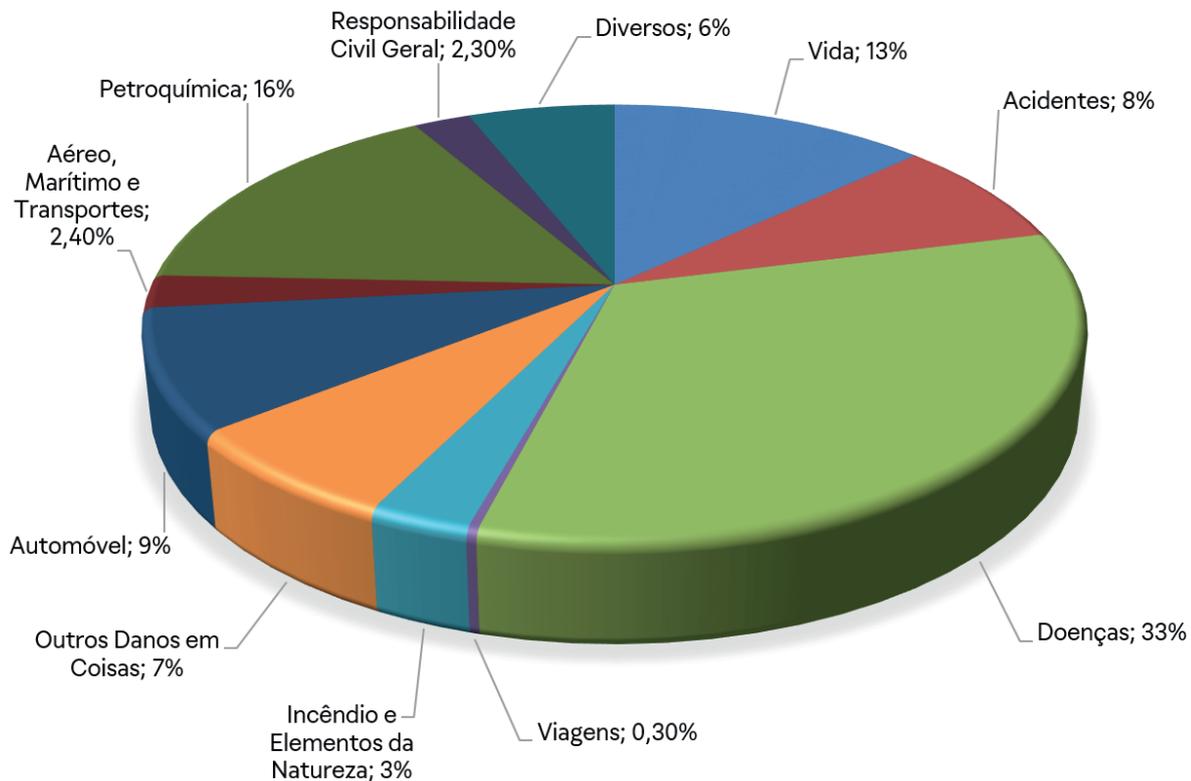


Gráfico 10 - Peso do mercado por ramos

ANÁLISE A CONCENTRAÇÃO DO SECTOR DE SEGUROS EM ANGOLA

A análise da concentração de mercado no sector de seguros em Angola revela aspectos importantes sobre a dinâmica competitiva do sector. As curvas de Lorenz⁷ e o índice de Hirschman-Herfindahl⁸ (IHH) fornecem uma visão clara da distribuição de mercado entre as seguradoras.

A curva de Lorenz para o mercado total de seguros mostra uma concentração moderada a alta, indicando que algumas empresas dominam uma parcela significativa do mercado. A estabilidade da curva ao longo dos três anos sugere que a estrutura do mercado total não mudou significativamente. No entanto, ao observar os ramos específicos, notamos variações significativas na concentração.

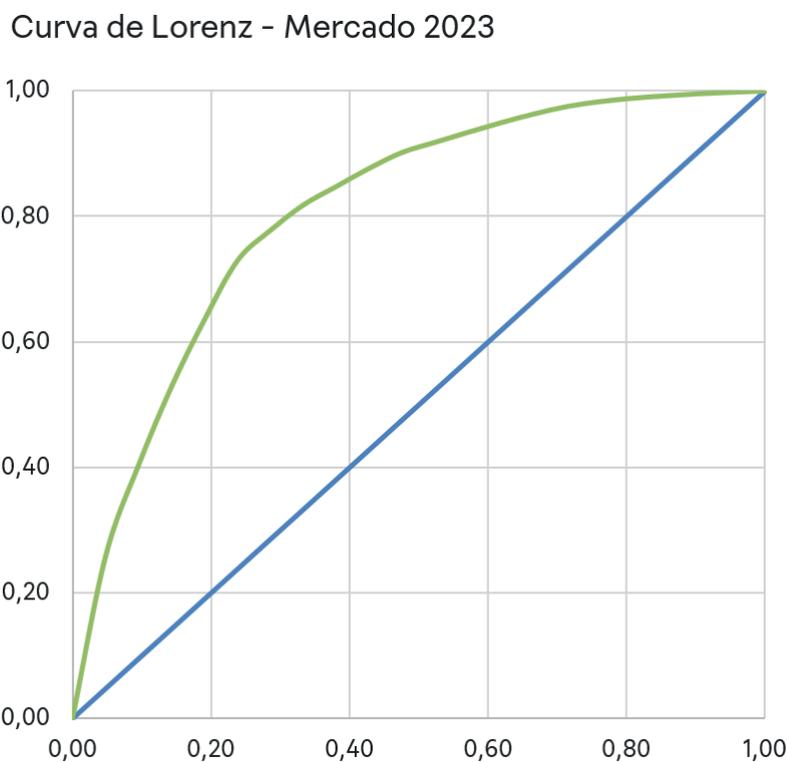


Gráfico 11- Curva de Lorenz para o Mercado - 2023

⁷ Indicador de desigualdade que corresponde a uma representação gráfica da distribuição relativa de uma variável, num determinado domínio. Quanto menor a desigualdade, maior será a aproximação da curva a uma reta perfeita a 45 graus.

⁸ Medida do grau de concentração de um mercado, cujo valor varia entre o inverso do número de empresas do mercado (cenário em que nenhuma empresa é dominante) e a unidade (situação de monopólio).

No ramo Vida, a curva de Lorenz apresenta uma concentração ainda maior do que a do mercado total. Poucas empresas dominam a maior parte da produção de seguros de vida, e essa concentração parece estar aumentando ao longo dos últimos anos. Em 2023, as cinco maiores empresas detinham 82,8% da produção, um aumento substancial em relação aos 67,8% de 2022. Isso indica uma crescente hegemonia de poucas seguradoras no ramo Vida, conforme já havíamos destacado.

Curva de Lorenz - Vida 2023

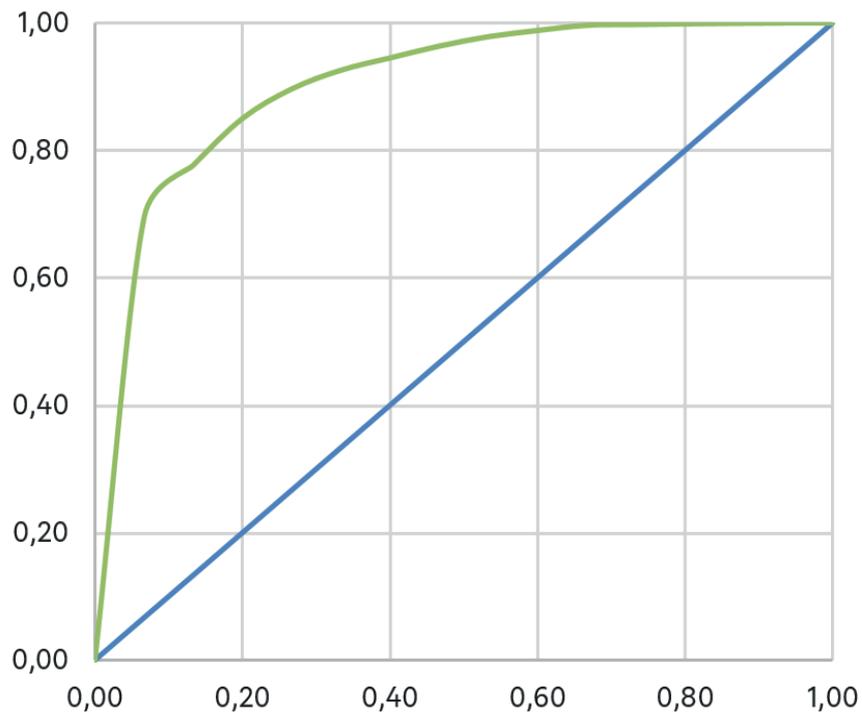


Gráfico 12 - Curva de Lorenz - Vida 2023

No ramo Não Vida, a curva de Lorenz mostra uma concentração menor do que a do mercado total e do ramo Vida, sugerindo um mercado mais competitivo, com uma distribuição mais equitativa da produção entre as empresas. No entanto, ainda há alguma concentração, com as cinco maiores empresas detendo 76,4% da produção em 2023, um aumento ligeiro em relação aos 75,5% de 2022.

Curva de Lorenz - Não Vida 2023

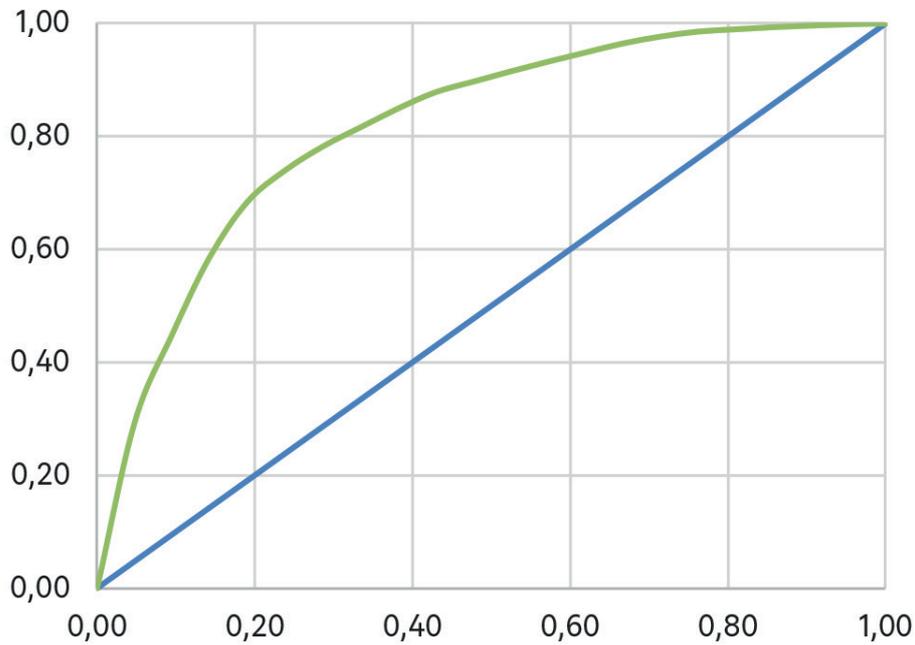


Gráfico 13 Curva de Lorenz para o Não Vida - 2023

O índice de Hirschman-Herfindahl corrobora com a nossa conclusão, isto porque, o IHH para o ramo Vida é de 0,4996, indicando uma concentração muito alta, reflectindo que poucas empresas dominam este ramo. O IHH para o ramo Não Vida é de 0,1487, sugerindo uma concentração menor e apontando para um mercado mais competitivo. O IHH para o mercado total de seguros é de 0,1312, refletindo uma concentração moderada no mercado geral.

Variação da Produção de Seguros

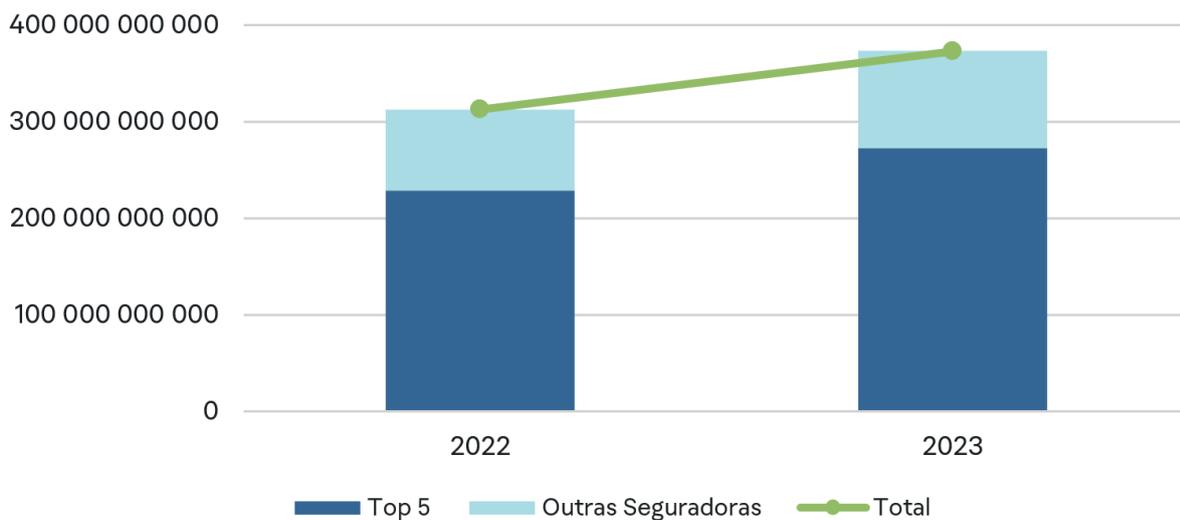


Gráfico 14 - Variação da Concentração da Produção

CUSTOS COM SINISTROS E MONTANTES PAGOS

Custo com Sinistros

Os custos com sinistros em 2023, no mercado segurador angolano totalizaram 161,9 mil milhões de kwanzas, representando um aumento de (+59%), em relação ao ano anterior. O ramo não vida concentrou a maior parte desses custos, totalizando 160,3 mil milhões de kwanzas (+61%) do que no ano anterior), enquanto que o ramo vida registrou uma queda nos custos de sinistros, somando apenas 1,6 mil milhões de Kwanzas (-26% em relação ao ano anterior). Dentro do ramo não vida, os ramos Doenças (49%), Petroquímica (18%) e Automóvel (13%) apresentaram os maiores custos, indicando uma maior exposição a riscos significativos.

O agravamento dos custos com sinistros deveu-se essencialmente a dois grandes ramos, o petroquímica (+3347%) e o incêndio e elementos da natureza (+1110%), sendo que, como se era de esperar, sinistros naqueles ramos fortemente influenciam o resultado global dos custos com sinistros, devido a sua alta severidade e/ou magnitude, cujos custos normalmente estão avaliados em milhões de dólares.

CUSTOS COM SINISTROS	2022	2023	PESO	VARIAÇÃO
Mercado	102 724	163 649	100%	59%
Vida	2 279	1 685	1%	-26%
Não Vida	100 445	161 964	99%	61%
Acidentes e Doença	85 529	88 227	54%	3%
Acidentes	9 617	7 542	5%	-22%
Doenças	75 891	80 685	50%	6%
Viagens	21	64	0,04%	205%
Incêndio e Elementos da Natureza	-2 081	21 018	13%	1 110%
Outros Danos em Coisas	2 267	39	0,02%	-98%
Automóvel	13 467	20 592	12,7%	53%
Aéreo, Marítimo e Transportes	-385	-175	-0,1%	55%
Petroquímica	845	29 125	18%	3 347%
Responsabilidade Civil Geral	529	669	0,4%	26%
Diversos	253	2 469	2,0%	896%

Tabela 7 - Custos com Sinistros

Montantes Pagos

Os montantes pagos em sinistros pelas seguradoras em 2023 somaram 98,9 mil milhões de kwanzas, com o ramo não vida (98% do total) a representar a maior parte daqueles pagamentos.

Assim, é importante destacara que, o volume dos pagamentos efectuados demonstram o esforço das seguradoras em honrar suas responsabilidades com os segurados. No entanto, o aumento sobre os montantes pagos, particularmente nos ramos de Acidentes e Doenças e Automóvel, destacam a pressão sobre a liquidez das seguradoras e a necessidade de uma gestão eficiente dos riscos.

A concentração dos pagamentos em poucos ramos, como Acidentes (6%), Doenças (75%) e Automóvel (15%), apontam para uma potencial vulnerabilidade do mercado segurador angolano a eventos adversos nesses ramos. É de destacar que, os ramos acidentes e automóvel representaram cerca de 21% do total dos montantes pagos pelas seguradoras⁹.

MONTANTES PAGOS	2022	2023	PESO	VARIAÇÃO
Mercado	105 261	98 889	100%	-6%
Vida	1 655	1 609	2%	-3%
Não Vida	103 605	97 280	98%	-6%
Acidentes e Doença	78 626	79 937	81%	2%
Acidentes	5 386	5 807	6%	8%
Doenças	73 180	74 166	75%	1%
Viagens	3	25	0,03%	733%
Incêndio e Elementos da Natureza	5 627	489	0,5%	-91%
Outros Danos em Coisas	1 808	821	0,8%	-55%
Automóvel	12 253	14 682	15%	20%
Aéreo, Marítimo e Transportes	1 017	388	0,4%	-62%
Petroquímica	4 160	448	0,5%	-89%
Responsabilidade Civil Geral	103	204	0,2%	98%
Diversos	68	286	0,3%	340%

Tabela 8 - Montantes Pagos

⁹ Embora seja facto, a morosidade dos pagamentos, principalmente no ramo automóvel, todavia, aquele ramo, após o saúde, foi o que efectivamente mais pagou.

TAXA DE SINISTRALIDADE	2022	2023	VARIAÇÃO
Mercado	33%	43%	10%
Vida	9%	3%	-6%
Não Vida	33%	49%	15%
Acidentes e Doença	56%	57%	0%
Acidentes	33%	24%	-9%
Doenças	63%	65%	2%
Viagens	1%	6%	5%
Incêndio e Elementos da Natureza	-18%	179%	197%
Outros Danos em Coisas	10%	0,2%	-9%
Automóvel	46%	58%	12%
Aéreo, Marítimo e Transportes	-5%	-2%	3%
Petroquímica	2%	47%	45%
Responsabilidade Civil Geral	8%	8%	-0,2%
Diversos	3%	11%	1%

Tabela 9 - Taxas de Sinistralidade

A taxa média de sinistralidade em 2023 foi de 43%, o que representou a interrupção de uma tendência decrescente que se verificou durante os últimos anos! No ramo vida, a sinistralidade caiu de 9% para 3% (-6 p.p.), enquanto que nos ramos não vida, saímos de 33% para 49% (+16 p.p.) em relação ao ano anterior, explicado pelas diferenças entre as taxas de crescimento entre os prémios e as indemnizações, isto é, +21,4% contra +59%.

O ramo de Doenças apresentou uma alta taxa de sinistralidade de 65%, um aumento em relação ao ano anterior (+ 2 p.p.), indicando a persistência de altos custos de sinistros. Outros ramos, como o incêndio e elementos da natureza, mostraram uma taxa de sinistralidade excepcionalmente alta de 179%, seguido do ramo automóvel (58%), um aumento de mais 12 p.p. e o ramo petroquímica com 47%, (+45 p.p.).

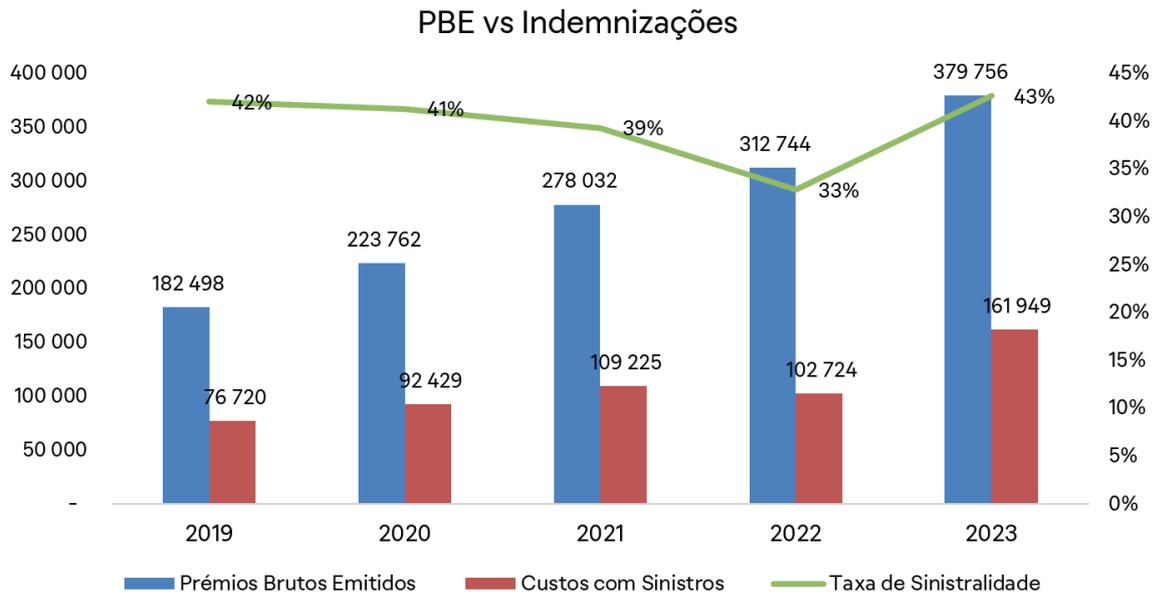


Gráfico 15 - Prémios Brutos Emitidos de SD vs Indemnizações vs Taxas de Sinistralidade

Um destaque importante é a acentuada queda da taxa de sinistralidade do ramo Vida, que passou de 21% em 2019 para 3% em 2023. Essa redução deve-se a um grande aumento dos prémios não acompanhado pelos custos com sinistros, resultante do tipo de produtos que estiveram na base desse crescimento (seguros associados ao crédito ao consumo) que têm geralmente taxas de sinistralidade reduzidas.

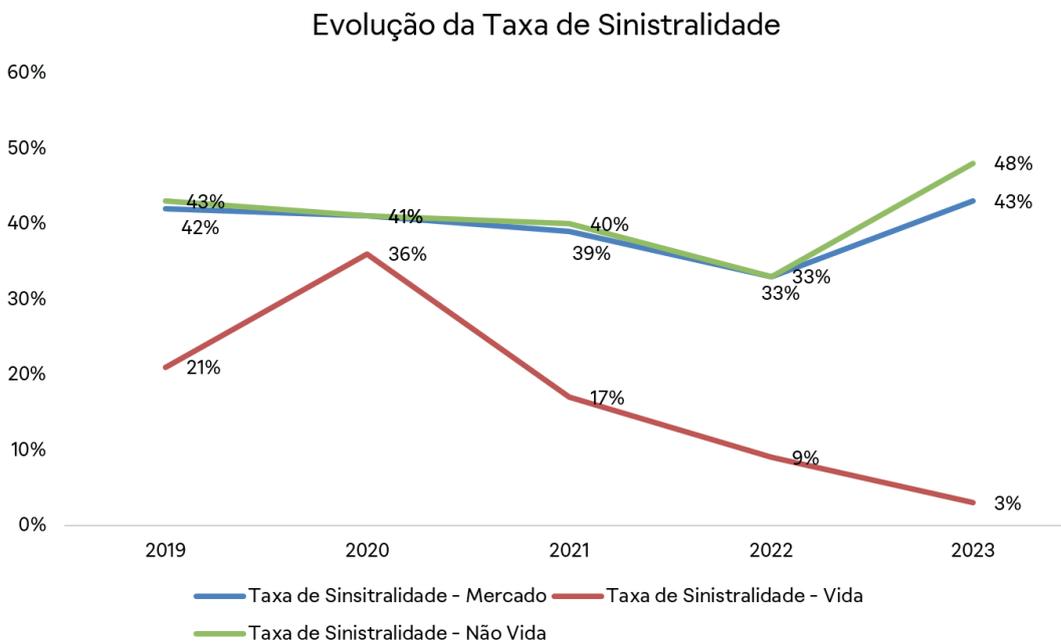


Gráfico 16 - Evolução da Taxa de Sinistralidade por Ramos de Exploração

RESSEGURO

O resseguro é um mecanismo indispensável de cobertura de riscos e que desempenha um papel fundamental na indústria de seguros, oferecendo protecção contra riscos excessivos, promovendo a estabilidade financeira das seguradoras e permitindo o fornecimento de coberturas abrangentes aos segurados, sendo que, o prémio de resseguro é a parte que a seguradora paga ao ressegurador por conta do risco assumido durante um período acordado.

Produção de Resseguro Cedido

A produção de resseguro cedido de 2023 variou em 29% comparando com a anuidade de 2022, ou seja, houve um aumento de 25 219 (Unidades: mmAOA).

Apesar do mercado apresentar em 2023 aumento na produção do resseguro, o ramo vida apresentou uma redução sobre os prémios de resseguro cedido em 26%, comparativamente ao ano transacto, devido ao aumento na produção de seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte, que não foram cedidos em resseguro.

Por sua vez, os ramos não vida, apresentam nível de produção de resseguro cedido crescente, devido ao crescimento da produção de seguro directo e, essencialmente, à desvalorização do kwanza. Adicionalmente, o ramo não vida que agrega dez ramos tem o petroquímico com maior produção de resseguro, no valor de 51 125 (Unidades: mmAOA), seguida de Outros Danos em Coisas com 16 608 (Unidades: mmAOA), Acidentes, viagem e automóvel foram os ramos que menos contribuíram na produção do resseguro.

PRODUÇÃO DE RESSEGURO CEDIDO	2022	2023	PESO	VARIAÇÃO
Mercado	86 378	111 597	100,0%	29%
Vida	1 008	749	0,7%	-26%
Não Vida	85 370	110 848	99,3%	30%
Acidentes	714	1 642	1,5%	130,1%
Doenças	2 445	5 626	5,0%	-129,9%
Viagens	394	906	0,8%	130,01%
Incêndio e Elementos da Natureza	9 031	9 116	8,2%	1%
Outros Danos em Coisas	15 775	16 608	14,9%	5%
Automóvel	2 513	1 669	1,5%	-34%
Transportes	2 452	4 173	3,7%	70%
Petroquímica	44 806	51 125	45,8%	14%
Responsabilidade Civil Geral	3 128	7 493	6,7%	140%
Diversos	4 113	12 490	11,2%	204%

Tabela 10 - Prémio de Resseguro Cedido

Os gráficos abaixo, demonstram com detalhe, o volume de prémios cedidos nos dois anos para os ramos Vida e Não Vida, respectivamente.

Produção de Resseguro

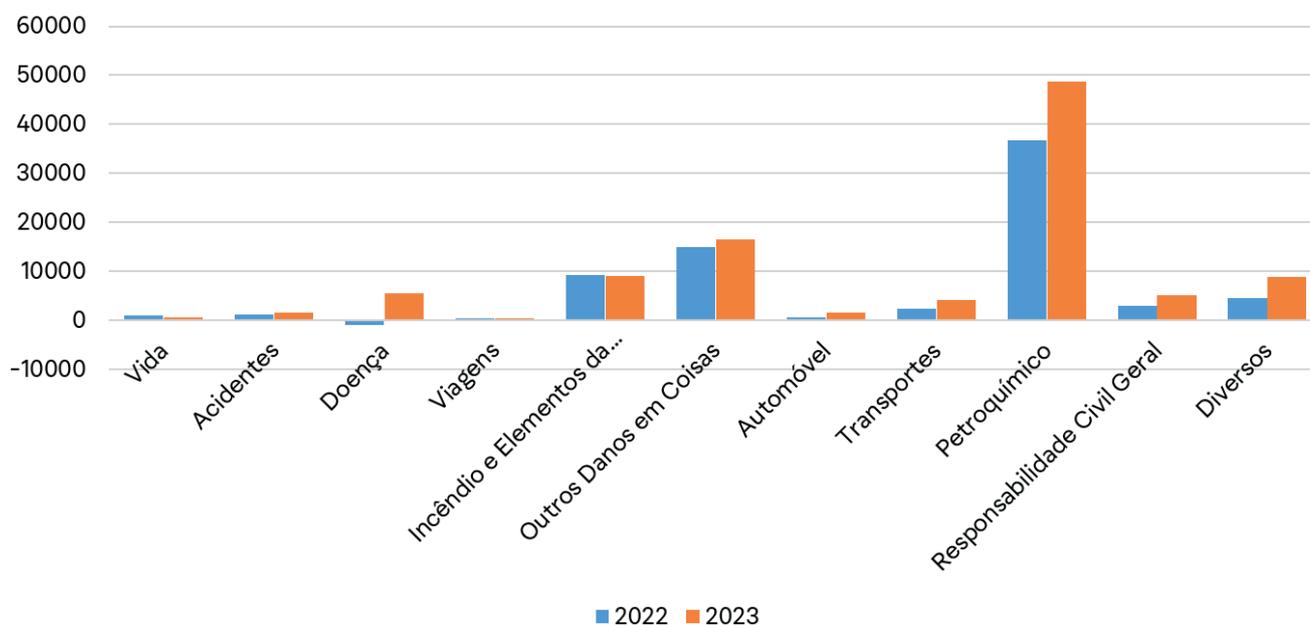


Gráfico 17- Produção de Resseguro

Prémio de Resseguro distribuído por ramos em 2023

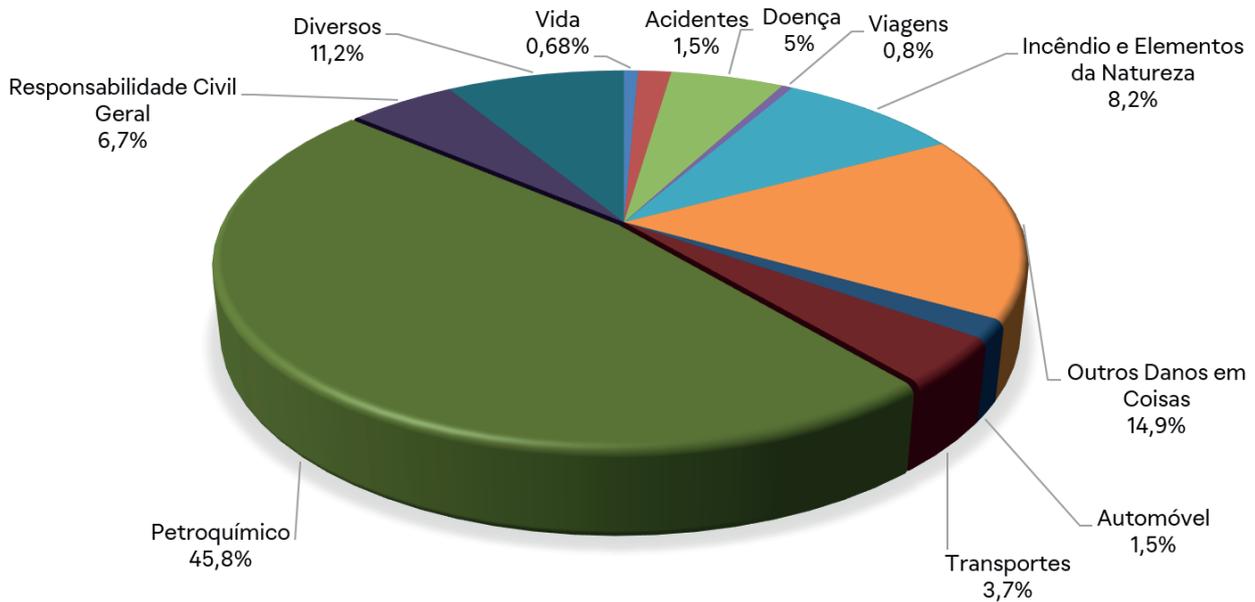


Gráfico 18 - Prémio de Resseguro distribuído por ramos em 2023

Os gráficos abaixo, demonstram com detalhe, o volume de prémios cedidos nos dois anos para os ramos Vida e Não Vida, respectivamente.

RESULTADO DE RESSEGURO

	2022	2023
Prémios de Resseguro	73 114	111 597
Indemnizações de Resseguro	22 355	53 407
Provisão para Prémios não adquiridos	7 241	10 449
Comissões e participação nos resultados de Resseguro	5 247	7 791
Variações das provisões técnicas de Resseguro	25 725	27
Resultado de Resseguro	30 281	- 39 992

Tabela 11 – Resultado de Resseguro

Indemnizações de Resseguro Cedido

A indemnização do mercado por parte de resseguro registou um crescimento motivado essencialmente pelo aumento dos custos associados à frequência e severidade de sinistros ocorridos e pela desvalorização da moeda ocorrida em 2023.

Destacamos no ramo de vida, um custo com sinistros de resseguro cedido negativo, devido ao excesso de provisionamento da anuidade 2022. Nos ramos Não Vida, o ramo petroquímico, tal como na produção de resseguro cedido, apresentou o maior volume de indemnizações no valor de 20 743 (Unidades: mmAOA), seguido do ramo Incêndio e Elementos da Natureza com um custo de 16 052 (Unidades: mmAOA).

INDEMNIZAÇÃO POR RAMO

	2022	2023	PESO	VARIAÇÃO
Mercado	5 086	53 407	100%	950%
Vida	308	6 180	12%	1907%
Não Vida	4 778	47 227	88%	888%
Acidentes	784	693	1%	11,7%
Doenças	4241	3 747	7%	10,7%
Viagens	-42	-37	0%	-12%
Incêndio e Elementos da Natureza	-2 350	16 052	30,06%	783%
Outros Danos em Coisas	1018	445	0,83%	-56%
Automóvel	412	939	1,76%	128%
Transportes	155	1 339	2,51%	764%
Petroquímica	649	20 743	38,84	3095%
Responsabilidade Civil Geral	202	-172	%	185%
Diversos	-290	3 478	-0,32%	1298%

Tabela 12 – Indemnizações de Resseguro Cedido por Ramos

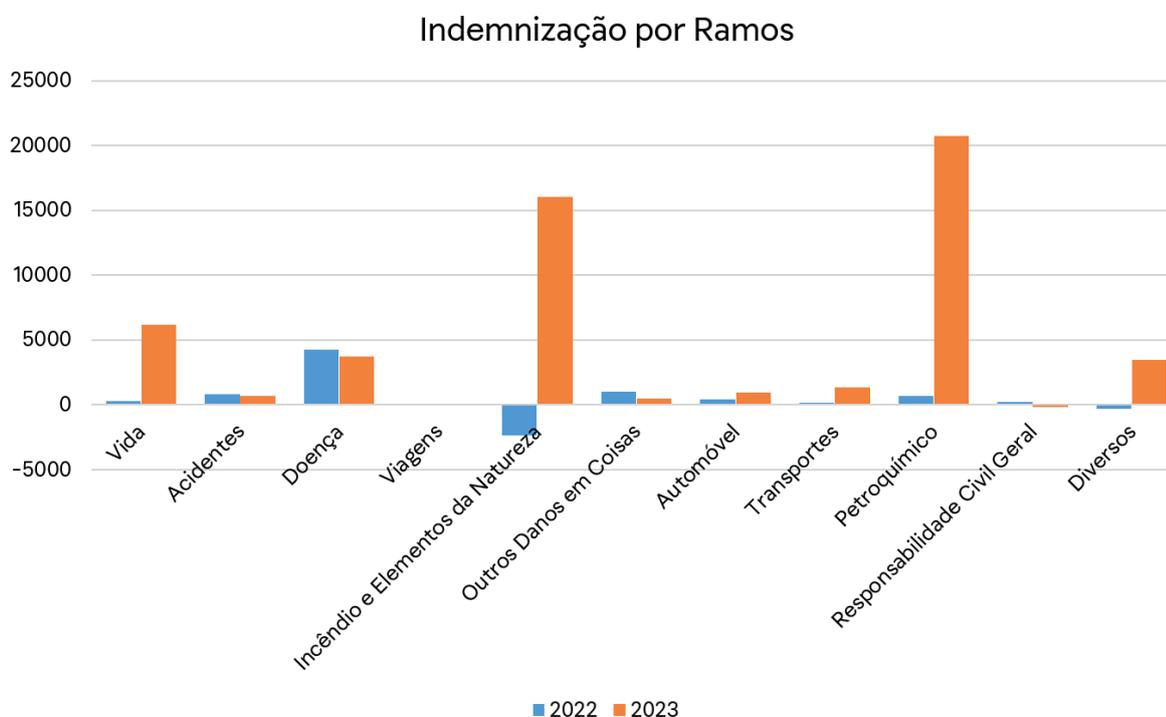


Gráfico 19 - Indemnizações de Resseguro Cedido

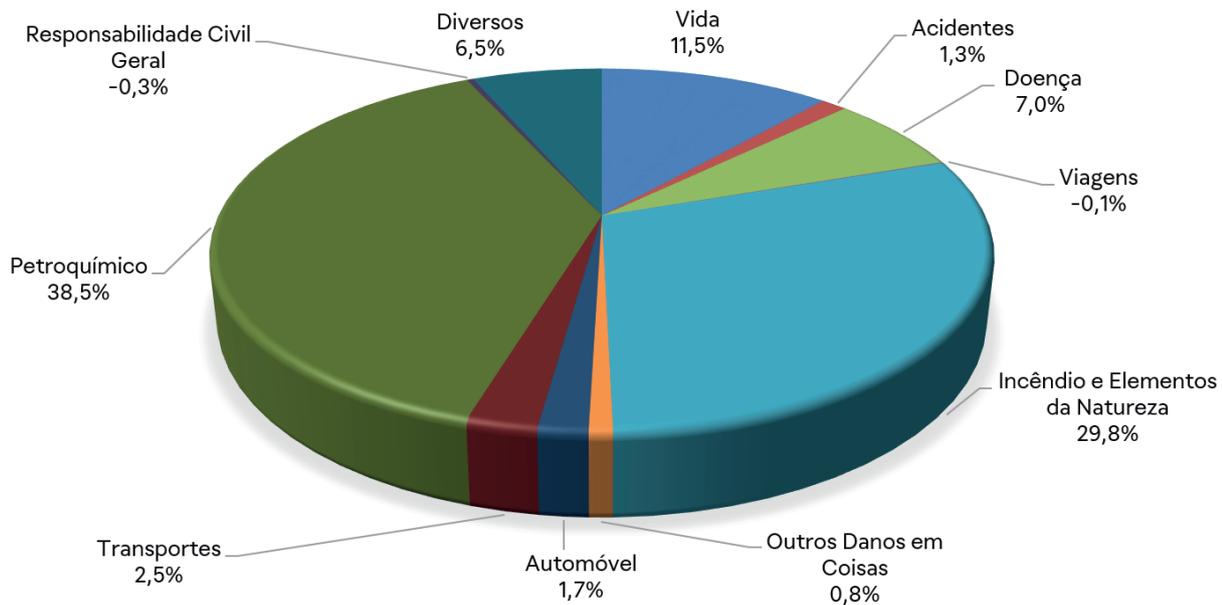


Gráfico 20 - Indemnizações de Resseguro Cedido 2023

TAXA DE CEDÊNCIA

A taxa de cedência é a parte da produção que representa a percentagem de seguro directo alocado para o resseguro. Assim, apesar da Produção de Resseguro Cedido de 2023 atingir uma variação de 29% e ter havido uma variação nas indemnizações de 950% comparando com a anuidade de 2022, o mercado cedeu a de 29% do prémio bruto emitido, ligeiramente superior à de 2022 (+ 1 p.p.).

Quanto aos ramos, o Vida é um dos ramos que menos cedeu devido capacidade de suprir o capital seguro que ocorrem em curto prazo de tempo e, nos ramos Não Vida tem o ramo Petroquímico que pela primeira vez cede abaixo de 90%. Incêndio e Elementos da Natureza, tal como ocorre nas indemnizações, é um dos ramos com maior taxa de sinistralidade por parte de resseguro, e apresenta também elevada taxa de cedência devido à natureza imprevisível e potencialmente catastrófica dos eventos de incêndio e desastres naturais. Por fim, os ramos Acidentes, Doença e Automóvel, lideram os ramos com menor taxa de cedência.

TAXA DE CEDÊNCIA

	2022	2023	VARIAÇÃO
Mercado	28%	29%	1%
Vida	4%	2%	-2%
Não Vida	30%	33%	4%
Acidentes	2%	5,2%	3%
Doenças	2,0%	4,5%	3%
Viagens	26%	84%	58%
Incêndio e Elementos da Natureza	77%	77%	0%
Outros Danos em Coisas	67%	64%	-3%
Automóvel	9%	4,7%	-4%
Transportes	34%	46%	12%
Petroquímica	94%	82%	-12%
Responsabilidade Civil Geral	47%	87%	40%
Diversos	42%	58%	16%

Tabela 13 - Taxa de cedência

INDICADORES DE RESSEGURO

	2022	2023
Taxa de Cedência	28%	29%
Rácio Resultado do Resseguro Cedido/PBE	23,77%	10,85%
Taxa de Recuperação de Sinistros de Resseguro Cedido	23%	34%
Taxa de Comissionamento de Resseguro Cedido	11%	7%
Taxa de Resseguro sobre os Prémios Brutos Emitidos	17%	1%
Análise Custo de Resseguro	253%	183%

Tabela 14 - Indicadores de Resseguro

COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO

As comissões de resseguro cedido representam uma compensação para as seguradoras pelos custos de aquisição dos contratos de seguro que posteriormente são cedidos às resseguradoras. Nesta senda, as comissões de resseguro cedido contratadas são registadas como proveitos pelas seguradoras. Assim, na tabela abaixo, nota-se que o ramo com maior contributo continua a ser o ramo Petroquímico (23%) seguido dos ramos Outros danos em Coisas (22%) e Incêndio e Elementos da Natureza (16%), fruto dos grandes volumes de prémios que têm cedido.

COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	2022	2023	PESO	VARIAÇÃO
TOTAL DAS COMISSÕES	8 252	7 791	100%	-5,6%
RAMOS VIDA	88	145	2%	65%
RAMO NÃO VIDA	8 164	7 647	98%	-6,3%
Acidentes	526	339	4,40%	-35,55%
Doença	980	631	8%	-35,61%
Viagens	147	94	1%	-36,1%
Incêndio e Elementos da Natureza	1 146	1250	16%	9%
Outros Danos em Coisas	1 386	1739	22%	25%
Automóvel	61	300	4%	392%
Transportes	466	456	6%	-2%
Petroquímico	3 077	1781	23%	-42%
Responsabilidade Civil Geral	356	409	5,20%	15%
Diversos	19	648	8%	3311%

Tabela 15 - Comissões de Resseguro cedido

Em 2019, estas provisões totalizavam 26,8 mil milhões de kwanzas, tendo crescido de modo muito significativo (142%) em 2020, para um total de 65 mil milhões de kwanzas. Este salto está muito influenciado por dois factores: a desvalorização cambial do kwanza face ao euro e dólar americano (principais moedas utilizadas nos contratos de Resseguro) e também à sinistralidade no ramo Petroquímico.

O ano de 2021 continuou a trajectória de subida atingindo os 88,8 mil milhões de kwanzas, tendo seguidamente verificado uma redução para 71,3 mil milhões de kwanzas em 2022. Entretanto em 2023 continuou com a trajectória de subida, estas provisões totalizaram 174,1 mil milhões de kwanzas, tendo em 2023.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados é de fundamental importância para as empresas de seguros, pois ela desempenha um papel crucial em garantir a solvência, sustentabilidade e credibilidade dessas empresas no médio e longo prazo. Desta feita, pretendemos apresentar os principais indicadores que dar-nos-ão a melhor fotografia da capacidade de resposta financeira das empresas de seguros face às responsabilidades assumidas.

No ano de 2023, registou-se um aumento do volume dos principais indicadores que medem o nível de resposta das empresas de seguros, sendo que os activos, passivos e capitais próprios, cresceram em +47%, +62% e +12%, respectivamente.

Assim, os activos registaram expressivo aumento devido a entrada de novos players, isto é, a Viva Seguros e a Unisaúde Seguros, bem como um crescimento de quase igual expressão sobre o volume de investimentos, na

ordem dos 35%, com forte inclinação para os títulos de renda fixa, que representou sobre o total do investimento, 26%. Outra grande alteração ao nível da estrutura dos activos teve que ver com o volume das provisões técnicas de resseguro cedido, que representou 21,6% do total do activo, e registou um aumento de +116,7%.

Já no que tem que ver com o volume de passivos, justifica-se aquele crescimento em função do semelhante crescimento do volume das provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite, que naquela rubrica representam cerca de 64,1% do total, e obtiveram um crescimento de +60,9%, em relação ao ano anterior. Por fim, o aumento ao nível do volume dos capitais próprios é explicado em função do aumento do capital social, isto é, +50%, aproximadamente, justificado pela entrada de novos players, bem como o reforço de capital efectuado por algumas entidades, tal foi o impacto pois, aquela rubrica (capital social) representou 43% do total do capital próprio.

PRINCIPAIS INDICADORES	2022	2023	VARIAÇÃO
Activo	511 752	750 962	47%
Passivo	355 438	576 675	62%
Capital Próprio	156 314	174 287	12%
Taxa de Sinistralidade	33%	43%	10 p.p
Rácio Montantes Pagos / PBE	34%	26%	- 8 p.p.
Rácio Montantes Pagos / Indemnizações	102%	61%	-41 p.p
Rácio de Comissionamento	3,24%	5,0%	1,76 p.p
Custos de Estrutura (inclui custos com pessoal; FSEs; impostos; taxas, amortizações e outras provisões)	85 058	101 434	19%
Rácio de Despesa	27,2%	26,7%	- 0,5 p.p
Rácio Combinado	63%	74,9%	12 p.p
Resultado Técnico Bruto	186 163	152 383	- 18%
Resultado de Resseguro	- 74 029	- 40 118	46%
Resultado Líquido do Exercício	16 448*	20 498	25%

Tabela 16 - Evolução da Estrutura Patrimonial

**Valor reexpresso*

Por outra, ao longo do período em análise observa-se um aumento do rácio combinado, tendo saído de 63% para 74,9%. Este aumento significa que as Empresas de Seguros estão a operar com margens cada vez mais apertadas, justificado pelo aumento da taxa de sinistralidade que saiu de 33% para 43% (+10 p.p.) e um ligeiro aumento (+ 2 p.p.) sobre o rácio de comissionamento.

Outrossim, em resultado da evolução das variáveis de produção, indemnizações e custos que foram analisadas anteriormente, no rácio combinado, o resultado técnico bruto do mercado angolano revelou uma redução. Mas, apesar dos desafios do sector de Seguros em Angola, este conseguiu manter a sua rentabilidade técnica,

o que indica uma gestão eficaz das operações de Seguros. O crescimento constante dos prémios brutos emitidos sugere também uma procura crescente por serviços de Seguros no País, ainda que tímida, pois, os números de apólices de seguro também se encontram em tendência crescente.

Por fim, o Resultado Líquido do Exercício registou flutuações entre 2019 e 2023. Em 2019, o sector registou um prejuízo de 9,9 mil milhões de kwanzas, seguido de uma melhoria significativa em 2020, com um aumento no lucro para 22,4 mil milhões de kwanzas. Em 2021, o lucro diminuiu em 22%, situando-se em 17,5 mil milhões de kwanzas. Todavia, em 2023, registou-se um aumento, tendo se fixado em pouco mais de 20 mil milhões de kwanzas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Balanço Sintético

ESTRUTURA PATRIMONIAL	2022 (AOA)	2023 (AOA)	2023 (USD)	VARIAÇÃO
ACTIVO				
Investimentos	256 716	367 046	442,97	43%
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	72 306	157 304	189,84	118%
Prémios em Cobrança	77 711	108 701	131,19	40%
Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-21 876	-19 155	-23,12	-12%
Devedores	58 369	59 028	71,24	1%
Outros Elementos do Activo	67 709	53 965	65,13	-20%
Acréscimos e Diferimentos	13 355	20 170	24,34	51%
Imobilizações Incorpóreas	2 567	3 903	4,71	52%
TOTAL DO ACTIVO	511 752	750 962	906,30	47%
PASSIVO				
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	225 252,88	368 283	444	63%
Outras Provisões	13 613,67	18 269	22	34%
Depósitos Recebidos de Resseguradores	425,46	10 083	12	2270%
Credores	103 315,52	166 221	201	61%
Acréscimos e Diferimentos	15 768,51	13 817	17	-12%
TOTAL PASSIVO	358 376	576 675	696	61%
CAPITAL PRÓPRIO	156 314	174 287	210	12%

Tabela 17 - Balanço Sintético

Investimentos das Empresas de Seguros

O quadro abaixo demonstra, de forma detalhada, a natureza dos investimentos feitos pelas seguradoras no período de 2023:

INVESTIMENTO	2022 (AOA)	2023 (AOA)	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Imóveis	66 719	79 538	96	19%
Títulos de rendimento variável	64 889	69 601	84	7%
Títulos de rendimento fixo	73 917	95 567	116	29%
Empréstimos hipotecários	136	185	0,224	36%
<i>Outros empréstimos</i>				
Depósitos	65 785	121 812	147	85%
Outros	0,113	343	0,415	303 440%
TOTAL DE INVESTIMENTO	271 446	367 046	444	35%

Tabela 18 - Estrutura da Carteira de Investimento

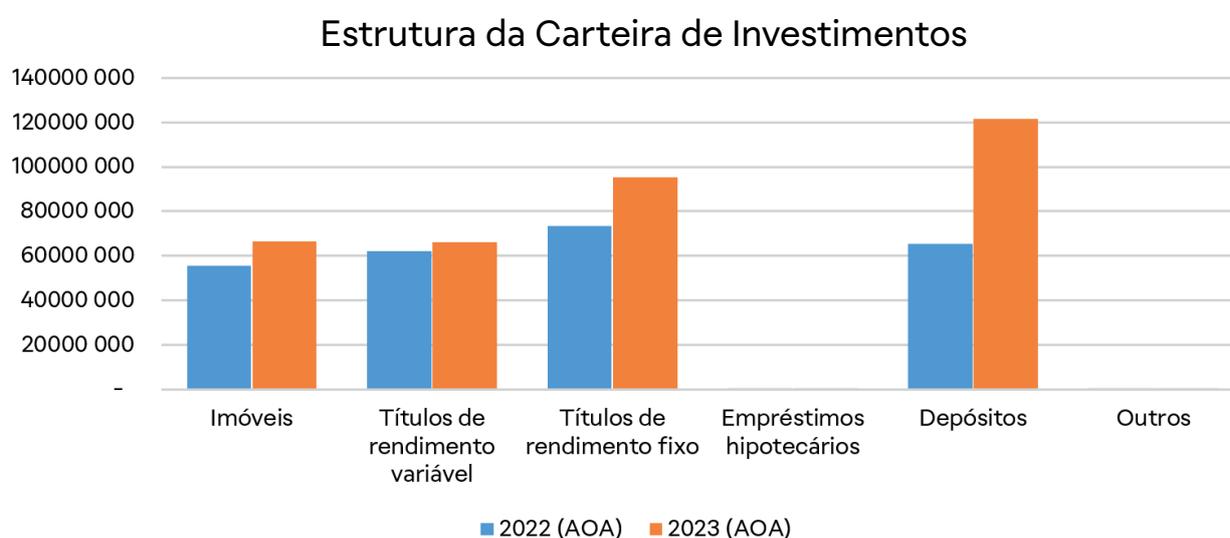


Gráfico 21 - Estrutura da Carteira de Investimentos

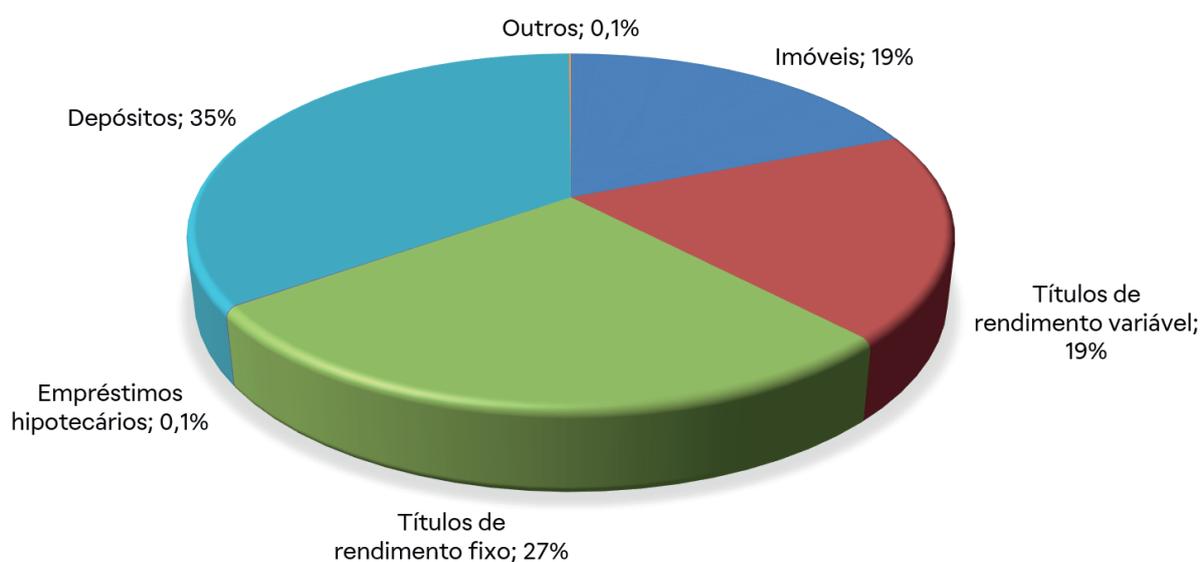


Gráfico 22 - Estrutura da Carteira de Investimentos 2023

Solvência do Mercado

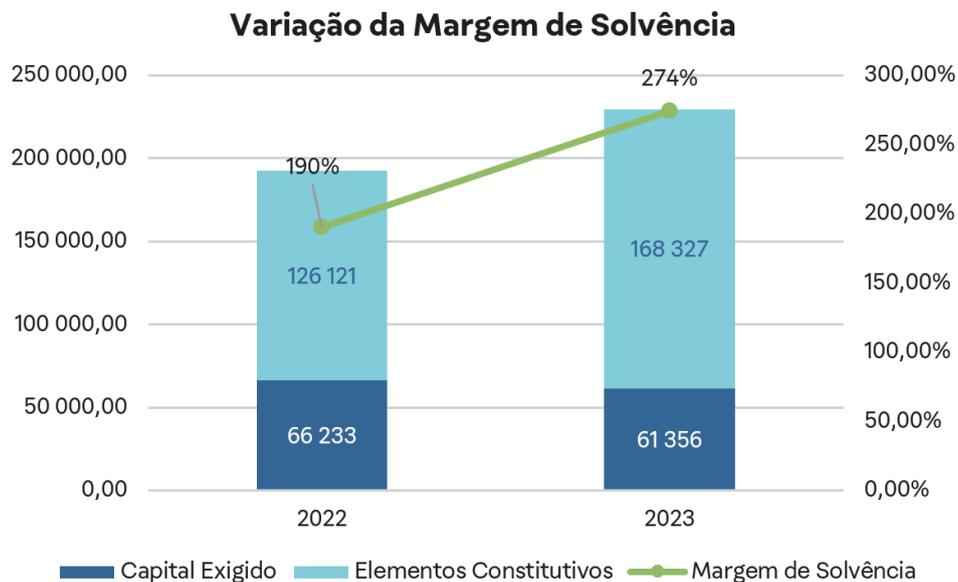


Gráfico 23 - Evolução da Margem de Solvência

Foi possível observar que, em 2023, o mercado de seguros angolano apresentou uma significativa melhora na solvência, com destaque para pontos fundamentais que reforçam a solidez do sector. Um dos principais indicadores dessa melhora foi a robustez da margem de solvência global, que atingiu 274%, um aumento expressivo em relação aos 190% registrados em 2022. Este crescimento acentuado demonstra uma capacidade reforçada das seguradoras de cumprir com suas obrigações financeiras, mesmo em cenários adversos.

Os elementos constitutivos da margem de solvência, que incluem capital próprio, reservas legais e livres, resultados transitados e do exercício e activos intangíveis, também apresentaram um crescimento substancial, alcançando 156 976 mil milhões em 2023. Esse aumento reflete uma base de capital mais forte, e é um indicador positivo da solidez financeira do mercado segurador angolano.

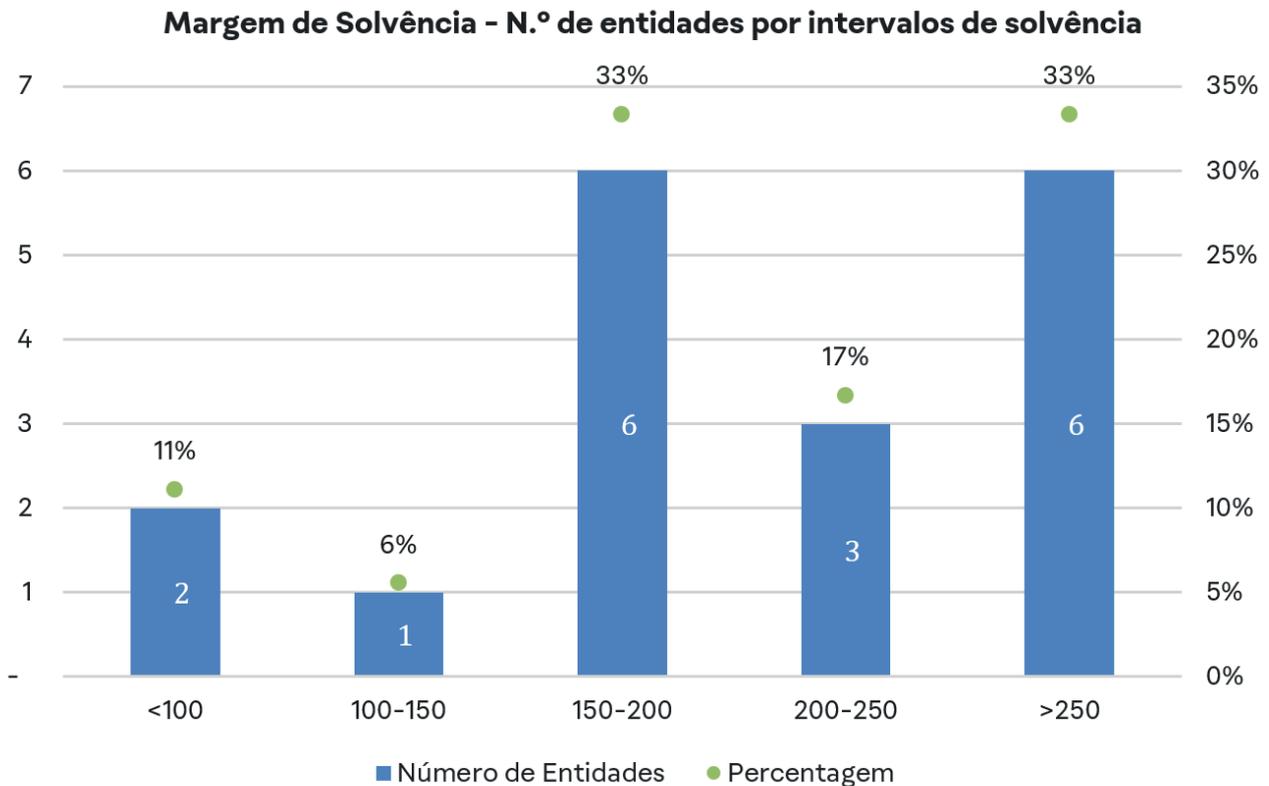


Gráfico 24 - N.º de entidades por intervalos de solvência

Analisando o desempenho individual das seguradoras, a maioria das empresas analisadas mostrou uma margem de solvência superior a 150%, indicando uma situação financeira saudável. Destaca-se que 33% das seguradoras apresentaram uma margem de solvência acima de 250%, evidenciando uma capacidade excepcional de absorção de riscos. No entanto, é importante apontar que 2 seguradoras registaram uma margem de solvência abaixo de 100%, evidenciando a necessidade de medidas para fortalecer a sua posição de capital.

Indicadores de solvência

	BIC	ENSA	FIDELIDADE	NOSSA	SANLAM
	2023	2023	2023	2023	2023
Grau de Cobertura da Margem de Solvência (5)	300%	309%	190%	306%	141%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas (6)	160%	115%	137%	211%	68%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas Retidas (7)	310%	482%	155%	297%	213%

Indicadores de solvência	PROTTEJA	TREVO	ALIANÇA	MUNDIAL	GLOBAL	TRANQUILIDADE
	2023	2023	2023	2023	2023	2023
Grau de Cobertura da Margem de Solvência (5)	199%	199%	184%	443%	-476%	969%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas (6)	96%	96%	150%	134%	58,64%	679%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas Retidas (7)	137%	137%	198%	135%	63,62%	1088%

Indicadores de solvência	STAS	SOL SEGUROS	VIVA	PRUDENCIAL	GIANT
	2023	2023	2023	2023	2023
Grau de Cobertura da Margem de Solvência (5)	153%	413%	169%	211%	143%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas (6)	148%	227%	114%	190%	142%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas Retidas (7)	185%	261%	124%	239%	142%

Indicadores de solvência	SUPER SEGUROS	ROYAL SEGUROS	UNISAÚDE	CONFIANÇA
	2023	2023	2023	2023
Grau de Cobertura da Margem de Solvência (5)	153%	262%	199%	139%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas (6)	148%	533%	696%	442%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas Retidas (7)	185%	533%	696%	442%

Indicadores de solvência	Médias	Médias ponderadas
	2023	2023
Grau de Cobertura da Margem de Solvência (5)	253%	254%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas (6)	264%	148%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas Retidas (7)	335%	287%

OUTROS INDICADORES RELEVANTES

As provisões técnicas de Seguro Directo tiveram no período em análise um aumento significativo de cerca de 63,5%, , passando dos 225,3 mil milhões, em 2022, para os 368,3 mil milhões, em 2023. Visto de outro modo, este aumento foi transversal às várias provisões em análise, mantendo-se também a sua estrutura ao longo do período.

Desta feita, os dados indicam que uma parte significativa daquele aumento estará relacionado com o crescimento do negócio das Empresas de Seguros em Angola. Tal foi evidenciado pelo crescimento da Provisão para Sinistros, que aumentou 87 mil milhões de kwanzas (66%) de 2022 a 2023 e também da Provisão para

Prémios não Adquiridos e Provisão Matemática do Ramo Vida, que aumentaram 25,8 e 22,5 mil milhões de kwanzas, respectivamente (36 e 123% de 2022 a 2023).

DESCRIÇÃO	2022	2023	VARIAÇÃO
Prémio em Cobrança	77 711	108 701	40%
Ajustamentos de Recibos por Cobrar	21 876	19 155	-12%
Rácio Prémios em Cobrança / PBE	25%	29%	4 p.p.
Provisões Técnicas de Seguro Directo	225 253	368 283	63,5%
Rácio de Cobertura das Provisões Técnicas	145%	139%	-18 p.p.
ROE	11%	12%	1 p.p.
Margem de Solvência	190%	274%	84 p.p.

Neste entretanto, como tivemos oportunidade de verificar em secções anteriores, ao longo do período em análise, tanto os activos representativos de provisões técnicas (investimentos afectos às provisões), como as provisões técnicas têm vindo a crescer, no entanto, o ritmo de crescimento das provisões tem sido superior ao dos investimentos afectos, o que se traduz num decréscimo da taxa de cobertura das provisões técnicas pelos investimentos, de 171% em 2019 para 139% em 2023. Ainda assim, as seguradoras apresentam cobertura confortável do risco a que estão expostas.

São várias as razões para este decréscimo, no entanto merece destaque, a indexação ao dólar americano de alguns produtos, a apetência das seguradoras por resseguro em detrimento de meios de pagamentos mais líquidos. O que é claro, quando verificamos que uma parte das provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite são cobertas com activos e o remanescente são cobertos através de créditos sobre os resseguradores.

Ranking por Prémios Brutos Emitidos

POSIÇÃO	SEGURADORAS	% PRÉMIOS VIDA	% PRÉMIOS NÃO VIDA	% PESO NO MERCADO	POSIÇÃO EM 2020	POSIÇÃO EM 2020	POSIÇÃO EM 2020
1	ENSA	2,00%	29,67%	26,10%	1º	1º	1º
2	NOSSA	8,43%	15,67%	14,73%	4º	2º	2º
3	FIDELIDADE	4,78%	13,83%	12,66%	3º	4º	3º
4	MUNDIAL	71,93%	1,74%	10,80%	10º	13º	5º
5	SANLAM	7,59%	9,82%	9,53%	2º	3º	4º
6	ALIANÇA	0,05%	5,60%	4,88%	7º	6º	7º
7	BIC	3,05%	4,26%	4,10%	5º	5º	6º
8	GLOBAL	0,10%	3,41%	2,98%	6º	9º	9º
9	FORTALEZA	0,13%	3,36%	2,95%	9º	8º	8º
10	PROTTEJA	0,00%	2,93%	2,55%	12º	7º	10º
11	SOL	1,88%	1,58%	1,61%	n/a	14º	15º
12	PRUDENCIAL	0,00%	1,87%	1,63%	8º	10º	14º
13	TRANQUILIDADE	0,09%	1,84%	1,62%	n/a	12º	13º
14	STAS	0,84%	1,65%	1,55%	11º	11º	11º
15	TREVO	0,00%	1,62%	1,41%	13º	15º	12º
16	VIVA	1,01%	1,23%	1,20%	n/a	n/a	22º
17	GIANT	0,00%	1,02%	1,02%	19º	17º	16º
18	CONFIANÇA	0,00%	0,90%	0,78%	14º	19º	19º
19	UNISAÚDE	0,00%	0,38%	0,33%	n/a	n/a	21º
20	ROYAL	0,00%	0,27%	0,23%	15º	18º	17º
21	SUPER	0,00%	0,22%	0,20%	n/a	22º	20º
22	BONWS	N/A	N/A	N/A	16º	20º	23º
23	PLATINUM	NIA	NIA	NIA	NIA	NIA	NIA
TOTAL GERAL		100%	100%	100%			

Tabela 19 - Ranking por PBE

N/A: Não Aplicável

NIA: Não Iniciou a Actividade

Ranking por Resultado Líquido do Exercício

POSIÇÃO	SEGURADORAS	RLE 2023	RLE EM %
1	NOSSA	8396	41,0%
2	MUNDIAL	5613	27,4%
3	ENSA	5284	25,8%
4	ALIANÇA	1661	8,1%
5	SOL	1605	7,8%
6	BIC	1579	7,7%
7	TRANQUILIDADE	1264	6,2%
8	FIDELIDADE	588	2,9%
9	PROTTEJA	343	1,7%
10	SUPER	310	1,5%
11	UNISAÚDE	137	0,7%
12	STAS	125	0,6%
13	TREVO	84	0,4%
14	FORTALEZA	71	0,3%
15	PRUDENCIAL	22	0,1%
16	ROYAL	-51	-0,2%
17	CONFIANÇA	-100	-0,5%
18	GIANT	-165	-0,8%
19	VIVA	-1184	-5,8%
20	GLOBAL	-1519	-7,4%
21	SANLAM	-3567	-17,4%
22	BONWS	-	-
23	PLATINUM	-	-

Tabela 20 - Ranking por Resultado Líquido do Exercício

Balanço Agregado Activo

DESIGNAÇÃO	TOTALS 2023
Investimentos	367 046
Imóveis	79 538
Títulos de rendimento variável	69 601
Títulos de rendimento fixo	95 567
Empréstimos hipotecários	185
Outros empréstimos	0
Depósitos	121 812
Outros	343
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	157 304
Provisão Matemática do Ramo Vida	387
Provisão para Prémios não Adquiridos	27 290
Provisão para Sinistros Pendentes	129 615
Provisão para Participação nos Resultados	0
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0
Outras provisões técnicas	645
Prémios em Cobrança	108 701
- Directa	70 566
- Indirecta	38 135
Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-19 155
Devedores	59 028
Por Operações de Seguro Directo	17 249
Por Operações de Resseguro	6 165
Estado e Outros Entes Públicos	11 469
Subscritores de Capital	160
Accionistas	1 668
Outros	22 318
Outros Elementos do Activo	53 965
Imobilizações Corpóreas e Existências	17 867
Depósitos Bancários e Caixa	36 096
Outros	3
Acréscimos e Diferimentos	20 170
Juros a receber	8 143
Outros acréscimos e Diferimentos	12 027
Imobilizações Incorpóreas	3 903
TOTAL	750 962

Tabela 21 - Balanço Agregado Activo

Balanço Agregado Passivo

DESIGNAÇÃO	TOTAIS 2023
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	368 283
Provisão Matemática do Ramo Vida	42 089
Provisão para Prémios não Adquiridos	98 812
Provisão para Sinistros	221 296
De Acidente de Trabalho	37 807
De Outros Ramos	181 230
Provisões para Desvios de Sinistralidade	1 494
Provisão para Risco em Curso	2 363
Outras Provisões Técnicas	1 185
Provisão para Participação nos Resultados	0
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	1 041
Outras Provisões	18 269
Provisão para Outros Riscos e Encargos	18 269
Depósitos Recebidos de Resseguradores	10 083
Credores	166 221
Por Operações de Seguro Directo	27 882
Por Operações de Resseguro	81 141
Empréstimos Obtidos	1 599
Estado e Outros Entes Públicos	21 708
Accionistas	12 624
Outros	21 267
Acréscimos e Diferimentos	13 817
TOTAL PASSIVO	576 675
Capital Social	74 206
Prémios de Emissão	1 950
Reserva Legal	10 208
Reserva Estatutária	760
Reserva de Reavaliação	521
Reservas Especiais	908
Reservas Livres	29 098
Reservas por impostos	-3 410
Flutuação de Valores	-
De títulos	12 686
De Imóveis	41 570
De Câmbios	411
Resultados Transitados	-15 119
Resultados do Exercício	20 498
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	174 287
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	750 962

Tabela 22 - Balanço Agregado Passivo

Demonstrações Financeiras - Ganhos e Perdas

DESIGNAÇÃO	TOTAIS 2023
Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	255 504,33
Prémios e seus adicionais	379 867,31
Prémios de Resseguro Cedido	-111 597,02
Varição de prémios não adquiridos	-23 215,41
Varição de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	10 449,46
Indemnizações, líquidas de resseguro	-110 241,64
Montantes Pagos	-93 115,69
Montantes Brutos	-99 251,11
Parte dos Resseguradores	6 135,42
Provisão para Sinistros (Variação)	-17 125,95
Montantes Brutos	-64 397,77
Parte dos Resseguradores	47 271,82
Comissões líquidas de Resseguro	-11 809,08
Comissões e Outros custos de aquisição	-20 456,44
Custos de aquisição diferidos (Variação)	855,94
Comissões de Resseguro Cedido	7 646,74
Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	144,69
Provisão Matemática (Variação)	-22 853,40
Montantes Brutos	-22 880,54
Parte dos Resseguradores	27,14
Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-2 964,18
Participação nos resultados, líquida de resseguro	-70,83
Outros proveitos e custos técnicos	2 834,40
Ganhos em investimentos	737,35
Investimentos afecto às provisões técnicas	737,35
Investimentos livres	0,00
Rendimentos de investimentos	25 389,75
Investimentos afecto às provisões técnicas	21 906,66
Investimentos livres	3 483,09
Outros proveitos e ganhos	25 435,95
Proveitos e ganhos financeiros	18 555,78
Outros proveitos não técnicos	6 141,17
Outros proveitos	739,00
Perdas em investimentos	-3 641,60
Investimentos afecto às provisões técnicas	-2 992,86
Investimentos livres	-648,74
Custos de Exploração por natureza	-101 434,29
Custos com pessoal	-42 649,94
Fornecimento e serviços de terceiros	-44 321,04
Impostos e taxas	-9 029,71
Amortização do exercício	-5 474,90
Outras provisões	41,30
Outros custos e perdas	-26 373,68
Custos e perdas financeiras	-22 737,03
Outros custos não técnicos	-3 266,10
Outros Custos	-370,54
Ajustamentos do exercício	-7 626,96
Ajustamentos de recibos por cobrar	-1 484,06
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	154,84
Outros Ajustamentos	-6 297,75
Resultado Antes do Imposto	22 886,14
Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos correntes	-5 648,03
Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos diferidos	3 260,05
RESULTADO DO EXERCÍCIO	20 498,16

Tabela 23 - Demonstrações Financeiras - Ganhos e Perdas

Contas Técnicas

(Os dados abaixo, não contam com os valores da Fortaleza Seguros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	2023
Resultado Técnico - Seguro Directo	150 451
(+) Prémios seguro directo + Resseguro Aceite	379 756
(-) Provisões para prémios não adquiridos	-23 215
(-) Outras provisões técnicas	-2 964
(-) Indemnizações Não Vida	-161 949
(-) Indemnizações Vida	-1 685
(-) Comissões (inclui desp. aquisição)	-19 601
(-) Var. Provisão Matemática Vida	-22 881
(-) Participação nos resultados	-71
(+) Outros Proveitos e Custos Técnicos	2 834

CONTA DE GANHOS E PERDAS	2023
Resultado Técnico - Resseguro Cedido	-39 699
(-) Prémios resseguro cedido	-111 597
(+) Provisões para prémios não adquiridos RC	10 449
(+) Indemnizações RC	53 407
(+) Comissões RC	7 791
(+) Var. Provisão matemática RC	27

	2023
DESPESAS	-101 434
(-) Custos com o Pessoal	-42 650
(-) Fornecimentos e serviços de terceiros	-44 321
(-) Impostos e taxas	-9 030
(-) Amortizações	-5 474
(-) Outras provisões	41

	2023
RESULTADO FINANCEIRO	22 486
(+) Rendimentos de investimentos	
Afectos às provisões técnicas	21 907
Livres	3 483
(+) Ganhos realizados em investimentos	
Afectos às provisões técnicas	737
Livres	0
(-) Perdas realizadas em investimentos	
Afectos às provisões técnicas	-2 993
Livres	-649
	2023
OUTROS RESULTADOS	-4 034
(+) Proveitos e Ganhos financeiros	18 556
(+) Outros proveitos não técnicos	6 141
(+) Outros proveitos	739
(-) Custos e perdas financeiras	-22 737
(-) Outros custos não técnicos	-3 266
(-) Outros custos	-370
(-) Ajustamentos de recibos por cobrar	-1 484
(-) Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	155
(-) Outros ajustamentos	6 298
	2023
RESULTADOS OBTIDOS	2023
Resultado Técnico - Seguro Directo	150 451
Resultado Técnico - Resseguro Cedido	-39 922
Resultado bruto	22 886
Resultado Financeiro	22 486
Resultado Líquido	20 498
	2023
MÉDIAS DO MERCADO	2023
Grau de Cobertura da Margem de Solvência	252,83%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas	264,34%
Grau de Cobertura das Provisões Técnicas Retidas	335,03%

PRODUÇÃO DO MERCADO	2023
Prémios Mercado 2023 - Total	379 756
Prémios Mercado 2022 - Total	312 744
Taxa de Crescimento	21,43%
Taxa de Inflação	20,01%
Excedente sobre a inflação	1,42 p.p.

PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO PATRIMONIAL	2023
Investimentos	337 046
A representar provisões técnicas	336 060
Livres	30 594
(+) Provisões técnicas SD e RA	368 283
(-) Provisões técnicas RC	-157 304
(=) Provisões técnicas retidas	210 979
Prémios em Cobrança	108 701
Ajustamento de recibos por cobrar	-19 155
Depósitos bancários e caixa	
Depósitos a ordem	36 091
Caixa	5
Créditos aceites para representação das provisões técnicas	118 776
Activo Líquido	645 975
Capital próprio (Inclui Resul. Transi. e Resul. do Exercício)	170 444
Elementos constitutivos da Margem de Solvência	159 541
Margem de Solvência	65 817

04

**SECTOR DE FUNDOS
DE PENSÕES**

4. Sector de Fundos de Pensões

4.1. ESTRUTURA DO MERCADO DE FUNDOS DE PENSÕES

O sector de fundos de pensões, no que diz respeito às autorizações, no exercício de 2023, foram observadas alterações no número de fundo de pensões, com a constituição de um (1) fundo fechado, nomeadamente, o Fundo ENNA.

Assim sendo, o sector dos fundos de pensões, em 2023, terminou com 38 fundos de pensões, dos quais 29 fechados e 9 abertos, sendo que os fundos de pensões fechados continuam a ter maior expressão no mercado.

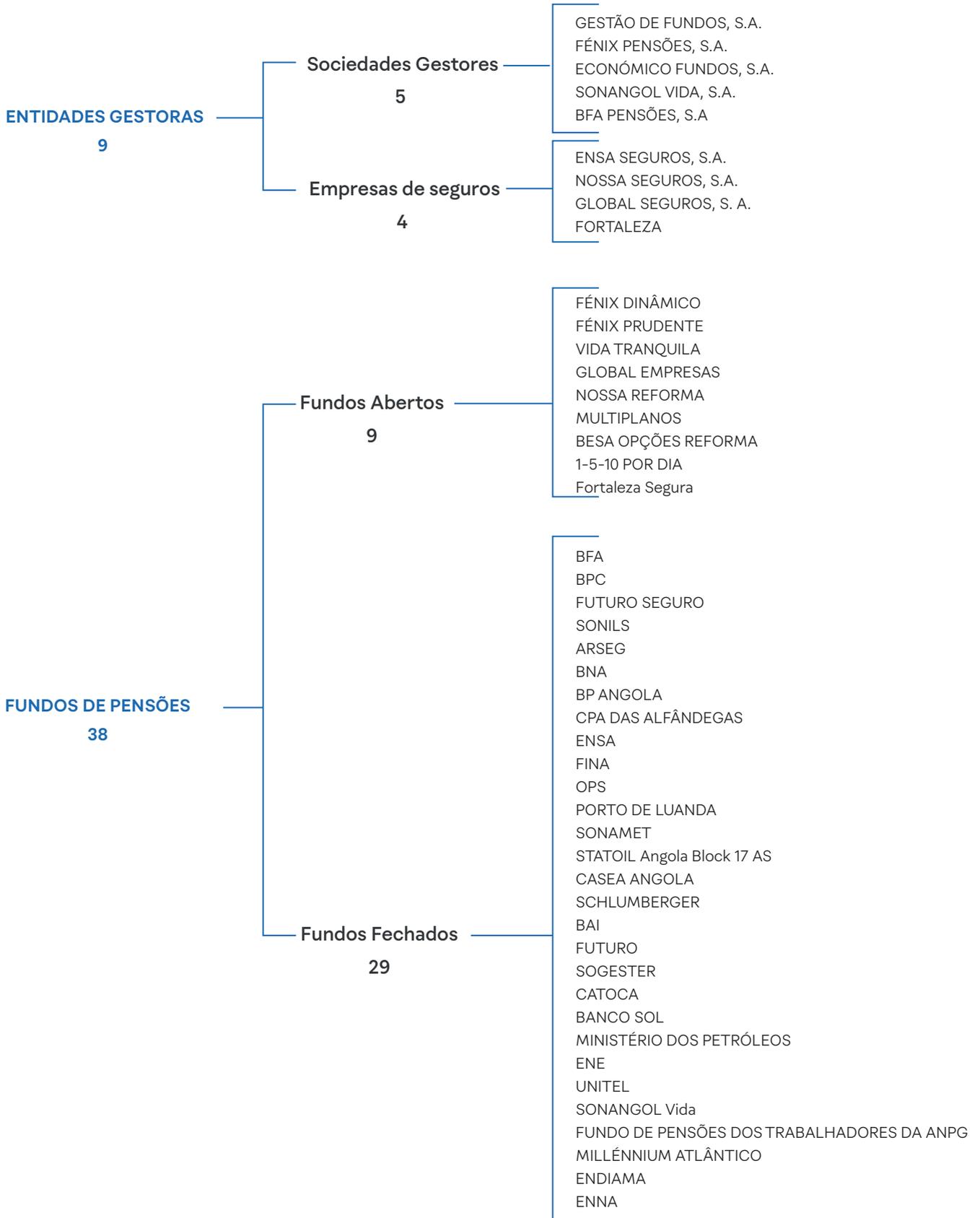
Em 2023, a estrutura das Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, de igual modo, também, registou alterações na sua estrutura, com a constituição de uma entidade gestora a BFA Pensões, totalizando, 9 entidades gestoras, sendo, 5 sociedades gestoras de fundos de pensões e 4 seguradoras autorizadas a gerir fundos de pensões.

Durante o período em análise o mercado de fundos de pensões apresentou a seguinte evolução:

ESTRUTURA DO MERCADO	2021	2022	2023
Número de Entidades Gestoras	8	8	9
Total dos Fundos Geridos	36	37	38
Fundos Abertos	9	9	9
Fundos Fechados	27	28	29

Tabela 24 - Estrutura do Mercado de Fundos de Pensões

Estrutura Analítica do Mercado de Fundos de Pensões



4.2. VALOR DOS FUNDOS

Em comparação com 2022, os valores dos fundos registaram crescimento de 28% dos fundos geridos, cifrando-se em cerca de 1 293 mil milhões de Kwanzas. Esta evolução é explicada pelo comportamento de ambos fundos, sendo que, os fundos fechados cresceram 28% e os fundos abertos cresceram 48% face ao ano transacto. Não obstante a este fenómeno, os montantes geridos pelos fundos de pensões fechados são responsáveis por 97% dos montantes geridos totais.

TIPOS DE FUNDOS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Abertos	23 547 212	23 594 894	34 931 947	42 148	48%
Fechados	579 112 570	811 623 319	1 037 473 403	1 251 778	28%
TOTAL	602 659 781	835 218 213	1 072 405 350	1 293 925	28%

Tabela 25 - Valor dos Fundos

Unidades: mAOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

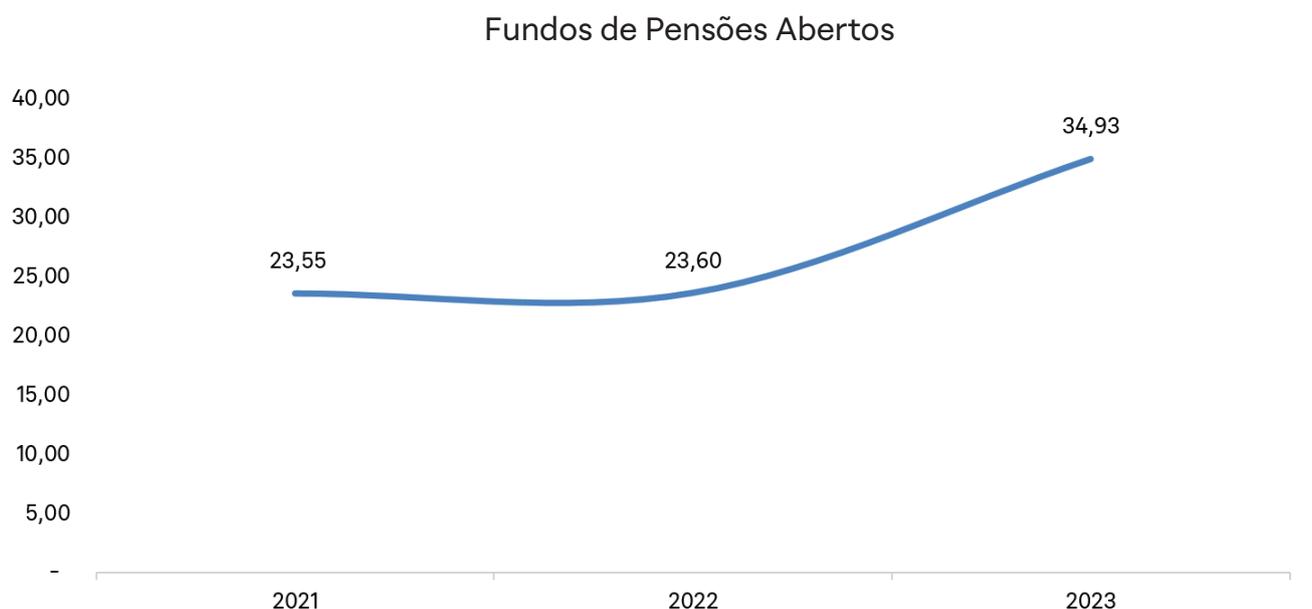


Gráfico 25 - Fundos de Pensões Aberto

Unidades: mil milhões de AOA

Fundos De Pensões Fechados

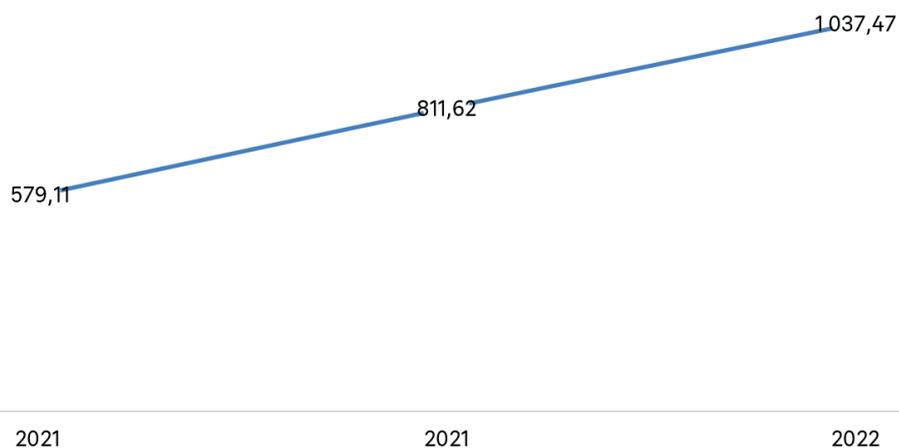


Gráfico 26 - Fundos de Pensões Fechados

Unidades: mil milhões de AOA

Total dos Fundos De Pensões

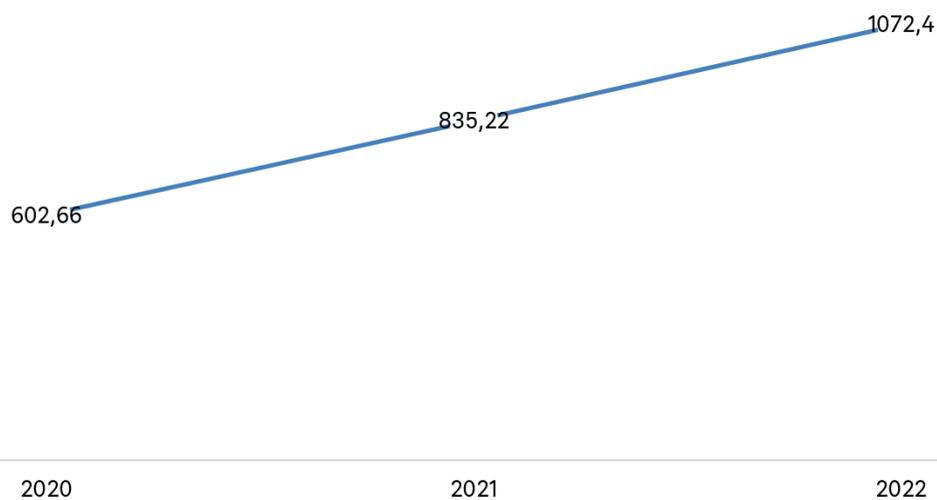


Gráfico 37 - Total dos Fundos de Pensões

Unidades: mil milhões de AOA

4.3. VALOR DOS FUNDOS POR ENTIDADE GESTORA

Em 2023, a entidade gestora com maior peso dos montantes geridos de fundos de pensões é a Ensa Seguros, SA, gerindo 41% dos montantes geridos totais, e, em seguida a Entidade Gestora Gestão de Fundos com 33%. Em termos de crescimento, a entidade gestora com montantes geridos de fundos de pensões que mais cresceu face ao ano transato, é a Sonangol Vida e a Económico Fundos com 75% e 62%, respectivamente.

ENTIDADES	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Económico Fundos	24 392	28 211	28 211	55	62%
ENSA Seguros	168 302	375 262	375 262	528	17%
Fénix Pensões	111 454	121 941	121 941	193	31%
Fortaleza Seguros	4 479	5 192	5 192	7	19%
Gestão de Fundos	268 456	260 172	260 172	427	36%
Global Seguros	1 383	1 516	1 516	3	44%
NOSSA Seguros	15 972	21 141	21 141	34	32%
Sonangol Vida	8 222	21 782	21 782	46	75%
TOTAL GERAL	602 660	835 218	835 218	1 294	28%

Tabela 26 - Valor dos Fundos por entidade Gestora

Unidades: AOA

Unidades: AOA e USD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Valor dos Fundos por Entidade Gestora

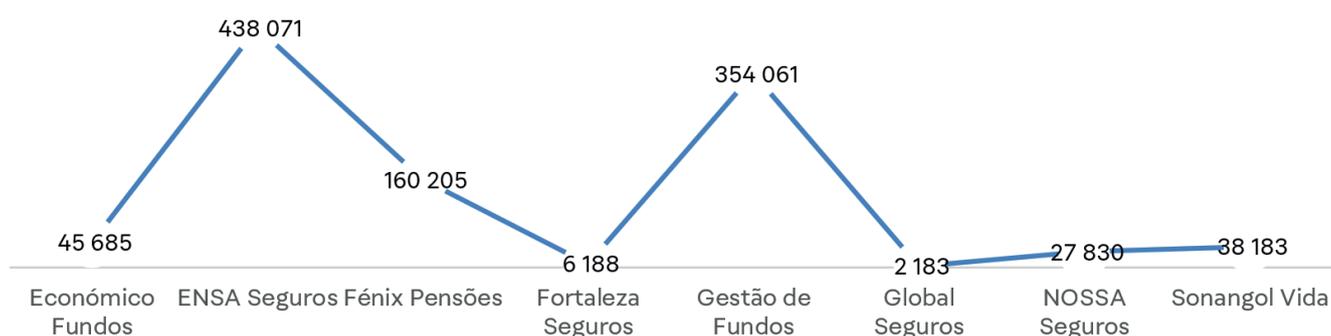


Gráfico 8 - Valor dos Fundos por Entidades Gestoras

4.4. VALOR DOS FUNDOS POR SECTOR INSTITUCIONAL

Os fundos de pensões definem-se como um veículo de financiamento de complementos da pensão de reforma, onde cada funcionário na vida activa abdica de uma percentagem da sua remuneração para usufruir no futuro, para continuar a ter a mesma estabilidade financeira da vida activa na reforma.

Nesta ordem de ideias, o quadro abaixo representa quantas empresas, por tipo de sector, possuem um fundo de pensões, isto é, oferecem benefícios de reforma aos seus colaboradores. O sector com maior predominância na protecção social complementar dos seus funcionários, é o sector petrolífero, mantendo-se constante, em relação ao ano anterior, com 9 fundos constituídos, e, em seguida, o sector financeiro bancário, com 6 fundos. Adicionalmente, em 2023, houve o crescimento de 1 fundo de uma empresa pública, passando para 3 fundos constituídos.

SECTOR	QUANTIDADE	VALOR DO FUNDO	VALOR DO FUNDO EM USD
Comunicações	1	25 612	31
Instituições Públicas	5	364 821	440
Financeiro	6	514 142	620
Empresas Públicas	3	33 898	41
Mineiro	2	17 940	22
Petroquímico	9	60 957	74
Transporte	2	20 087	24
Outros	1	16	0.019

Tabela 27 - Valor dos Fundos por Sector Institucional

Unidades: mAOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Valor dos Fundos por Sector Institucional

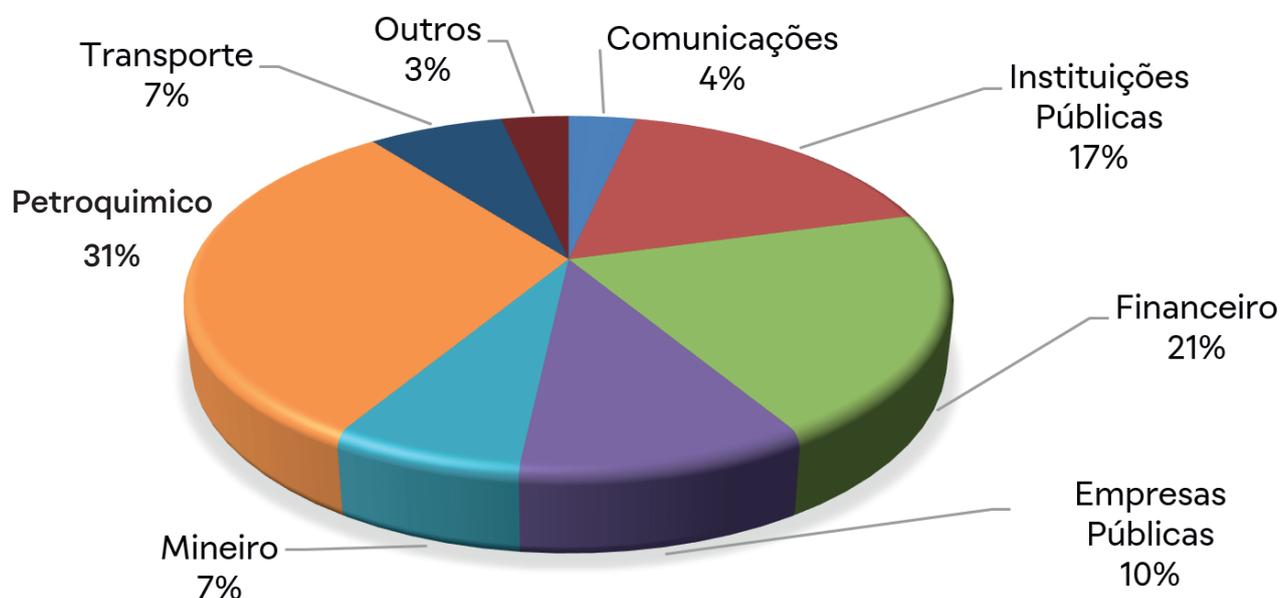


Gráfico 29 - Valor dos Fundos por Sector Institucional

4.5. TAXA DE RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE PENSÕES

Em 2023, a taxa de rentabilidade dos fundos de pensões manteve-se constante, na ordem de 8% quando comparado ao ano de 2022, sendo que, os rendimentos dos investimentos variaram em cerca de 32%, face ao ano transacto, fixando em cerca de 85 mil milhões.

	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Saldo do Período (1)	10 761	10 761	188 392	227	-22%
Rendimentos dos Investimentos (2)	40 549	40 549	85 100	103	32%
Valor do Fundo (3)	602 660	602 660	1 072 405	1 294	28%
Taxa de rentabilidade Fundo (2)/(3)	7%	7%	8%	8%	(+)1pp

Tabela 28 - Taxa de rentabilidade dos Fundos de Pensões

Unidades: mAOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

4.6. CONTRIBUIÇÕES AOS FUNDOS

Em relação às contribuições para fundos de pensões, registou-se um decrescimento de 66%, face ao ano passado. Este evento registou-se nos fundos fechados, sendo que, os fundos abertos, registaram um crescimento de 28%.

Este efeito de decrescimento dos fundos de pensões fechados, é por sua vez explicado, pela contribuição do fundo fechado do Banco Nacional de Angola, no que se refere ao fundeamento do plano de benefício definido e de saúde, num único período.

O quadro seguinte detalha o valor das contribuições para o período em análise:

TIPOS DE FUNDOS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Abertos	491	637	816	985	28%
Fechados	89 399	300 153	101 085	121 965	-66%
TOTAL	89 890	300 789	101 901	122 950	-66%

Tabela 29 - Contribuições aos Fundos

Unidades: mAOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Total das contribuições Fundo de Pensões

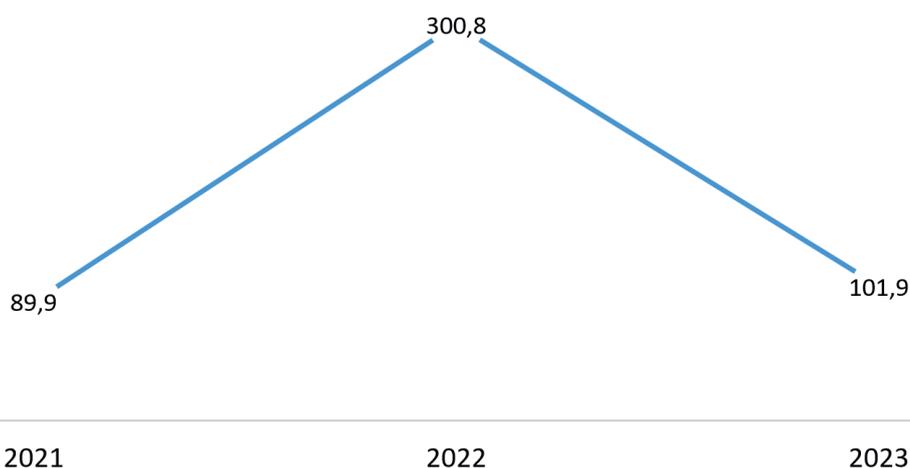


Gráfico 30 - Contribuições para Fundos Abertos e Fechados

Unidades: mil milhões de AOA

4.7. ÍNDICE DE PENETRAÇÃO

A tabela descrita abaixo, evidencia a evolução decrescente da taxa de penetração, para o ano de 2023, em duas vertentes, ao nível de contribuições feitas pelos Associados e ao nível dos investimentos feitos em Fundos de Pensões:

	2021	2022	2023	VARIAÇÃO
Valor dos Fundos/ PIB (Taxa de Penetração)	1,26%	1,93%	1,73%	(-) 0,20pp
Contribuições/ PIB (Taxa de penetração)	0,21%	0,72%	0,16%	(-) 0,56pp

Tabela 30 - Índice de Penetração dos Fundos

Fonte: PIB apresentado nas Contas Nacionais.

Na perspectiva das contribuições, em 2022, a taxa de penetração rondou os 0,16%, apresentando um decréscimo de 0,56 pontos percentuais face ao ano transacto. Ao nível do montante do valor dos fundos, a taxa de penetração, para o ano de 2023, apresentou um decréscimo de 0.20pp, e cifrou-se em 1,73. O sector dos fundos de pensões registou variação negativa na taxa de penetração em ambas a vertentes, resultante do fundeamento do fundo de pensões do BNA.

Taxa de Penetração por tipo de investimento

A tabela descrita abaixo, demonstra a taxa de penetração da carteira de investimento, cifrando-se em 2%, relativamente, a descrição do investimento, em primeiro lugar, às obrigações de Tesouro é o investimento com a taxa de penetração mais elevada em 0,82%, em segundo, as disponibilidades e cifrou-se em 0,63%.

	TAXA DE PENETRAÇÃO
DISPONIBILIDADES	0,63%
Depósitos à ordem	0,07%
Conta à prazo	0,55%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1%
Imóveis	0,03%
Acções	0,03%
Obrigações de Tesouro	0,82%
Fundos de investimento	0,02%
Títulos de dívida curto prazo	0%
Outros Investimentos	0,01%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	1,55%

Tabela 31 - Taxa de Penetração do tipo de investimento dos fundos de pensões

Densidade dos Fundos

O índice de densidade dos fundos representa o rácio entre o valor dos fundos e a população angolana no período em análise. A densidade teve um aumento de cerca de 21% em relação ao ano anterior.

	2021	2022	2023	VARIAÇÃO
Valor dos Fundos/População Residente	16 494	25 286	30 534	21%

Tabela 32 - Densidade dos Fundos

Unidade: AOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Pensões Pagas

Em relação aos benefícios pagos, em 2023 cresceu 9% face ao ano anterior, cifrando-se em 101 mil milhões de Kwanzas. Por categoria de benefícios, a pensão por velhice continua a representar o maior peso em 88% dos montantes pagos totais e os capitais de remissão em 10%.

A remissão de uma pensão consiste no pagamento das pensões devidas, ou parte delas, sob a forma de um capital único. Em 2023, foram pagos mais 104 pontos percentuais, face ao ano transacto, cerca de 10 mil milhões de Kwanzas em capitais de remissão.

O quadro seguinte detalha o valor das pensões pagas, no período em análise.

PENSÕES PAGAS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Pensões de velhice	61 322	86 322	88 952	107	3%
Pensões de invalidez	308	305	304	0,367	-1%
Pensões de sobrevivência	1 596	1 629	1 755	2	8%
Capitais de remissão	5 553	4 637	10 247	12	121%
TOTAL	56 659	92 893	101 258	122	9%

Tabela 33 - Benefícios Pagos

Unidade: AOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

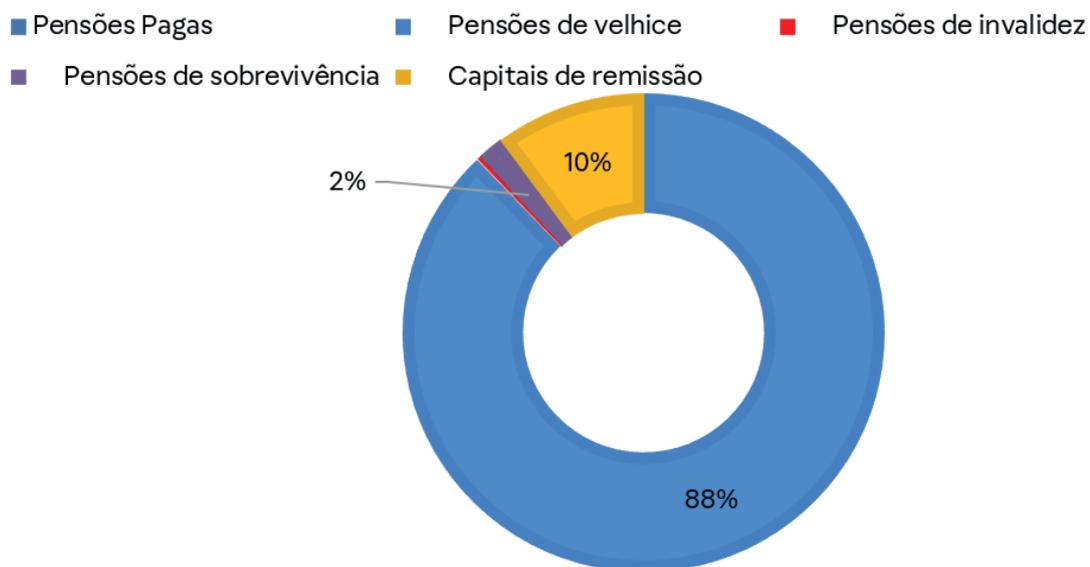


Gráfico 30 - Pensões Pagas

O incremento dos benefícios pagos verifica-se nos dois tipos de fundos, sendo os fundos fechados os que continuam a ser os que mais pensões pagaram com o montante de AKZ 100 mil milhões de Kwanzas, representando um aumento percentual de 9%, face ao ano transacto.

TIPOS DE FUNDOS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Abertos	105	314	348	420	11%
Fechados	68 679	92 579	100 910	121 754	9%
TOTAL	68 784	92 893	101 258	122 174	9%

Tabela 34 - Tipos de Fundos

Unidades: mAOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Benefícios pagos por categoria de fundos

Fundos de Pensões Fechados

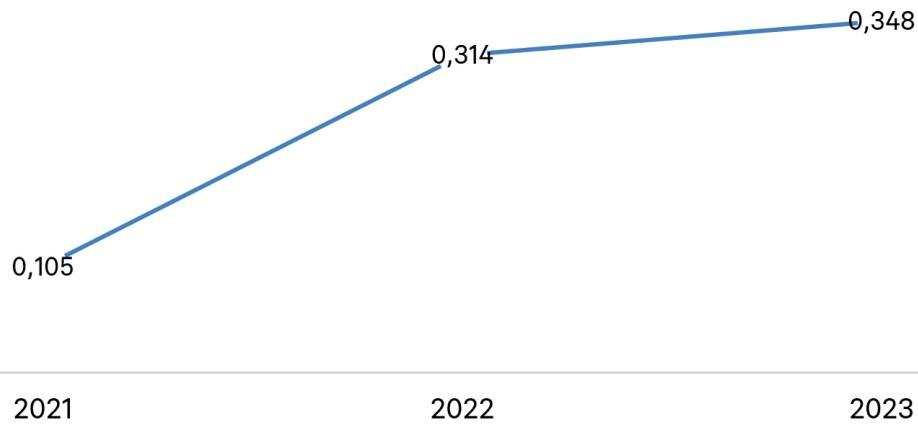


Gráfico 31 - Benefícios Pagos pelo Fundos Abertos

Unidades: mil milhões de AOA

Fundos de Pensões Fechados

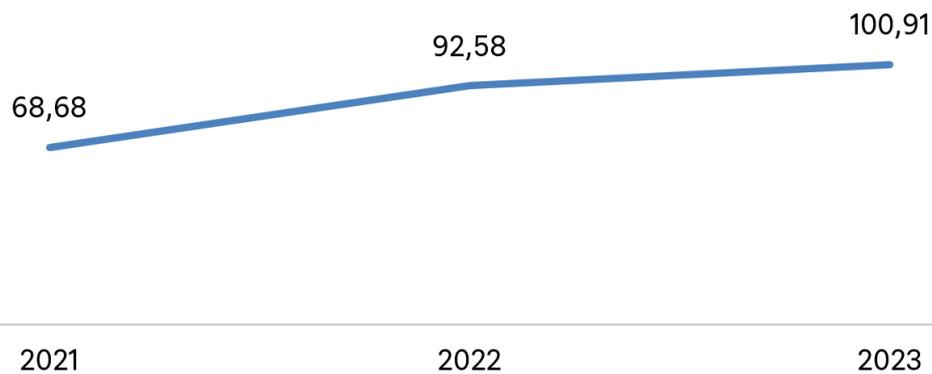


Gráfico 32 - Benefícios Pagos pelo Fundos Fechados

Unidades: mil milhões de AOA

Total dos Fundos de Pensões

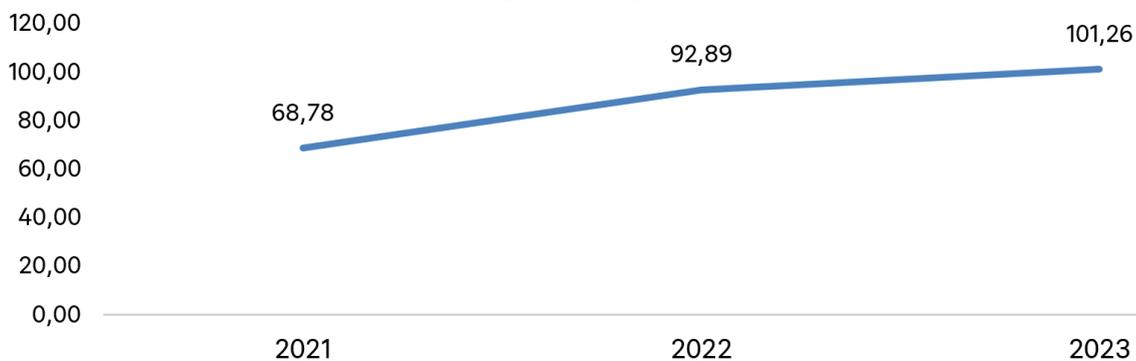


Gráfico 33 - Total dos Benefícios Pagos pelos Fundos de Pensões

Unidades: mil milhões de AOA

4.8. ANÁLISE DOS ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES

A tabela descrita abaixo, evidencia a evolução decrescente da taxa de penetração, para o ano de 2023, em duas vertentes, ao nível de contribuições feitas pelos Associados e ao nível dos investimentos feitos em Fundos de Pensões:

TIPOS DE FUNDOS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Abertos	24 366	24 549	35 638	43	45%
Fechados	594 610	826 015	1 047 966	1 264	27%
TOTAL	618 976	850 564	1 083 603	1 307	27%

Tabela 35 - Activos dos Fundos de Pensões

Unidades: mAOA

Unidades: mAOA e mUSD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Fundos de Pensões Abertos

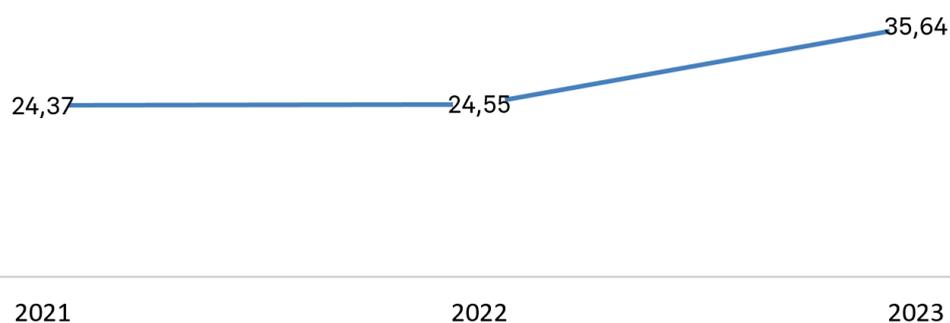


Gráfico 34 - Activos dos Fundos de Pensões Abertos

Unidades: mil milhões de AOA

Fundos de Pensões Fechados

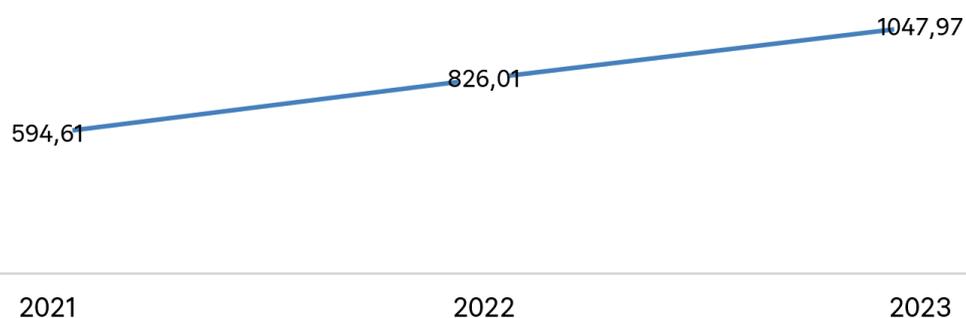


Gráfico 35 - Activos dos Fundos de Pensões Fechados

Unidades: mil milhões de AOA

Total dos Fundos de Pensões

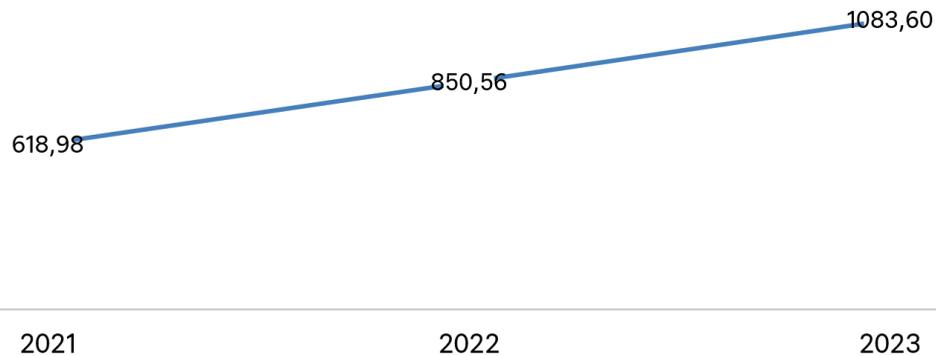


Gráfico 36 - Activos Total dos Fundos de Pensões

Unidades: mil milhões de AOA

Activos/Investimentos

Nos termos do nº2 artigo 12º do Decreto Executivo nº 16/03 de 21 de Fevereiro, sobre as regras de composição das aplicações financeiras e o regime prudencial dos fundos de Pensões, as carteiras de investimentos têm de obedecer os critérios de dispersão e diversificação de modo a pulverizar o risco sem pôr em causa a sua sustentabilidade e as responsabilidades assumidas. Desta forma, no Quadro que se segue abaixo, pode-se observar a percentagem do investimento por classificação dos activos investidos em 2023.

Assim, é possível constatar que cerca de 95% do total de activos dos fundos de pensões estão investidos nos seguintes activos:

1. Depósitos a prazo
2. Obrigações do tesouro
3. Acções
4. Imóveis
5. Títulos de dívida curto prazo
6. Fundo de Investimento

Valor dos Fundos por Sector Institucional

DESCRIÇÃO	2021	PESO	2022	PESO	2023	PESO	2023 (USD)	VAR (%)
DISPONIBILIDADES	283 043	55%	290 692	39,50%	387 402	40,40%	467	33,30%
Depósitos à ordem	43 384	8%	25 761	3,50%	44 862	4,70%	54	74,20%
Depósitos a prazo	239 660	46%	264 931	36,00%	342 540	35,70%	413	29,30%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	233 222	45%	445 438	60,50%	572 060	59,60%	690	28,40%
Imóveis	24 703	5%	15 426	2,10%	21 307	2,20%	26	38,10%
Acções	3 868	1%	14 783	2,00%	18 741	2,00%	23	26,80%
Obrigações de Tesouro	183 998	36%	387 913	52,70%	504 962	52,60%	609	30,20%
Fundos de Obrigações	47	0%	0		0		0	0,00%
Fundos de investimento	2 695	1%	12 988	1,80%	10 062	1,10%	12	-22,50%
Títulos de dívida curto prazo	14 775	3%	12 704	1,70%	9 963	1,00%	12	-21,60%
Outros Investimentos	3 135	1%	1 624	0,20%	7 024	0,70%	8	332,60%
TOTAL DE INVESTIMENTOS	516 266	100%	736 130	100,00%	959 462	100,00%	1 158	30,00%

Tabela 36 - Carteira de Investimentos dos Fundos de Pensões

Unidades: AOA

Unidades: AOA e USD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Em 2023, a carteira de investimentos cresceu 30%, cifrando-se em 959,5 mil milhões de kwanzas activos aplicados. A estrutura da carteira de investimentos dos fundos de pensões é, predominantemente, constituída por investimentos financeiros, representando 59,60% do peso dos activos em 2023.

Até 2020, os depósitos bancários, representavam o maior peso da estrutura da carteira de investimentos, estando em incumprimento com as normas de dispersão prudencial da carteira de investimentos, à luz do artigo 24 do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 25/98 de 7 de Agosto, conjugado com o artigo 12º do Decreto Executivo nº 16/03 de 21 de Fevereiro, sobre as regras de composição das aplicações financeiras e o regime prudencial dos fundos de Pensões.

No entanto, desde 2021 começou a inverter-se a alteração da estrutura de investimentos, aproximando-se a dos países membros da IOPS e da OECD. Essa justificativa deu-se devido às recomendações do órgão de supervisão na adequação e cumprimento do artigo 12º do decreto executivo.

As carteiras diversificadas constituem uma obrigatoriedade nos fundos de pensões devido à mitigação do risco sistémico, podendo as entidades, desse modo, adquirir activos com maior rentabilidade sem necessariamente, aumentar o risco.

Analisando o detalhe das carteiras de investimento por tipo de fundo de pensões, constata-se que o comportamento anteriormente descrito foi transversal aos fundos de pensões abertos e fechados.

Carteira de Investimentos dos Fundos

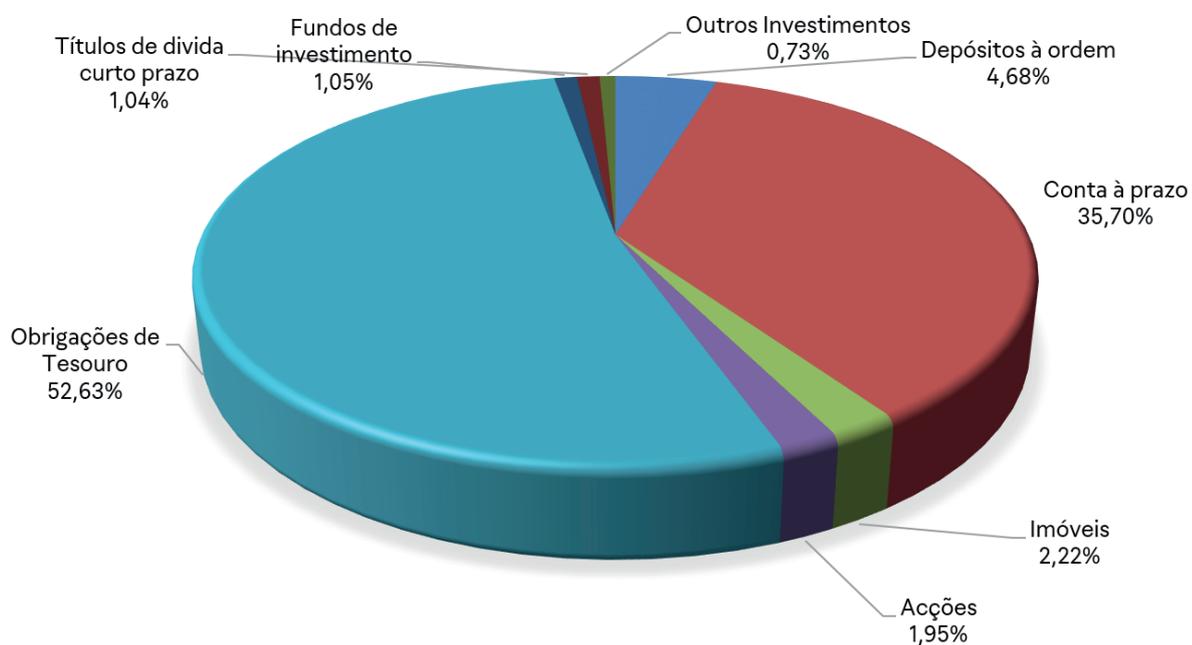


Gráfico 37 - Carteira de Investimentos dos Fundos 2023

Investimentos por tipo de fundos

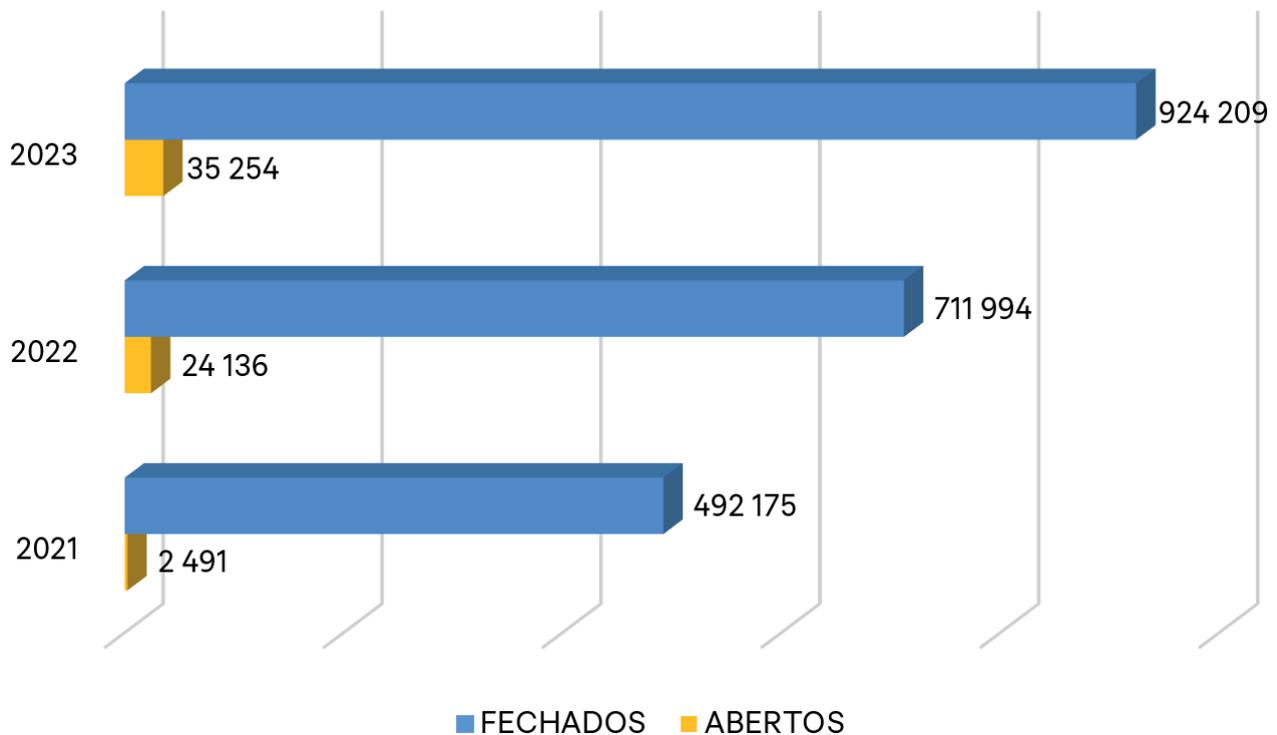


Gráfico 38 - Investimentos por tipo de fundos

Unidades: mAOA

Carteira de investimentos por entidade gestora

Em 2023, a entidade gestora com maior peso em investimento é a ENSA Seguros com 44% correspondentes a 420 mil milhões de kwanzas, e a Gestão de Fundos com 16%, apresentando uma variação crescente na ordem dos 149% e 822%, respectivamente.

ENTIDADES GESTORAS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Gestão de Fundos	29 006	29 006	267 567	323	822%
ENSA	168 475	168 475	420 038	507	149%
Fénix Pensões	109 672	109 672	150 631	182	37%
Económico Fundos	4 399	4 399	44 574	54	913%
NOSSA	177 401	177 401	27 208	33	-85%
Global	1 460	1 460	2 408	3	65%
Sonangol Vida	15 898	15 898	40 777	49	0%
Fortaleza	9 953	9 953	6 260	8	-37%
TOTAL GERAL	516 266	516 266	959 462	1 158	86%

Tabela 37 - Carteira de investimentos por entidade gestora

Unidades: AOA

Unidades: AOA e USD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

4.9. RENDIMENTO DOS FUNDOS POR ENTIDADE GESTORA

No final do exercício em análise, os rendimentos provenientes das aplicações financeiras apresentaram uma variação crescente de 32%, na ordem dos 85 mil milhões de Kwanzas. A seguradora ENSA Seguros, SA é a entidade com maior peso dos rendimentos dos investimentos totais sobre a carteira de investimento dos fundos de pensões abertos e fechado, representando 58% do mercado, seguindo da entidade Fénix Pensões, representando 19%, respectivamente

ENTIDADES GESTORAS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Gestão de Fundos	9 153	6 996	9 495	11	36%
ENSA	17 918	38 334	49 469	60	29%
Fénix Pensões	7 155	10 475	15 809	19	51%
Económico Fundos	3 433	3 186	3 996	5	25%
NOSSA	2 207	4 123	3 896	5	-6%
Global	67	64	142	0,172	122%
Sonangol Vida		294	1 540	2	0%
Fortaleza	653	788	753	0,908	-5%
TOTAL GERAL	40 586	64 261	85 100	103	32%

Tabela 38 - Rendimentos dos Fundos por entidade gestora

Unidades: AOA

Unidades: AOA e USD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

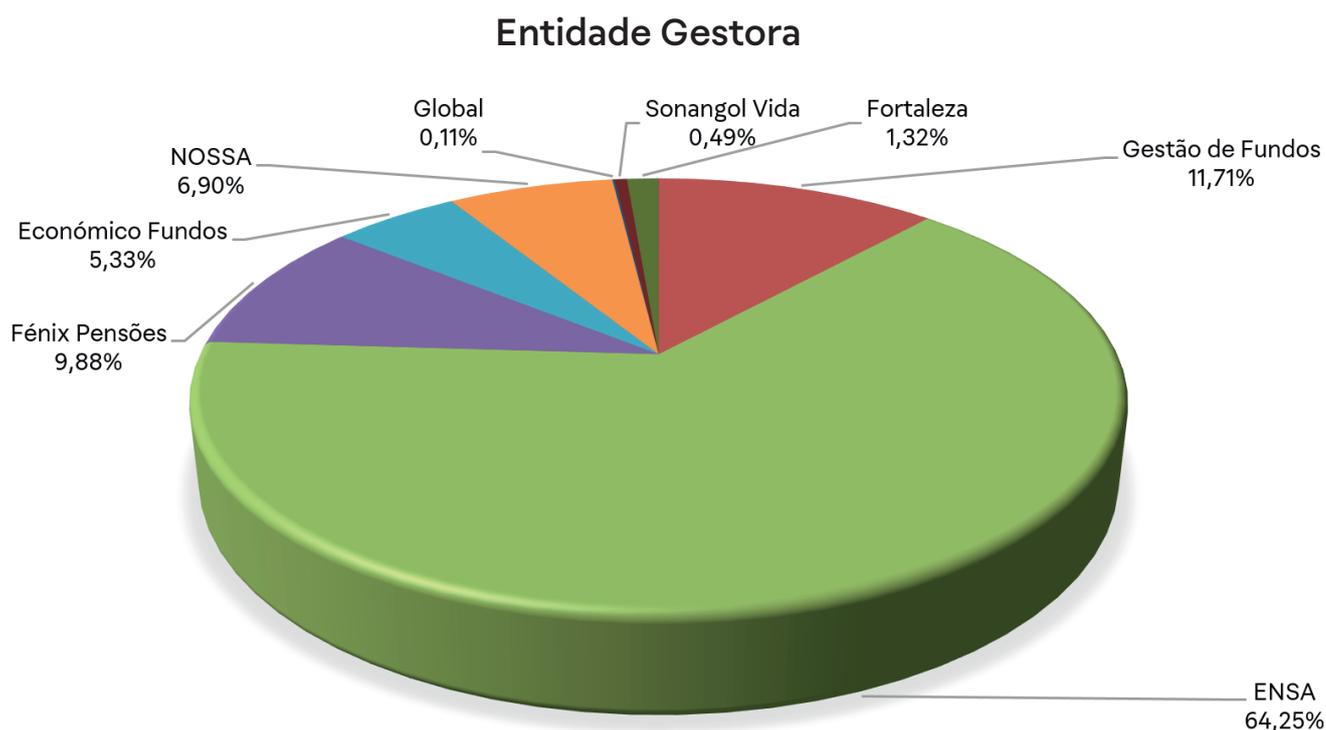


Gráfico 39 - Rendimento dos Fundos por entidade gestora

Rendimento das Aplicações Financeiras

No que diz respeito à análise dos rendimentos da carteira de investimento, a categoria que gerou mais rendimentos foi o de Títulos da Dívida pública, o incremento justifica-se nos títulos da dívida pública em volta dos 45 mil milhões de Kwanzas, que representa 54% do peso global da carteira, em seguida os depósitos com o peso de 24%. Relativamente ao crescimento dos rendimentos fruto das aplicações, em 2023, a categoria que representou maior crescimento foram as acções com 351% e os Outros rendimentos em 119%, respectivamente.

RENDIMENTOS	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Depósitos	12 197	16 510	20 138	24	22%
Obrigações	17 972	9 978	15 013	18	50%
Acções	73	206	931	1	351%
Títulos da Dívida Pública	3 353	35 987	45 607	55	27%
Outros Rendimentos	6 990	1 560	3 411	4	119%
TOTAL	40 586	64 241	85 100	103	32%

Tabela 39 - Rendimento das Aplicações Financeiras

Unidades: AOA

Unidades: AOA e USD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Rendimento das Aplicações Financeiras 2023

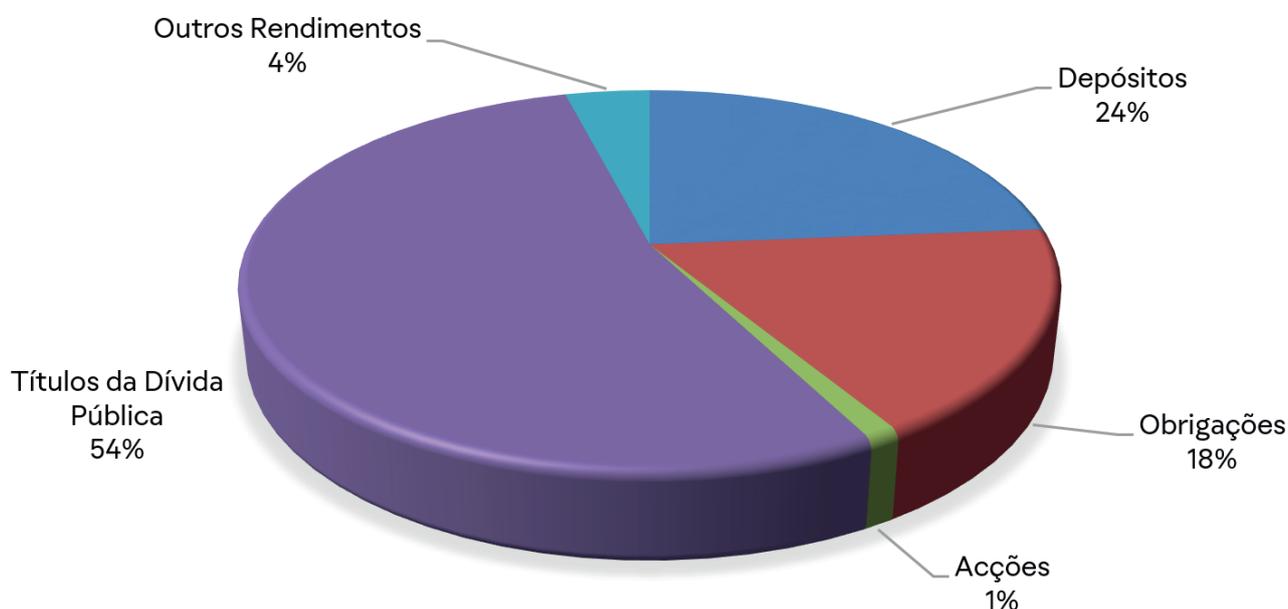


Gráfico 40 - Rendimento das Aplicações Financeiras 2023

Comissão de Gestão

No global, o nível de comissões cresceu cerca de 36%. As comissões de gestão de activos representam o peso maior das comissões praticadas, a volta de 97%. Ao nível das comissões de gestão, a tabela seguinte demonstra a evolução no período de 2023.

COMISSÕES	2021	2022	2023	2023 (USD)	VARIAÇÃO
Comissão de Gestão de Activos	6 619	7 646	10 381	12 526	36%
Comissão de Depositário	317	234	145	176	-38%
Outras Comissões	15	22	219	264	896%
TOTAL	6 951	7 902	10 746	12 965	36%

Tabela 40 - Comissão de Gestão

Unidades: AOA

Unidades: AOA e USD – Taxa de câmbio 828 Kz/USD

Comissões

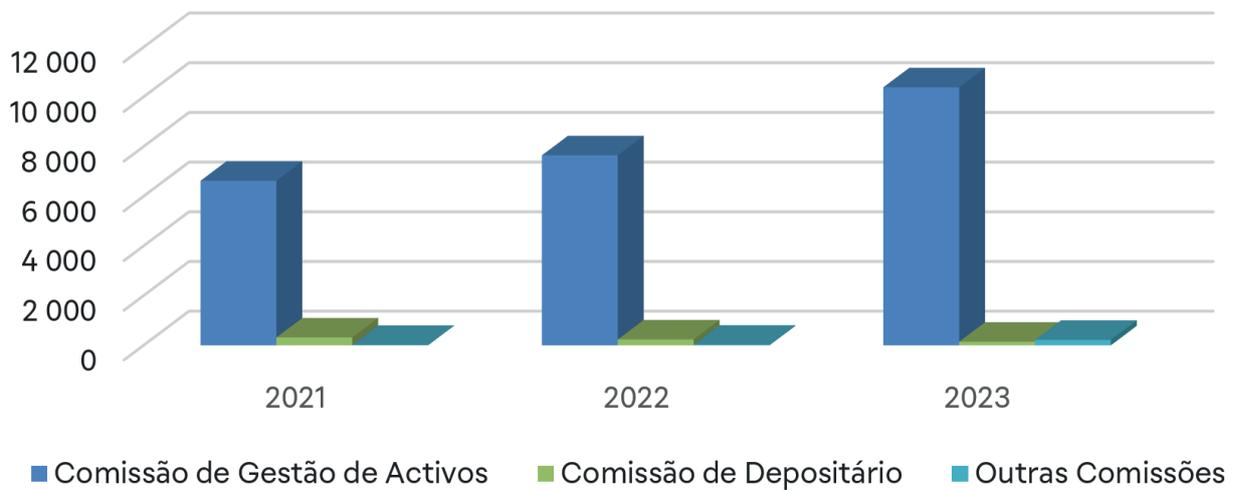
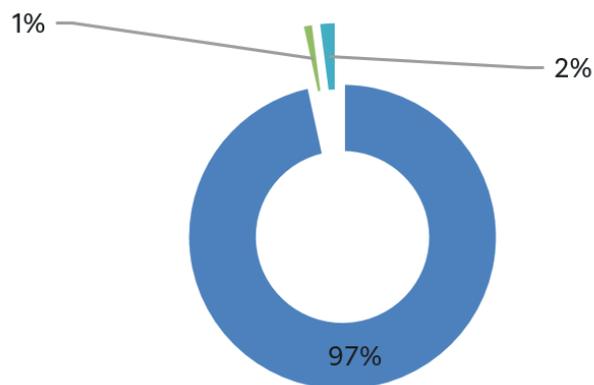


Gráfico 41 - Comissão de Gestão

Estrutura das Comissões



- Comissão de Gestão de Activos
- Comissão de Depositário
- Outras Comissões

Gráfico 42 - Estrutura das Comissões

Ranking dos Fundos de Pensões por Valor dos Fundos

Apesar de se terem registado algumas mudanças nas posições do ranking dos maiores fundos de pensões, não se verificam alterações significativas a destacar. No quadro seguinte, apresenta-se o ranking dos maiores fundos de pensões.

Nº	FUNDOS DE PENSÕES	TOTAIS 2023
1	BNA	33%
2	FUTURO	28%
3	BFA	6,30%
4	BPC	5%
5	FUTURO SEGURO	3%
6	BAI	2,60%
7	MULTIPLANOS	2,40%
8	UNITEL	2,40%
9	CPA DAS ALFÂNDEGAS	2,40%
10	ENSA	2,20%
11	ANPG	1,80%
12	SONANGOL	1,70%
13	CATOCA	1,50%
14	PORTO DE LUANDA	1,30%
15	ENE	0,91%
16	SOGESTER	0,60%
17	BP ANGOLA	0,58%
18	BESA OPÇÕES REFORMA	0,57%
19	SONAMET	0,56%
20	SONILS	0,55%
21	MILLENNIUM ATLÂNTICO	0,50%
22	BANCO SOL	0,45%
23	MINISTÉRIO DOS PETRÓLEOS	0,36%
24	FINA	0,17%
25	SCHLUMBERGER	0,14%
26	OPS	0,10%
27	VIDA TRANQUILA	0,09%
28	ARSEG	0,09%
29	GLOBAL EMPRESAS	0,06%
30	NOSSA REFORMA	0,03%
31	FORTALEZA SEGURA	0,03%
32	1-5-10 POR DIA	0,03%
33	STATOIL ANGOLA BLOCK 17 AS	0,02%
34	FÉNIX PRUDENTE	0,02%
35	FÉNIX DINÂMICO	0,00%
36	CASEA ANGOLA	0,00%
37	ENDIAMA	-
38	ENNA	-

Tabela 41- Ranking dos Fundos de Pensões por Valor dos Fundos
 Fonte: ARSEG

Estrutura das Comissões

Nº	FUNDOS DE PENSÕES	TOTAIS 2023
1	ENSA SEGUROS	41%
2	GESTÃO DE FUNDOS	33%
3	FÉNIX PENSÕES	15,00%
4	ECONÓMICO FUNDOS	4%
5	SONANGOL VIDA	4%
6	NOSSA SEGUROS	3,00%
7	FORTALEZA SEGUROS	1,00%
8	GLOBAL SEGUROS	0

Tabela 42 - Raking Entidades gestoras

Balanço Activo (valores em milhões)

DESIGNAÇÃO	TOTAIS 2021	TOTAIS 2022	TOTAIS 2023
Disponibilidades			
Depósitos à ordem	43 384	25 761	44 862
Depósitos a prazo	239 660	264 931	342 540
Subtotal	283 043	290 692	387 402
Investimentos Financeiros			
Imóveis	24 703	15 426	21 307
Acções	3 868	14 783	18 741
Obrigações de tesouro	183 998	387 913	504 962
Fundos de acções	0	0	0
Fundos de obrigações	47	0	0
Fundos de investimento	2 695	12 988	10 062
Fundos de tesouraria	0	0	0
Títulos de dívida curto prazo	14 775	12 704	9 963
Outras aplicações	3 135	1 624	7 024
Subtotal	233 222	445 438	572 060
Devedores diversos			
Activos em posições curtas	0	4 210	6 308
Entidade Gestora	89 538	86 930	86 394
ARSEG	0	0	0
Estado	1	1	839
Outros devedores	4 613	1 773	1 407
Subtotal	94 152	92 913	94 948
Acréscimos e diferimentos			
Pensões liquidadas	0	138	3
Juros a receber	8 558	21 383	29 191
Subtotal	8 558	21 521	29 193
TOTAL	618 976	850 564	1 083 603

Tabela 43 - Balanço Activo dos Fundos de pensões

Balanço Passivo (valores em milhões)

DESIGNAÇÃO	TOTAIS 2021	TOTAIS 2022	TOTAIS 2023
Pensões a pagar	16	14	33
Credores			
SGFP	1 557	3 654	2 685
ARSEG	60	652	777
Banco Depositário	2	1 068	5
Associados	78	43	180
Estado	4 083	2 991	2 785
Outros	1 448	1 204	1 277
Subtotal	7 226	9 613	7 708
Acréscimos e diferimentos			
Comissão de gestão de activos	1 784	1 177	2 752
ARSEG	249	341	357
Outros Acréscimos e Deferimentos	7 041	4 202	348
Subtotal	9 074	5 719	3 457
Valor do Fundo			
Saldo do período	10 761	240 129	188 392
Saldo anterior	602 514	601 847	835 260
Efeitos cambiais	-10 615	-6 758	48 753
Subtotal	602 660	835 218	1 072 405
TOTAL	618 976	850 564	1 083 603

Tabela 44 - Balanço passivo dos Fundos de pensões

Demonstração de Resultados (Valores em milhões de AOA)

Fundo de Pensões

Acréscimos (C)

DESIGNAÇÃO	TOTAIS 2021	TOTAIS 2022	TOTAIS 2023
Contribuições	89 890	300 789	101 901
Rendimentos			
Depósitos	12 197	16 510	20 138
Obrigações	17 972	9 978	15 013
Ações	73	206	931
Bilhetes do Tesouro	3 353	35 987	45 607
Outros Rendimentos	6 990	1 580	3 411
Subtotal	40 586	64 261	85 100
Ganhos Realizadas			
Títulos de crédito	33		0
Ações		-99	1 164
Resultado de Avaliação/Alienação/ Reembolso de Aplicações	1 720	1 111	8 888
Obrigações	2 130	18 005	15 098
Diferenças de câmbio	16 047	40 243	133 166
Depósitos	7 343	25 339	5 291
Operações Curtas	2 147	9 466	9 077 939
Subtotal	29 420	94 065	9 241 546
Outros acréscimos	652	3 673	32 109
TOTAL	160 547	462 787	9 460 655

Tabela 45 - Acréscimos (C) dos Fundos

Fundo de Pensões

Acréscimos (C)

DESIGNAÇÃO	TOTAIS 2021	TOTAIS 2022	TOTAIS 2023
Pensões e Capitais Vencidos			
Pensões de velhice	61 322	86 322	88 952
Pensões de invalidez	308	305	304
Pensões de sobrevivência	1 596	1 629	1 755
Capitais de remissão	5 557	4 637	10 247
Subtotal	68 784	92 893	101 258
Perdas Realizadas			
Títulos de crédito		1 541	50
De Outros emissores públicos	580		0
Diferenças de câmbio	60 053	60 933	105
Operações Curtas	758	8 020	16 950
Capital	4 511	24 707	1 484 651
Subtotal	65 901	105 035	9 152 576
Reembolsos de Aplicações		127	340
Comissões de Gestão de Depósito e de Mediação			
Comissão de gestão de activo	6 619	7 646	10 381
Contribuições à ARSEG	226	1 144	1 452
Comissão de Depositário	317	234	145
Outras Comissões	15	22	219
Subtotal	7 178	9 046	12 198
Despesas Bancárias e Juros	448	1 460	1 385
Impostos			
Imposto de selo	9	5	2
Imposto Industrial	2 160	90	-1 019
Imposto sobre o valor acrescentado	51	87	64
Imposto sobre Aplicação de Capitais	2 421	2 242	381
Imposto predial urbano	324	312	428
Outros Impostos	246	357	383
Subtotal	5 212	3 093	238
Outros Decréscimos			
Despesas de auditoria	15	5	29
Prémio de desempenho			2
Despesas Extraordinárias	18	143	2
Resultado de Avaliação/Alienação/ Reembolso de Aplicações	926	4 492	3 620
Outras Despesas	737	6 365	615
Subtotal	1 695	11 005	4 269
Saldo do período	232 590	43 509	188 392
TOTAL	149 218	222 658	9 272 263

Tabela 46 - Decréscimo (D) dos Fundos

05

**MEDIAÇÃO DE
SEGUROS**

4. Mediação de Seguros

A mediação de seguros apresentou um crescimento notável no período em análise, impulsionado pelo aumento significativo nas novas inscrições de mediadores singulares, totalizando 458 novos profissionais, o que correspondeu a um aumento de 34%. O total de mediadores singulares atingiu a marca de 1 810, consolidando a relevância desse tipo de profissional na cadeia de distribuição de seguros em Angola.

Variação no número de mediadores singulares

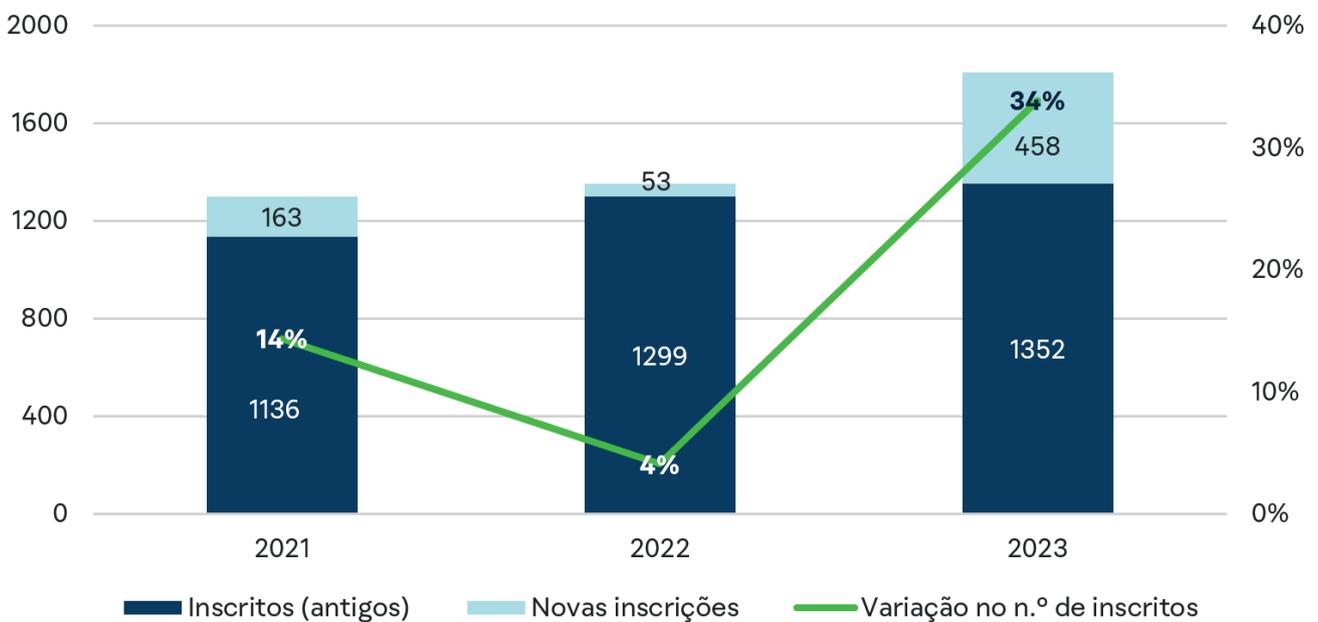


Gráfico 43 - Variação no número de mediadores singulares

VARIAÇÃO NO NÚMERO DE MEDIADORES SINGULARES

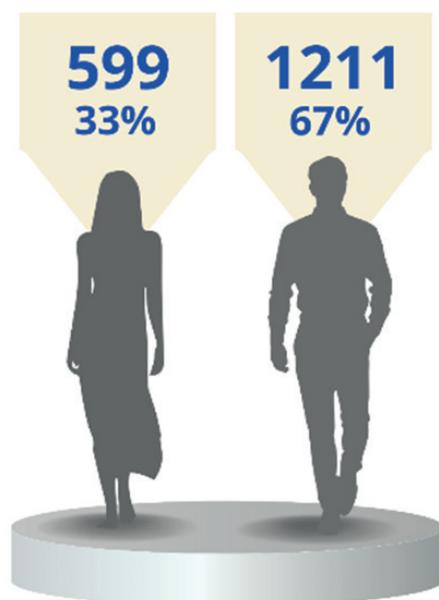


Figura 3 - Caracterização dos mediadores por gênero

A mediação de seguros apresentou um crescimento notável no período em análise, impulsionado pelo aumento significativo nas novas inscrições de mediadores singulares, totalizando 458 novos profissionais, o que correspondeu a um aumento de 34%. O total de mediadores singulares atingiu a marca de 1 810, consolidando a relevância desse tipo de profissional na cadeia de distribuição de seguros em Angola.

A representatividade feminina cresceu em números absolutos, e em termos percentuais, passando de 31% em 2022 para 33% em 2023. O crescimento no número de mulheres mediadoras é um sinal positivo para a diversidade no sector de seguros.

Representatividade do Género

GÊNERO	2021	2022	2023
TOTAL	1299	1352	1810
Abertos	403	425	599
Fechados	896	927	1 211

Tabela 47 - Representatividade do Género

Representatividade do Gênero

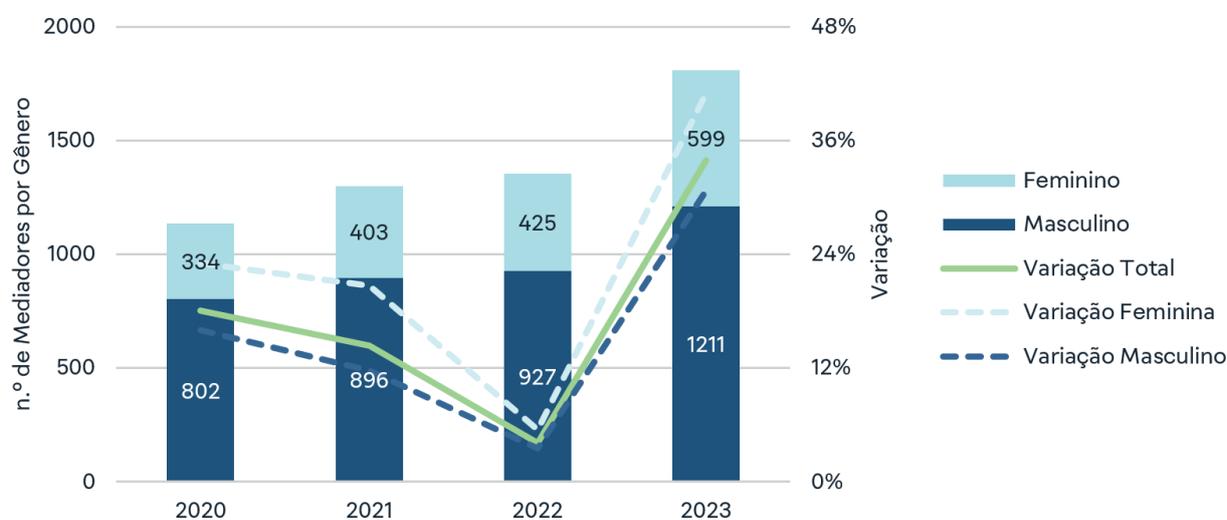


Gráfico 44 - Representatividade do Gênero

O ramo de empresas colectivas também registou um incremento, com 6 novas empresas ingressando no mercado.

MEDIADORES (PESSOAS COLETIVAS)	2020	2021	2022	2023
TOTAL	94	99	104	110
Agente de Seguro Directo	26	27	30	33
Corretores de Seguro Directo	51	55	57	58
Corretores de Seguro Directo e Resseguro	17	17	17	19

Tabela 48 - Mediadores (pessoas colectivas)

No que tange à actuação dos mediadores, a totalidade dos mediadores singulares 1810 e Colectivos 110 opera nos ramos de Vida e Não Vida, reflectindo a amplitude da oferta de produtos de seguros no mercado angolano.

N.º de Mediadores por Categoria e Ramo

RAMO	AGENTE (PESSOA COLECTIVA)	AGENTE (PESSOA SINGULAR)	TOTAL
Vida	0	0	0
Não Vida	0	0	0
Vida e Não Vida	110	1810	1920

Tabela 49 - Mediador por Categoria e Ramo

Como não podia ser de outra forma, existe uma grande predominância de mediadores nacionais, mas já existe presença de profissionais do Benim, Cuba, Brasil e Portugal, sendo um ténue sinal internacionalização do mercado segurador nacional.

Nacionalidade dos Mediadores de Seguro

PAÍS	2021	2022	2023
Angola	1805	1805	1805
Portugal	3	3	3
Brasil	1	1	1
Benim	1	1	1

Tabela 50 - Nacionalidade dos Mediadores de Seguros

Analisando a forma jurídica das empresas colectivas, a Sociedade por Quotas (Limitada) se destaca como a estrutura predominante, com 51 empresas, seguida pela Sociedade Anónima (SA), com 12 empresas.

Produção de Seguros da Mediação

Toda a informação relativa à Mediação referida neste Relatório respeita somente aos 35 mediadores pessoas colectivas, do total de 110, que reportaram dados à ARSEG, pelo que representam uma informação parcial que não reflecte o peso global do canal mediação.

Em 2023, este conjunto de os mediadores de seguros geraram um total de 143,2 mil milhões de Kwanzas em prémios de seguros. A predominância dos ramos Não Vida foi clara, com 97,3% do total de prémios (139,3 mil milhões de Kwanzas) sendo gerados neste segmento. Dentro dos ramos Não Vida, o destaque foi para o Ramo de Acidentes e Doença, que liderou com 71,5 mil milhões de Kwanzas em prémios, representando 51,3% do total destes ramos.

Nota: Os dados quantitativos abaixo reportados, fazem referência apenas aos mediadores pessoa colectiva, sendo que, de um universo de 110 mediadores, apenas 35 reportaram.

Prémios de Seguros Produzidos pela Mediação

	2023
Mercado	143 190,10
Vida	3 883,00
Não Vida	139 307,10
Acidentes e Doenças	71 458,00
Incêndio e Danos	24 521,00
Automóvel	16 936,00
Transportes	1 680,00
Petroquímica	0,00
Responsabilidade Civil Geral	3 950,00
Diversos	20 762,00

Tabela 51 - Prémios de Seguros Produzidos pela Mediação

Produção da Mediação sobre Prémios de Seguros

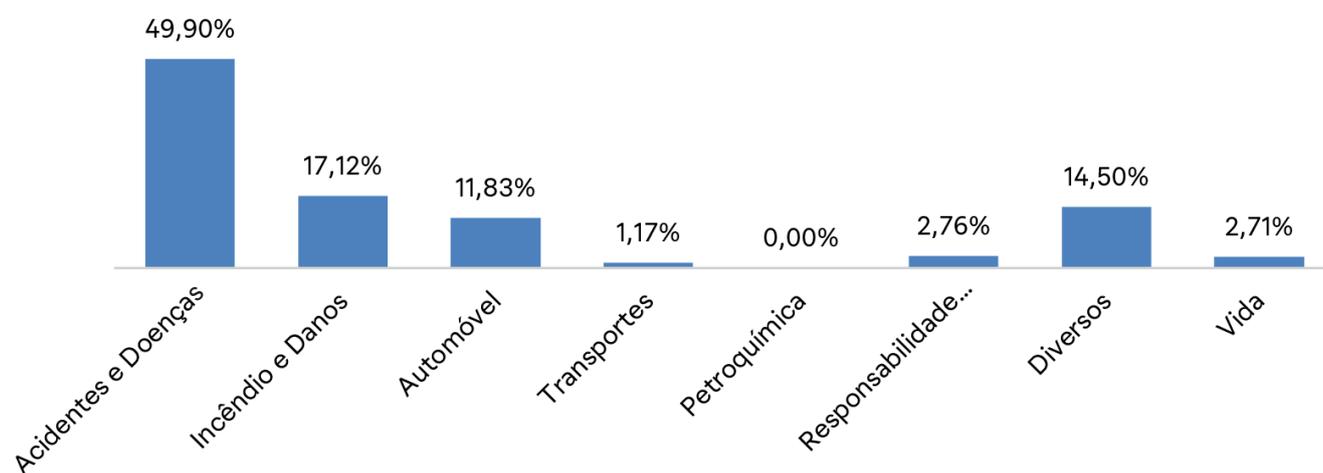


Gráfico 45 - Prémios de Seguros Produzido pela Mediação

Remuneração da Mediação

As comissões recebidas por este conjunto de mediadores somaram 12,8 mil milhões de Kwanzas em 2023, o que representa aproximadamente 9% do total de prémios produzidos. As comissões no ramo Vida totalizaram 1,0 milhão de Kwanzas, correspondendo a 7,8% do total de comissões, enquanto os ramos Não Vida geraram 11,8 mil milhões de Kwanzas em comissões, representando 92,2% do total. Novamente, o ramo de Acidentes e Doença liderou em termos de comissões, gerando 5,5 mil milhões de Kwanzas, ou 43% do total de comissões dos ramos Não Vida. Outros ramos, como Incêndio e Danos (18%) e Automóvel (16,9%), seguiram a tendência proporcional à produção de prémios.

Comissões Recebidas

	2023
Mercado	19 601
Vida	7 041
Não Vida	12 560
Acidentes e Doenças	5 764
Incêndio e Danos	2 377,
Automóvel	2 193
Transportes	228
Petroquímica	0
Responsabilidade Civil Geral	400
Diversos	1 598

Tabela 52 - Comissões Recebidas sobre os PBE

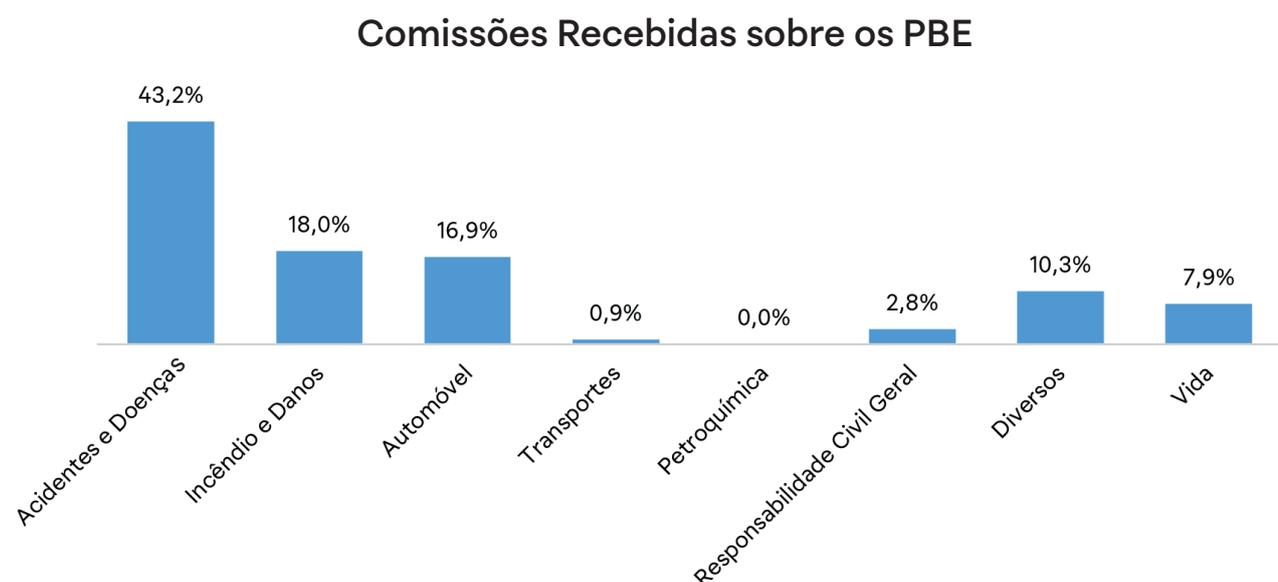


Gráfico 46 - Comissões Recebidas sobre os PBE

Taxas de Comissionamento

	2023
Mercado	5,0%
Vida	15%
Não Vida	3,8%
Acidentes e Doença	3,7%
Incêndio e Danos	6,3%
Automóvel	6,2%
Transportes	2,5%
Petroquímica	0,0%
Responsabilidade Civil Geral	4,6%
Diversos	7,4%

Tabela 53 - Taxas de Comissionamento

06



RESPONSABILIDADE SOCIAL DO SECTOR



5. Responsabilidade Social do Sector

A mediação de seguros apresentou um crescimento notável no período em análise, impulsionado pelo aumento significativo nas novas inscrições de mediadores singulares, totalizando 458 novos profissionais, o que correspondeu a um aumento de 34%. O total de mediadores singulares atingiu a marca de 1 810, consolidando a relevância desse tipo de profissional na cadeia de distribuição de seguros em Angola.

“ARSEG”

No âmbito do compromisso do sector dos seguros com as práticas Environmental, Social and Governance (ESG) visando a sustentabilidade ambiental, social e de governança do negócio de seguros, ARSEG, realizou uma jornada solidária no dia 5 de Agosto de 2023.

O evento, contou com o apoio do Governo da Província de Luanda, Administração Municipal de Viana, ASAN, Instituto Nacional de Emergências Médicas de Angola (INEMA), Met-Care, Polícia Nacional através da Direcção de Trânsito e Segurança Rodoviária (DTSER), Direcção Nacional de Saúde Pública e da Delegação Provincial de Saúde de Luanda, para materializar as actividades programadas como:

- Palestra sobre malária
- Palestra sobre prevenção rodoviária
- Entrega de 1000 colectes refletos à DSTR
- Entrega de mosquiteiros
- Testes de despiste a malária
- Operação stop de sensibilização do SORCA

No sector, 20 seguradoras patrocinaram o evento, 10 seguradoras expuseram os seus serviços (1) BIC seguros, (2) Ensa, (3) Fidelidade, (4) Global, (5) Mundial, (6) Nossa Seguros, (7) Protteja, (8) Sanlam, (9) Viva seguros, (10) Giant,. As mesmas seguradoras em referência, também participaram da operação stop da polícia e todas ofereceram kits de brindes.

“ENSA”

Manter uma política de incentivo à cultura faz parte de um dos compromissos assumidos pela ENSA regularmente.

Desta feita, em 2023, e em alusão ao seu 45.º aniversário, a ENSA organizou uma exposição com obras premiadas num período de mais de três décadas, tendo contado com um total de 15.816 visitantes.

No âmbito dos eventos e patrocínios realizados em 2023, a ENSA continuou a apoiar e investir no crescimento da sociedade civil angolana, havendo a destacar, pela relevância:

A promoção do desporto: a ENSA foi patrocinadora da Federação Angolana de Patinagem, do Clube Desportivo Interclube, do atleta Hélio Zembula e da Casa do Pessoal do Porto do Lobito. A promoção da saúde nas comunidades: a ENSA foi patrocinadora da feira de saúde realizada no município do Cazenga pela organização não-governamental Amparo de Menores, em parceria com o Gabinete de Saúde da Província de Luanda; nesta feira foram consultados 4.510 cidadãos, dos quais 2.603 crianças e 1.907 adultos, nas várias especialidades da medicina, como pediatria, fisiologia, ginecologia, medicina familiar, puericultura, nutrição e planeamento familiar;

O patrocínio de vários fóruns: a ENSA patrocinou ainda a 4.ª Edição da Conferência Internacional e Exposição Angola Oil & Gas de Angola, a Conferência sobre a Economia Azul, o Fórum dos Seguros do Expansão, a Conferência Internacional sobre Arbitragem, a Jornada Solidária de Responsabilidade Social do Mercado Segurador, o Congresso Angolano de Cardiologia e Hipertensão e o Congresso Internacional dos Enfermeiros de Angola;

Outros eventos culturais: no ano de 2023 a ENSA patrocinou a produção e lançamento de obras literárias e de fotografia e de espectáculos de música Infantil, de forma a manter o país com dinâmica cultural;

Projectos para a integração dos jovens ao mercado do trabalho: no ano 2023 a ENSA assinou dois protocolos visando o apoio aos jovens no ingresso ao mercado de trabalho, nomeadamente: a) O Projecto CRIAR: parceria com o Centro de Formação Profissional The Bridge Angola, visando a concessão de estágios profissionais a jovens recém-licenciados pelas

Instituições de Ensino Superior do país; b) Universidade Católica de Angola: protocolo para proporcionar aos estudantes finalistas, com melhor aproveitamento nas diversas áreas, um estágio profissional na ENSA, bem como a atribuição de um prémio de mérito para os estagiários que mais se destaquem.

“NOSSA”

Reconhecendo a importância de contribuir positivamente para a sociedade, a NOSSA Seguros desenvolveu diversas acções ao longo do último ano, demonstrando que a Responsabilidade Social é uma parte intrínseca da sua identidade corporativa e é determinante para um ambiente social mais justo, sustentável e inclusivo.

Teve uma participação activa no Dia Mundial da Limpeza, através do apoio e participação numa acção de limpeza de uma praia, o que evidencia o compromisso ambiental da NOSSA.

Uniu forças no combate ao Cancro da Mama, e participou na Caminhada Rosa para uma maior consciencialização desta causa.

Com o objectivo de apoiar as comunidades mais vulneráveis, destacamos o apoio em diversas acções ao longo do ano no CACAJ, através da doação de bens não perecíveis, vestuário, livros e brinquedos. Fora de Luanda, apoiámos o Lar Criança Feliz, proporcionando às crianças desta instituição a visita à Expo Huíla.

No que diz respeito às acções de Apoio Cultural, a NOSSA apoiou ao longo do ano em diversas acções o jovem escritor angolano premiado Nituecheni Africano e outros eventos culturais.

Como estratégia de posicionamento e reputação no mercado, a NOSSA associou a sua marca, como patrocinador de vários eventos do sector segurador, bem como a eventos relacionados a sectores de destaque na economia angolana. Na área da saúde, destacou o apoio ao Congresso Internacional de Medicina e ao Congresso da Ordem dos Enfermeiros de Angola.

No desporto apoiou alguns atletas em desportos como o jiu-jitsu e fosso olímpico, bem como eventos de Futsal e a Meia-maratona de Luanda, entre outros.

“SANLAM”

A empresa contribuiu com alimentos, artigos de higiene pessoal, limpeza e vestuário para o Centro de Acolhida Lar de Nazaré, beneficiando 33 crianças.

O evento foi homenageado pelo embaixador sul-africano em Angola e pelos colaboradores da empresa, demonstrando o compromisso da Sanlam em apoiar a comunidade e contribuir para o seu progresso social e económico.

No total foram doados mais de 1024 produtos, totalizando mais de 220 kg, numa demonstração de solidariedade e empatia. O evento foi uma oportunidade não só para ajudar os mais necessitados, mas também para relembrar a importância de valores como a paz, a democracia e a justiça, promovidos por Nelson Mandela.

“FIDELIDADE”

No âmbito da responsabilidade social:

- Atribuiu 17 Estágios “Fidelidade Jovem” para os melhores alunos de vários cursos da Universidade Agostinho Neto e da Universidade Católica de Angola;

- Triplicou o número de horas de formação face ao ano anterior, sendo mais de 97% ministrada pela equipa de formadores interna, com uma aposta clara na formação comercial e técnica;

- Fez a segunda edição do Concurso Up Fidelidade Ideias (concurso de ideias), com a participação de 3 grupos Finalistas;

- Promoveu iniciativas para melhorar o bem-estar dos colaboradores e a felicidade no local de trabalho, oferecendo o pequeno-almoço e implementando a Ginástica Motivacional nas instalações da Companhia.

“VIVA”

Muita voltada para Responsabilidade Social, a Viva Seguros iniciou o seu programa de estágios para recém-formados, dando a oportunidade do primeiro emprego a 11 (onze) jovens, os quais beneficiaram de formações desde as áreas mais técnicas como Subscrição, Produção, Comercial e Sinistros e áreas de suporte como a Financeira.

Foi assinado o memorando de entendimento entre a VIVA e a Administração Municipal de Luanda em Outubro no âmbito do programa de Ordenamento do Trânsito (distribuição de capacetes e coletes para os motoqueiros da cidade de Luanda).

A Viva procedeu com o patrocínio da campanha de conscientização realizada no dia 24 de Novembro na cidadela desportiva dirigida à sociedade e, em especial, aos homens com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer da próstata.



ARSEG

Agência Angolana de Regulação
e Supervisão de Seguros



Edifício Memory, Rua José Anchieta nº 5,
Maculusso – Luanda

+244 222 760 130 - geral@arseg.ao

www.arseg.ao